DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1421

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 26 de Agosto de 1923

ASSIGNATURAS
Anno....... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO . . . 70$000
AVULSO 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

VENDA AVULSA — 200 REIS

IDÉAS CONFUSAS SOBRE O CAFE'

O fracasso do consorcio bancario e a quéda brusca do cambio, com panico na praça, tiveram como consequencia a repetição de uma série de affirmações gratuitas e idéas confusas sobre o café.

O consorcio bancario falliu, porque tinha de fallir, porque não era natural: não entra na cabeça de ninguem de bom senso, que, depois de estabelecidas as leis do mercado do cambio, pelo movimento continuo e intelligente dos negocios, possam os nossos estadistas contrariar essas mesmas leis, derrotar a experiencia dos banqueiros mais notaveis do mundo, conhecedores dos ultimos segredos da pratica das finanças — por meio de "trucs" e subtilezas até hoje ignorados de todo mundo.

Se isso fosse possivel, o Brasil estaria, a esta hora, emprestando dinheiro á Inglaterra e aos Estados Unidos, que viriam tomar, aqui, lições de administração das finanças publicas.

Aconteceu o que era de prever, e isso, no dia seguinte ao banquete promovido ao sr. Cincinato Braga. Não faltou, no emtanto, quem quizesse attribuir este desastre á valorização do café e á regularização da exportação.

Innumeras vezes temos demonstrado, destas columnas, a falsidade, a falta de fundamento dessas affirmações; mas, a capacidade de affirmação desses publicistas e financistas é inexgotavel. Affirmam, porque affirmam. E o peor, é que elles se recusam a raciocinar e a acompanhar qualquer argumentação. Limitam-se a affirmar, a plenos pulmões. Affirmam que o cambio cáe em consequencia da valorização; retrucamos que a valorização, augmentando o valor ouro desse producto, augmenta a entrada do ouro no paiz. Affirmam, então, que a regularização da exportação impede o apparecimento de letras e determina a quéda do cambio.

Mas, essa affirmação é ingenua e se rebate, reduzindo-a a um caso de taboada.

Em primeiro logar, é preciso que todos saibam que a producção do café, neste anno, é maior do que as necessidades do consumo, e, por consequencia, se não se tomassem taes medidas defensivas, a quéda dos preços importaria, como dissémos, na restricção da entrada de ouro no paiz.

Vejamos, agora, o caso especial da regularização da exportação.

Supponhamos que as necessidades do consumo subam a um milhão de saccas por anno. Se limitarmos a saida desse milhão de saccas a 3.333 saccas por dia, teremos que, com essa restricção, cada sacca poderá attingir o preço de £ 2, fornecendo, diariamente, ao mercado, letras no valor de £ 6.666, e garantindo, no correr do anno, uma entrada de dois milhões de libras no paiz.

Supponhamos que se supprima a regularização da exportação e que se abram todos os diques para a entrada do café, como querem os gritadores contra a valorização. Ao invés de 3.333 saccas por dia, exportariamos 30.000. Mas, deste modo, cada sacca, com essa affluencia ao mercado, obteria, ao invés de £ 2, apenas uma. Num dado momento, ao invés de letras no valor de..... £ 6.666, viriam ao mercado do cambio, letras no valor de £ 30.000.

O cambio subiria rapidamente, para, num dado momento, quando cessassem as letras, cair ainda mais rapidamente; e, no fim do anno, ao invés de entrarem no paiz dois milhões de libras, teria entrado apenas um. Onde iriamos buscar esse milhão, que faltaria para as nossas necessidades ordinarias?

Não; os nossos financistas estão profundamente enganados. As causas da depressão cambial são bem outras e, infelizmente, muito mais sérias.

EXPORTAÇÃO DE FRUTAS

No nosso artigo de hontem, onde se lê: Quantidade conto, leia-se: centos, assim, tambem, no topico relativo á exportação de côcos, que deve ser 9.001 centos e não contos.

NOTAS AVULSAS

O diccionario das Academias

A Academia das Sciencias de Lisbôa, por intermedio de Julio Dantas, seu presidente, convidou a nossa Academia de Letras a collaborar no grande diccionario da lingua portugueza que naquelle primeiro cenaculo de eruditos, sabios e letrados, vem sendo feito desde alguns annos de grande actividade.

Segundo Julio Dantas, o trabalho da Academia portugueza acha-se adeantado; accumulam-se, na sua phrase verdadeiras montanhas de verbetes do futuro vocabulario.

Ao mesmo tempo, a importancia crescente do Brasil, os seus progressos literarios e scientificos, a existencia de uma academia irmã, preoccupada egualmente da pureza e conservação da lingua commum, estavam a aconselhar a nossa collaboração, effectiva, na grandiosa empresa.

O convite foi aceito, quasi sem discrepancia.

Como sou, casualmente, ou antes por antiguidade, um academico, dei o meu voto em favor do admiravel emprehendimento.

Podia votar, aliás, com algumas restricções, apenas quanto ao sentido dessa collaboração. O essencial, porém, era approval-a, quaesquer que fossem ulteriormente os methodos adoptados e os meios praticos de realização.

Ao meu parecer, a nossa collaboração devia restringir-se ao **vocabulario regional**, de origem portugueza ou de quaesquer outras origens.

Essa contribuição não seria pequena, nem desprezivel. Como quer que seja, dentro de alguns decennios, digamos de um seculo, a lingua portugueza mais conhecida do mundo será a do Brasil.

A producção literaria é cá duas ou tres vezes maior ainda que não seja de melhor qualidade. Se essa progressão for cada vez mais definida, como por todos os motivos, é de acreditar, e se a ella accrescer o prestigio economico e o intercambio das riquezas materiaes, o desequilibrio já visivel arrastará para a America a gravitação do espirito portuguez.

E' possivel que se tenha á conta de emphase ou de temeridade esse juizo. Não lhe dou, todavia, grande importancia, por emquanto.

A verdade é que o gentil convite não é só de interesse academico, é principalmente de interesse nacional.

Vae despertar a attenção dos nossos homens de letras e de todos os que se occupam das questões de linguagem, e o numero de curiosos, especialistas e amadores da especie não tem conta.

Examinemos as nossas possibilidades, sem exaggerada vangloria.

A contribuição philologica para o diccionario da lingua deve assentar em bases mais solidas e menos aventurosas que as da collaboração academica neste momento.

Antes de tudo, conviria quê a Academia de Letras adquirisse o mais que pudesse dos antigos monumentos da lingua em edições de inteira confiança. Ha edições modernas dos antigos **Cancioneiros** e a nossa Academia não possue nenhuma dellas; nas suas pobres estantes não figuram os **Portugaliæ monumenta** — de Herculano, nem os antigos nobiliarios e livros de linhagem.

As publicações da antiga literatura religiosa de S. Boaventura, a **Regra de S. Bento**, as historias abreviadas do velho testamento, para não falar de outras menos accessiveis, egualmente não as possuimos. Os velhos romances e lendas do **Graal**, a historia de **Vespasiano**, o livro de Esopo e outros que tiveram reimpressões dignas de fé não existem na bibliotheca da Academia; um ou outro, raro exemplar, talvez seja possivel encontrar na Bibliotheca Nacional, que não é rica nesse genero, e, antes, é lamentavelmente pauperrima.

Ficam naturalmente excluidos dessa rapida enumeração os codicos manuscriptos de qualquer especie que não podemos possuir em nossos archivos.

Em resumo, a Academia não dispõe, até agora, de elementos materiaes concernentes á lingua antiga e ante-classica até o seculo XV.

A menos que queiramos fazer philologia a custa de selectas e chrestomathias vulgares, só nos resta um recurso — o de pedir de emprestimo a alguns curiosos e amadores o material imperfeito, falho e desconnexo que póde existir, acaso, nas livrarias particulares.

Se a Academia fizesse a diligencia prévia de reunir, não sem dispendio, uma razoavel collecção de obras antigas, talvez a sua contribuição fosse valiosa e aproveitavel.

Se da lingua antiga, isto é, do antigo portuguez, passarmos a considerar a literatura classica, dos quinhentistas e seiscentistas, a miseria é a mesma e, talvez, maior.

E' inutil relembrar que a bibliotheca nada tem de valor nesta especie. Em geral, as proprias livrarias particulares não possuem mais que as edições dos quinhentistas, feitas dois o tres seculos depois, e feitas sem preoccupação de rigorosa fidelidade, e, em regra, não passam de reimpressões desprovidas de qualquer critica e adequadas apenas á vulgarização. Basta dizer que as melhores dessas edições taes foram as da casa Rolland e são quasi as unicas que ha no Brasil e dellas nenhum diccionario de autoridade se animaria a tirar proveito apreciavel.

Que podemos, pois, fazer com tão escassos elementos? Coisa nenhuma.

Perigosa seria qualquer tendencia de méra imaginação ou de fantasia em materia tão grave. Mas, a imaginação parece que vae supprir todas as lacunas.

Hoje, e em qualquer tempo e logar, um bom diccionario ha de ser feito como o de Littré ou o de Moraes (para citar exemplos familiares e conhecidos); isto é, ha de ser feito deante dos textos e das melhores edições literarias e criticas.

E uma vez que não os temos, a contribuição nesta especie é inteiramente absurda e impossivel.

Até certo ponto, é certo que podemos adquirir o que nos falta, embóra com grandes sacrificios e avultadas despesas. E é perder tempo não realizar essa diligencia preliminar e indispensavel desde o primeiro momento.

Constituido o acervo de elementos essenciaes á elaboração do lexico portuguez, ainda resta a questão de saber se temos quem effectivamente se disponha a trabalhar, ou, pelo menos, a dirigir e a distribuir a actividade dos que forem chamados á collaboração.

Não sou e não quero ser pessimista, mas não acredito, em absoluto, na possibilidade de semelhante emprehendimento.

Temos muito mais directores que operarios, e ainda quando tivessemos uns e outros faltar-nos-iam os verdadeiros instrumentos de acção material.

Afastada ou, pelo menos, razoavelmente reduzida a quasi nada, a nossa collaboração na parte genuinamente classica do diccionario, fica-nos o quinhão verdadeiramente util dos **brasileirismos**, obra já iniciada com algum exito pela Academia desde muitos annos.

O presidente da Academia lembrou o mesmo que ha muito havia eu lembrado, sem nenhum proposito de collaboração de qualquer diccionario portuguez, e essa lembrança, que naturalment eoccorreu a todos nós, era a de formar um digesto ou consolidação de todos os vocabularios regionaes que possuimos (e são já numerosos), accrescidos com a larga e diuturna contribuição da propria Academia.

De todos esses vocabularios (alguns delles bem interessantes), o mais perfeito é o da Academia; e, pena é que não tenha tido maior desenvolvimento.

E' o mais perfeito por ser o unico que se funda no verdadeiro methodo de trabalhos dessa natureza e que é o da abonação sempre autorizada pelos textos da literatura nacional.

Por vezes, conforme verifiquei, os collectores confundiam expressões vernaculas com outras regionaes, mas não foi jámais difficil expurgar essas pequeninas incoherencias e enganos na ultima demão do diccionario nacional.

Estou convencido de que a nossa contribuição de brasileirismos é a unica que, embóra acoimado de fastidiosa, tem sentido util e aproveitavel.

João RIBEIRO.

I — Muito agradeço as palavras generosas do **Moreira Guimarães**, que com seu alto espirito illustra as paginas do **Diario Popular**, de S. Paulo.

II — No ultimo numero da excellente **Revista de Lingua portugueza** — ha a transcripção de alguns pequeninos artigos que anonymamente publiquei numa folha da imprensa. Como foram transcriptos, de accordo com o director e já com a minha assignatura, devo dizer que as considerações sobre a palavra — **pleiade** — derivam em parte de um escriptor chileno, Amunátegui, que não mencionei por não me occorrer o nome na occasião e mesmo por ser o meu artigo anonymo e sem responsabilidade maior. Com esta correcção, previno qualquer possivel recriminação.

O conto do O JORNAL

CIUMENTA ARABE

— Mas, dize-me, essas fitinhas que amarras aos ramos dessa romeira, como queres tu que ellas façam teu marido voltar a teus braços?...

— Tu então não vês que a arvore projecta sua sombra sobre o tumulo de Jussef von Tachline, o "marabut" sagrado que construiu os muros de nossa cidade e a fez tão grande?

— Vejo. Isso que tem?...

— Antes de chamar para mim o auxilio do "marabut" mergulhei na terra um "breve" concentrando todas as faculdades do meu espirito em alguem. Esse breve contem um pouco do detricto de seus olhos, das aparas de suas unhas, alguns fios de seus cabellos, a cera de seus ouvidos, que tudo isso lhe pude tirar delicadamente durante seu somno, e juntei tudo, mergulhei na terra, e piso-lhes em cima, e cuspo-lhes, o despreso-os. Olha!

A bella Aicha, retirou uma após outra, as grandes sandalias de couro côr de laranja, enfeitadas apenas com um laclaho verde, de suprema e discreta elegancia. A seus movimentos febris tintilavam-lhes as pedras do diadema, os grandes brincos de suas orelhas agitavam-se sobre seus hombros, e eu lhes percebia o brilho das pedras através o véo que lhe velava meia face, abaixo do nariz, emquanto seus grandes olhos negros fulguravam ardendo num fogo magnifico.

— Bella Aicha, para quem fazes o sortilegio. Para teu marido?

— Pateta!

Aicha fez estalar-lhe a lingua nos dentes.

— Que Si Driss viva sempre feliz, e farto de boa alimentação, de alegria e de abundancia! Meu sortilegio é sobre essa petiza Rudamia, que elle comprou logo que a viu ao chegar de seu paiz do sul...

— Oh! bella Aicha, pobre bella Aicha, conte-me isso: elle ama-a, e tu soffres.

— Não é que elle a ame e isso me faça soffrer. O Propheta disse: "Podes receber aquella que te agrade". Mas disse tambem: "E a que deseles de novo, após a teres desprezado; assim melhor refrigerio o deleito promoverás para teus olhos". Eu me consolaria, pois. Mas, escuta, vem commigo á casa, tomarás uma taça de chá como o aprecias. O sol baixa, e vae occultar-se breve. A hora da noite é melhor para as mulheres estar em casa, do que nas ruas.

Chegados ao pateo, Aicha se deixou cair sobre uma banqueta de couro. Eu fiz o mesmo. Duas criadas negras trouxeram o serviço do chá em riquissima bandeja artisticamente cinzelada, e collocaram-n'o deante de nós sobre uma mesa baixinha. Uma terceira serva retirou da senhora o "haik" de lã, desenlaçou-lhe o "them" de linho, arranjou-lhe o véo sob o diadema. E com sua mão autoritaria Aicha começou a collocar na chaleira o raminho de absyntho fresco, algumas folhas de hortelã, depois o assucar quebrado a martello, e finalmente a pitada de chá inglez.

A hora era deliciosa. Eu ingeria aos sorvos o liquido refrigerante. O sol, antes de mergulhar na fimbria do horizonte, enviava-nos seus raios amortecidos, e uma poeira de ouro pairava no ar...

— Certo, não faltam escravos em casa! Mas a esposa sou eu, e a unica senhora aqui! Si Driss não cogita na escolha de mais nenhuma... Comprehendo que o quizesse fazer, mas não quero que elle despose essa petiza do sul. Vê? Tomei-lhe, o ficaram para mim as joias barbaras da maldita, ou, que sou de Fez e sou branca. Que a maldita chore na cozinha!

"Imagina, depois da hora da sésta que ella passa com seu marido, ella lhe trata dos joelhos e dos pés, como é uso em seu paiz. Ella é habil, acarinha-o, e elle repolsa delicado... Então, quando assim estão, ella lhe fala em casamento. Eu o sei, porque m'o contou uma negra que me é dedicada, ouviu tudo, escutando á porta, occulta por detraz do leito.

"Com o sortilegio que fiz, não quero tornal-a feia, nem doente, nem fazel-a morrer... Longe de mim a funesta idéa de desgostar meu marido. Apenas, não quero que ella lhe fale em casamento. Com espirito febril ajudo o destino que desejo. Por minha ordem, a pequena Rudomia voltou á cozinha. Suas mãos se tornaram, desajeitadas. Mas acima e antes de tudo, eu confio na protecção do "Marabut".

O dia baixara rapidamente. Um véo verde ampliou-se lá do alto, e o sol se occultou por detraz dos morros pesados.

Aicha, sonhadora, baixou os olhos. Lá fóra, nas mesquitas, vibram os appellos á oração. O grito agudo do "muezzin" irrompeu em côro de todos os mirantes.

Nancy GEORGES.

Reforma de sub-officiaes e inferiores da Marinha

De alguns annos a esta parte, têm sido concedido aos sub-officiaes da Armada a reforma com o posto de 2º tenente. A disposição do Legislativo, que autoriza esta promoção no quadro não activo, não explica de que classe ou corpo são esses officiaes reformados, ex-sub-officiaes. O Executivo resolveu a questão com encantadora simplicidade, considerando-os como pertencentes, na qualidade de reformados, aos mesmos quadros a que pertenciam como sub-officiaes. Assim, o enfermeiro de 1ª classe, o escrevente, o carpinteiro, etc., reformam-se nos prazos da lei, como segundos tenentes enfermeiro, ou escrevente, ou carpinteiro, etc., postos esses, aliás, que, nessas classes, não existem.

Tudo isto, sem duvida, está mal arranjado. Agora se apresenta um caso talvez mais difficil: um 1º sargento do Batalhão Naval que foi reformado, dado o seu tempo de serviço, como 2º tenente. Como 2º tenente da Armada? Como 2º tenente do Batalhão Naval? Neste caso, com que uniforme? O uniforme do Batalhão é o das praças (inclusive inferiores), os officiaes do mesmo, que são os do Corpo da Armada, usam os seus proprios; como é sabido não ha entre nós officiaes de infantaria de marinha.

Não basta fazer leis; é preciso fazel-as bem feitas.

VIDA LITERARIA

MENOTTI DEL PICCHIA — "Mascaras" — Monteiro Lobato & C. — S. Paulo, 1923.
CASSIANO RICARDO — "Atalanta" — Casa Mayença — S. Paulo, 1923.

Agita-se em S. Paulo uma grave contenda a proposito de plagios poeticos. Apesar de não sermos paulistas — differindo daquelle senhor que, ao ouvir um sermão de lagrimas, não chorava porque não era da freguezia — vamos tomar sciencia do occorrido. Trata-se do seguinte: um escriptor, crêmos que mineiro, mas com longa estadia na terra dos bandeirantes, accusa o sr. Menotti del Picchia de ser um homem de letras atacado de kleptomania aguda, de ser, nada mais nada menos, que o gralho empavonado de Phedro. O delator ou — como se dizia no tempo de Pinheiro Machado — o sycophanta literario, muito versado na Biblia e nos gregos, fala, a proposito de taes furtos, em vendilhões do templo, em deuses do Parnaso e em outras coisas de muito interesse para os exegetas e os archeologos. Enumera, em seguida, todos os delictos do sr. Menotti. Além de querer offender, "aos sons de um zépereira canalha", os numes da "Hellade sagrada" e de dizer-se disposto a matar de novo o luar, já assassinado pelo farfalhante Marinetti; além de ter o atrevimento de falar, nos seus romances, em automoveis, em telephones e em outras coisas da vida moderna, preferindo-as ás antigas, com a mesma displicencia com que o sr. Mario da Andrade, na "Paulicéa desvairada", proclamára preferir o cheiro das batatas assadas do Braz ao aroma dos lirios do Cubatão — o sr. Menotti escamotêa, do patrimonio passadista, conceitos e imagens innumeraveis, surripiando um pouco aqui e um pouco ali, fazendo, em summa, o que o saudoso Castro Menezes chamava plagio polyedrico. São suas victimas, entre outras, Rostand, Wilde, Junqueiro, Pierre Louys, Bilac, Amalia Guglielminetti, d. Gilka Machado, o sr. Vicente de Carvalho e, mais frequentemente, o sr. Julio Dantas. Plagia ainda o sr. Menotti "o reclamo illustrado de conhecida marca de cerveja", rifões popularissimos e até mesmo o diccionario encyclopedico de Simões da Fonseca...

Ora, todos esses nomes, todas essas citações dão á gente a vontade de ser pedante, de relacionar o triplo ou o quadruplo de nomes, de fazer citações dez ou vinte vezes mais extensas, exactamente na defesa de uma these contraria á sustentada pelo feroz Javert das letras paulistas. Porque, na realidade, o que nos interessa saber é se o sr. Menotti tem ou não talento, é ou não um cerebro em actividade, é ou não um valor significativo, uma força no Brasil mental de hoje. Isso, sim, adeantará qualquer coisa, e não catar pequenas semelhanças, vagas analogias, approximações talvez discutiveis, tanto mais quanto, posto em pratica um tal processo, ninguem escaparia, nem aqui nem em literatura alguma, classica ou moderna. Adoptado um tal criterio, todos aquelles que hoje passam por ter sido larapiados pelo sr. Menotti, passariam tambem a larapios.

Senão, vejamos. A Rostand já accusaram de haver aproveitado dezenas de motivos lyricos ou de inspirações satyricas do Scarron das comedias, do Hugo do "Ruy Blas", do Vacquerie do "Tragaldabas" e do Banville das "Odes funambulesques". Deve elle ainda a Hugo o episodio da "Forêt mouillée", que, casado á maneira dos "Romans de Renart", bem póde ter sido o ponto de partida do "Chantecler". Tolstoi increpou-o de haver copiado a "Princesse lointaine", embora não dissesse de quem. O americano Eberly Gross deu-se como plagiado no "Cyrano" e, nesse mesmo "Cyrano", Lanson assignala a influencia dos romances de capa e espada de Dumas Pae. Na "Salomé" de Wilde, ha quem veja apenas um habil "pastiche" da Biblia, de Flaubert e de Maeterlinck. Em "Dorian Gray" sente-se o reflexo do "Vivien Grey" de Beaconsfield. Mesmo a imagem que o sr. Menotti aproveitou de Wilde: — "o teu corpo é uma torre de marfim" — tem duas ou tres analogas nos Cantares de Salomão. Guerra Junqueiro não representa, aos olhos de muitos censores, senão uma parodia portugueza de Hugo, fazendo, como elle, satyra, lyrismo e epopéa, e soccorrendo-se de eguaes effeitos de antithese e hyperbole. Nas podridões e nos satanismos da "Morte de d. João" não deixaram de interferir Baudelaire e Richepin; a "Bible amusante", de Léo Taxil, destingiu na "Velhice do Padre Eterno", e a escola decadente provocou os "Simples", que vieram depois de Antonio Nobre. Pierre Louys não escreveria a "Aphrodite" se não existissem "Salammbô e "Thaïs". O nosso Bilac deve muito e muito a Gautier, a Arsène Houssaye, a Câtulle Mendês, a Stecchetti e a Campoamor. Quanto ao sr. Julio Dantas, lembraremos que a sua "Ceia" é parenta consanguinea do "Cyrano" e que, além disso, o sr. Mayer Garção encontrou nella um decalque da "Histoire du vieux temps", de Maupassant. Finalmente, na pilheria do plagio ao diccionario de Simões da Fonseca nós é que vemos um plagio de certa pilheria muito conhecida de Mark Twain... Ninguem se livra de semelhanças dessas. O proprio denunciante do sr. Menotti, no seu artigo da "Folha da Noite", de S. Paulo (3 — 7 — 923), não reproduz, por méra coincidencia, esta phrase do livro "Caçadores de Symbolos", publicado ha uns cinco ou seis mezes: "O galanteio da abelha, que toma uma boca feminina por uma rosa, data de Bion"? Coincidencia identica á de certos versos em que o sr. Martins Fontes abrasileirou, na "Arlequinada", um dos mais formosos trechos do seu adorado Banville, como podem verificar em seguida os leitores:

O acrobata...

Vindo da movel prancha á corda, de repente,
Virtuosissimo, salta, elastissimamente,
E a sua alta figura, agil, de volantim,
Cambalhota a subir, foge do trampolim,
Fura o tecto do circo, e, sobre as nuvens, pelas
Alturas, vae rolar no esplendor das estrellas!

. . . .

Enfin, de son vil échafaud,
Le clown sauta si haut, si haut!
Qu'il creva le plafond de toiles
Au son du cor et du tambour,
Et, le cœur dévoré d'amour,
Alla rouler dans les étoiles.

E' muito difficil dizer algo de novo, e mesmo esta nossa phrase como é velha e banal! Nada é de ninguem, tudo é de todos. Quem foi que disse que até quem planta couves imita alguem? Lembra-nos que, ha alguns annos, tambem em São Paulo, um literato qualquer se indignou ao descobrir, num livro do sr. Serpa Pimentel, varios trechos roubados a De Amicis. Ora, mais tarde, lendo Giuriati, verificámos que De Amicis, na "Spagna", roubára Gautier, como este, na "Espagne", roubára Beaconsfield, e assim por deante... O verbo plagiar é um verbo que todos conjugam em todos os tempos. O finissimo Anatole — "et pour cause..." — escreveu certa vez a apologia do plagiato. Por que não seremos communistas, ao menos em literatura? Foi o que suggeriu, intelligentemente, o sr. Humberto de Campos, quando lançou uma serie de artigos sobre o "Cooperativismo das idéas", titulo, aliás, aproveitado de uma conhecida publicação franceza... A propriedade literaria é um roubo. O tal de "copyright" parece-nos um estrangeirismo deploravel, capaz de estragar o figado de muitos Laudelinos... O que é dos europeus é nosso. Não ha razão em poupar, por exemplo, um Flaubert, quando este se aprovisionou fartamente, para a descripção das guerras punicas, em Polybio, conforme descoberta feita pelo sr. João do Norte... num livro de Thibaudet.

Deante de tudo isso, forçoso é concluir que, no caso do sr. Menotti, só nos importa saber se elle tem ou não talento e se, mesmo imitando, imita com arte. Ora, ninguem de boa fé negará que elle tem talento e que a sua imitação é, por assim dizer, livre e creadora. Romancista, poeta e critico, o autor do "Pão de Moloch" mostra-se um dos mais vivos dentre os vivos das letras nacionaes. Sua prosa é agil como a perna dos dansarinos. Seu volume de versos intitulado "Mascaras", de que temos aqui a segunda edição, é uma linda collectanea de galanteios rimados, digna de figurar numa alcova elegante, entre um leque de plumas e uma caixa de pó de arroz. Nas estrophes do sr. Menotti ha sempre um fru'-fru' de vestidos de seda. Suas damas trazem as mãos caprichosamente enluvadas, e, quando as trazem nu'as, trazem-n'as cheias de pedrarias. A musa de um tal artista calçaria sem difficuldade os sapatinhos de ouro de Cinderella. Só exalta elle as dogarezas da paixão, as patricias do sentimento, as mulheres que fazem do amor a mais bella de todas as bellas-artes. Seus mestres são os mestres da alegria e da volupia, e, entre elles, o sr. Julio Dantas, psychologo de toucador, historiographo de perucas e carruagens, filho espiritual da Severa com Bulhão Pato.

O sr. Menotti quasi que só aproveita da vida os elementos plasticos. Pensa em imagens. E' um artista puramente visual e pittoresco. Seu lyrismo é todo feito de sensualismo; sua philosophia é apenas a philosophia das sensações. Talvez mesmo as suas idéas de poeta sejam tão volumosas como as roupas da fada Aline, que cabiam no aro de um annel. Mas, pouco importa: a um poeta ninguem pede idéas profundas e sim bellos rythmos, e estes cantam ás centenas nas estrophes do sr. Menotti. Que doçura, por exemplo, a dos versos dos "Mascaras"! Ha nelles a suavidade da pennugem de um "pompon" de Pierrot...

Sente-se, sem esforço, não ser o sr. Menotti um desses poetas caducos em plena adolescencia, que cedo caem na ruminação dos logares communs. Não tem talento em tiragem limitada, em edição de luxo, só para amigos: já é numeroso o publico que o lê e o admira. Sem possuir uma penna movida a electricidade, escreve bastante e ainda não deu signal de fraqueza, ainda não entrou a repetir-se. Os que vêm nelle apenas uma officina de madrigaes esquecem, com evidente injustiça, os seus trabalhos em prosa, dos melhores que têm apparecido no Brasil, ultimamente. Ah! ninguem negará que haja muita idéa vivificadora. O poeta dos esmaltes de ouro e dos saquinhos de confeitos; o virtuose que faz arabescos com as syllabas; o naturista que parece pintar as suas paizagens em porcelana, com um pincel de pintor chinez; o ironista jovial como um "birichino" napolitano, tem tambem, nos seus romances, quando necessario, notas de uma vibração patheticamente humana. Assim, pouco importa que o seu vinho seja feito com uvas dos vinhedos de D'Annunzio, Rostand e Julio Dantas, pisadas no mesmo lagar. Pouco importa a procedencia, se o vinho é delicioso...

Na cohorte contraria ao sr. Menotti del Picchia, figura o sr. Cassiano Ricardo. Este é, no sentido geral, um parnasiano, embora certas ancias de modernidade, mal occultas, estejam a querer tornal-o um heresiarcha do credo da arte impassivel. Suas melhores poesias são exactamente aquellas em que se distancia dos Banvilles posthumos, dos testamenteiros de Pégaso. Já deve estar elle comprehendendo que os mestres do parnasianismo morreram todos e hoje só restam de pé as paredes da escola. Nem nos pode interessar mais a declamação lyrica dos seus discipulos retardados, falsos artistas que fazem do amor uma especie de equação algebrica em versos de doze syllabas e só encontram uma ou outra inspiração aproveitavel folheando o diccionario de rimas. A originalidade domesticada desses pacientes constructores de sonetos, que vivem a pedir a benção poetica ao sr. Alberto de Oliveira ou ao sr. Vicente de Carvalho, não attrúe mais ninguem. Uma bôa victrola é muito mais interessante.

De qualquer modo, é divertido acompanhar a polemica travada entre passadistas e futuristas. Os primeiros não querem descer do throno, e os segundos acham que o parricidio literario é inevitavel e querem matar o sacerdote de Nemi (Vicente ou Alberto?) para tomarlhe o logar. Os primeiros, comedores de rubis e de chrysoprasos, amigos do archaico e do exotico, servidos ou desservidos por uma especie de memoria hereditaria, vivem a repetir tudo o que disseram os francezes ha mais de cincoenta annos e os portuguezes ha mais de trinta; os segundos, petulantes como todos os moços, têm a presumpção de que elles é que inventaram a literatura, de que só existe poesia depois que elles começaram a escrever. Os primeiros, productos similares, succedaneos de Leconte ou de Heredia, talham, á falta de marmore, "Poemas Barbaros" e "Trophéos" em cortiça, e, se pudessem, far-se-iam acompanhar de lacaios para distribuir bordoada nos refractarios á sua pauta poetica: os segundos destestam a classificação arbitraria dos talentos em escolas, desadoram o Bello official e escrevem "á la diable", sem pruridos de classicismo, proclamando que os classicos só são geniaes porque estão mortos. Os primeiros são misoneistas e continuam a fazer, como Delille, alexandrinos correctissimos sobre o café e o "bibloquet"; os segundos acham que isso de encurtar ou alongar os versos é uma simples questão de systema metrico e cantam o automovel e o aeroplano em versos com mais pés que uma centopeia. Finalmente, os primeiros amam ainda certas musicas imitativas, tão agradaveis quanto um conflicto na arca de Noé, ao passo que os segundos, attribuindo aos primeiros um gosto artistico de pelles-vermelhas, promettem dar uma vassourada energica nessas onomatopéas e em quejandas velharias do Parnasianismo, do nefasto Parnasianismo que começou sendo a oitava maravilha do mundo e acabou a oitava praga do Egypto...

Já accentuámos, porém, que o sr. Cassiano Ricardo não é um parnasiano orthodoxo, como não é tambem um modernista insoffrido. Nem gagaista, nem dadaista... Só lhe falta, para ser totalmente acceitavel, purgar-se do mal da Grecia. Porque a sua Grecia, como a de quasi todos os néo-hellenistas, é discutibilissima. A antiguidade da "Atalanta" dá-nos a impressão de ser muito convencional. Ha sempre algo de amputado nesses trabalhos retrospectivos. Só John Keats, o Endymião da poesia britannica, conseguiu reviver a Hellade pagã, elle que parecia nutrir-se de orvalho como as cigarras da Attica: só esse poeta de genio soube alligeirar a pesada machinaria mythologica. Tudo mais tem sido hellenismo de arcade-desembargador de Lisboa ou de membro da Academia dos Esquecidos. De resto, como é possivel continuar a ser grego, quando hoje a propria Grecia é turca? Os nossos poetas hellenizantes são comparaveis aos turistas maniacos que vão roubar pedrinhas aos monumentos de Athenas... Evidentemente, muito temos abusado da Acropole e dos olhos verdes de Pallas. As metaphoras dos srs. Alberto de Oliveira e Coelho Netto têm causado mais damno ás columnas do Parthenon que os canhões da Turquia. Porque os gregos dos seus sonetos e das suas pastoraes são tão falsos como as hespanholas das caixas de passas. Nem poderiam os nossos Silenos caseiros, embebedados de chá, reproduzir o divino riso da Grecia, primavera do mundo. Nossa alegria, comparada com a dos athenienses, é uma indigencia de alegria. Pômos muita agua no vinho da paixão. Nossos aedos, versejando dentro de um ideal mediocre, são Homeros policiados. Theocritos sentindo aos pés o confortavel calor das pantufas burguezas... Que poeta já nos deu, no Brasil, a impressão de ser o seu livro o manuscripto de um cantor do Archipelago, achado junto a uma estatua antiga, num cofre de sandalo?

Assim, não nos empolga muito o paganismo do sr. Cassiano Ricardo. Preferimol-o quando se moderniza, quando mostra uma sensibilidade de homem de hoje. Se não nos enthusiasmamos com os seus favonios e os seus adjectivos difficeis de quem frequentou assiduamente Odorico Mendes ("auridesnastra", "rorifluo", "criniverdes", etc.), temos prazer em ouvil-o falar dos nossos copos-de-leite e das nossas moitas de rosas, coisas bem mais interessantes, para os brasileiros, que os myrthos e as acacias de Paphos ou Chypre. Por que suspirar pelos loureiros de Amathonte, quando é tão grato permanecer no Brasil, "em meio dos bambu's preguiçosos e bambos"? Não sabemos em que as latadas de pampanos ás bordas do Egeu sejam superiores ás nossas trepadeiras, ás

Trepadeiras azues que, em ridentes braçadas,
Vão subindo, a agarrar-se ás janellas fechadas...

Qualquer dos nossos jardins vale o jardim das Hesperides. Nossa natureza não é menos bella que a da Grecia. Só o homem — já o indicámos — é aqui mais triste. Mas, ainda assim, não costuma soprar na "lamuriosa flauta agreste" ou nas "tibias surdas e mestas", optando, patrioticamente, pelo violão...

Evidentemente, o erro do autor da "Atalanta" foi ter querido escrever uma especie de longo poema num tempo em que mesmo os sonetos já nos parecem tão extensos. Dahi ser seu livro fatigante em conjuncto, embora encerre alguns trechos admiraveis, que qualquer dos nossos melhores poetas poderia subscrever. Esses trechos, de resto, são exactamente aquelles em que o sr. Cassiano Ricardo se inclina para a belleza silenciosa, colhendo florinhas humildes ou remando, para falar em linguagem de marinheiro, á voga surda. Que lindos versos não faz elle quando põe de parte Arethusa e, intimo da natureza confidente, fica na sua verde solidão de poeta bucolico, vendo os minutos escoarem-se um a um, com a mesma leveza com que os grãos de areia rolam da ampulheta! Felizes os que sabem ser sinceros e simples, e trabalham a um canto, discretamente, com a humildade dos bordadores de estolas e dos illuminuristas de códices medievaes, sem o desejo de triumphar pelo escandalo, exactamente pela victoria dos seus defeitos, superiores só na inferioridade; felizes os que não são cortezãos da moda e, por isso, não passarão com a moda de um tempo...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: — Lima Barreto, "Bagatelas". — Carlos de Abreu, "Amor fatal". — M. Zeferino Barroso, "Calvario de amor". — Paschoal Carlos Magno, "Tempo que passa". — Honorato B. Velloso, "These de concurso". — Cesidio Ambrogi, "As Moreninhas". — Pontes de Miranda, "A sabedoria da intelligencia". — Isimbardo Peixoto, "Oásis". — Gabriel Marquez, "A Canalha". — Horacio F. Diaz, "Poemas de Amor y Juventud".

OS SOLDADOS ANALPHABETOS

Um premio para o que melhor apprender a lêr

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região militar, recebeu um officio da Liga Brasileira contra o Analphabetismo communicando o offerecimento de um premio á praça que, tendo sido incluida no corrente anno como analphabeta, maior aproveitamento tiver obtido, em cada uma das unidades do Exercito desta região.

Devendo esse premio ser entregue a 7 de setembro, o presidente da Liga pediu ao general Ribeiro da Costa que lhe seja remettida uma relação daquellas praças até o dia 2 do referido mez.

O REGISTRO DO ACCORDO PARA A PROPHYLAXIA RURAL EM MINAS

Tendo o Tribunal de Contas negado registro ao accordo celebrado entre o Estado de Minas Geraes e o Departamento Nacional de Saude Publica para construcção e custeio de tres leprosarios em differentes pontos do mesmo Estado, o ministro da Justiça enviou ao seu collega da Fazenda o pedido de reconsideração daquella resolução, com as seguintes ponderações:

1º) Que o fundo especial destinado á construcção e manutenção de leprosarios foi creado em virtude do art. 11 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921 e não podia ter sido rejeitado em 15 de julho do mesmo anno.

2º) Que o referido art. 11 reservou 30 °|° do imposto do consumo de aguardente para constituição de tal fundo, sendo regulamentado pelo decreto n. 15.533, de 14 de junho de 1922.

3º) Que a lei n. 4.625, de 31 de dezembro do anno proximo findo autorizou o governo a sacar adeantadamente até a metade da percentagem destinada a esse fim, sendo forçoso conhecer-se préviamente a arrecadação relativa ao corrente anno para saber-se a importancia que poderia dispender, antes de ser apurada a cifra arrecadada.

4º) Que essa avaliação foi feita pelo Ministerio da Fazenda em aviso n. 71, de 10 de março ultimo, ficando estabelecido que se poderia lançar mão da importancia de réis 3.737:950$, sendo expedidos avisos ns. 516, 517 e 518, de 9 de abril ultimo, em que se solicitavam providencias ao Tribunal de Contas no sentido de, por conta do fundo em questão, serem effectuadas distribuições de creditos na importancia de 2.212:000$, distribuições já registradas por esse Instituto.

5º) Que ha dois fundos especiaes perfeitamente distinctos: o que foi creado pelo art. 11 da lei n. 4.440, de 31 de dezembro de 1921 e a que se refere o art. 48 da lei n. 4.625 de 31 de dezembro de 1922 e o qu foi instituido pelo art. 12 do decreto n. 3.987, de 2 de janeiro de 1920 que se destina á Prophylaxia Rural sendo a este ultimo que, naturalmente, se refere a importancia registrada na sessão do Tribunal de Contas de 15 de julho de 1921."

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central do Brasil durante o mez de julho ultimo, attingiu á importancia de 9.885:033$870. Em egual periodo do anno passado, a renda foi de 8.522:888$652.

Houve uma differença para mais, este anno, de 17 °|°, pois o augmento foi de 1.362:145$218.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento do gado, hontem, na Central do Brasil, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 423 rezes; em transito, para Santa Cruz, 642; para Mendes, 342. Stock, para embarque, em Cruzeiro, 412 rezes.

SOBRE A DEMISSÃO DE UMA ADJUNTA DE 1ª CLASSE

Nomeação de uma commissão de inquerito

Recentemente, o prefeito exonerou por abandono de emprego, a senhora Sucupira Araripe, adjunta de 1ª classe.

Occorreu, porém, um equivoco na demissão daquella professora, porque a mesma se encontrava em exercicio. O prefeito teria baseado o seu acto sobre uma informação que se regeria a um periodo de tempo já decorrido e não no momento presente.

Para esclarecer o facto, o prefeito nomeou, hontem, uma commissão composta dos srs. Noronha Santos, director do Archivo Geral da Prefeitura, Ivo Pagani e Ivan Pessoa.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de 213.995:839$401, o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 104.682:186$201; em S. Paulo, réis 13.814:077$080; em Santos réis 84.228:084$240; em Porto Alegre, 1.497:136$440; na Bahia, réis 1.880:000$000 e em Recife, réis 7.893:455$440.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

O chimico-industrial sr. Isaias A. Requião, enviou-nos dois vidros do seu preparado "Limpa-palha", liquido puramente vegetal que, em cinco minutos, sem estragal-o, limpa um chapéo de palha tornando-o bonito como quando era novo. Este novo preparado do sr. Isaias A. Requião está tendo uma justa e justificada extracção por parte do publico.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 23 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 36.116 saccos; feijão, 43.519; farinha de mandioca, 19.616; assucar, 58.590; xarque, 19.000 fardos; banha, 13.603 caixas; algodão, 7.436 fardos.

Dos 58.590 saccos de assucar, 59.519 saccos eram de assucar branco, 7.606 de mascavinho, 6.775 de mascavo e 4.690 de não especificado.

Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 33.345 saccos na Cantareira; 8.905 (sendo 4.190 em descarga), na Costeira; 6.189 nos A. G. dos Estados de Minas e Rio; 3.613 (sendo 500 em descarga), no Lloyd Brasileiro; 3.123 no armazem 11 (Lloyd Nacional); 1.599 no Trapiche Novo Rio de Janeiro; 700 no Trapiche Guimarães; 464 no Trapiche Rio de Janeiro, e 652 no armazem 14.

AS CONFERENCIAS DA ALTA CULTURA

O professor Henri Abraham, da Faculdade de Sciencias da Universidade de Paris, continuando o seu curso no Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro, realizará amanhã, ás 16 1|2 horas, no amphitheatro de physica da Escola Polytechnica, nova conferencia, da série que iniciou sobre os novos processos de radio-telegraphia e radio-telephonia.

A entrada será franqueada a todos os interessados.

A NAVEGAÇÃO NO MARANHÃO

O ministro da Viação concedeu a prorogação pedida pelo Estado do Maranhão, por mais tres mezes, do prazo findo a 17 do corrente, dentro do qual deveria ter dado inicio ao serviço de navegação decorrente do decreto n. 15.734, de outubro de 1922, sem prejuizo, porém, do pagamento da multa estabelecida no segundo periodo da clausula IV, do mencionado decreto.

RIO-COMMERCIAL

A INAUGURAÇÃO DO "NAVAL BAR"

As iniciativas dos Irmãos Salla

*** Aos irmãos Salla deve o progresso commercial e industrial do Rio de Janeiro uma série de louvaveis emprehendimentos. Essas iniciativas, envolvendo o commercio e a industria, acabam de ser accrescidas com a inauguração do "Naval-Bar", á rua da Quitanda 115.

Um dos estabelecimentos dos irmãos Salla é a empreza de fornecimentos maritimos, installada á travessa Natividade 13, e que gyra sob a razão social de Salla & C.

Do criterio e da honorabilidade com que essa casa serve á sua numerosa clientela, diz bem alto o conceito em que a mesma é tida. Os seus fornecimentos de viveres, artigos de convés, machinas, etc., são feitos com rapidez extraordinaria, circumstancia que merece ser assignalada pela alta significação que ella tem em serviços dessa natureza.

Outro campo de actividade dos irmãos Salla é a sua bem apparelhada officina mecanica, á travessa Oliveira 6, para o reparo de machinas, concerto de peças e outros trabalhos concernentes a essa especialidade.

O novo estabelecimento que vem de ser montado pelos irmãos Salla — o "Naval-Bar" — está installado com o maximo conforto. Essa particularidade colloca o "Naval-Bar" ao lado dos melhores no genero. Nem outra coisa fôra justo esperar da firma Salla & C., que visou dotar a cidade com um "bar" distincto, um "bar" que póde ser frequentado pelos elementos do nosso alto commercio.

O acto inaugural do "Naval-Bar" revestiu-se de grandes alegrias pela presença de elevado numero de pessoas da nossa sociedade, em sua maioria amigos, clientes, collegas e admiradores dos irmãos Salla, que têm um vasto circulo de relações no nosso meio commercial, industrial e social.

Para com todos que lá estiveram, foram os irmãos Salla de uma encantadora amabilidade.

Por entre as demonstrações de jubilo, que assignalaram essa hora grata no coração dos membros da firma Salla & C., de seus prestimosos auxiliares, receberam os proprietarios do "Naval-Bar" muitas felicitações e, com ellas, votos os mais sinceros pela prosperidade do seu novo estabelecimento. E os irmãos Salla, pela sua operosidade e pelo seu espirito de iniciativa, bem merecem receber essas altas provas de estima e apreço. — ***

O perigo do uso das lentes sem um exame previo é incalculavel

Attendendo a essa circumstancia o publico encontrará diariamente á sua disposição o Dr. Rodrigues Caó — especialista com longa pratica dos Hospitaes da Europa — na A Optica, os exames inteiramente gratuitos. **Rua da Quitanda, esquina da rua Buenos Aires.**

A situação financeira

Appello do sr. Barbosa Lima aos seus collegas do Senado

Por occasião da sessão de hontem, do Senado Federal, o sr. Barbosa Lima, novo senador pelo Estado do Amazonas, fez a sua estréa, occupando a tribuna, quando o presidente annunciou a discussão do projecto prorogando a actual sessão legislativa, até o proximo dia 3 de novembro.

Em respeitoso silencio, o successor do sr. Alexandrino de Alencar começou dizendo que o Senado, constituido em camara revisora, tem sobre os seus hombros a maior responsabilidade, que a mais exagerada imaginação póde conceber, deante da situação em que immergiu o Brasil, qualquer que seja o aspecto sob o qual se queira encarar as condições em que se encontra a nossa nacionalidade, na delicadissima hora em que nos achamos.

Affirmou caber ao Senado, neste momento, o dever de não poupar esforços para dar aos concidadãos a certeza inequivoca de que todos quantos representam os Estados da Federação Brasileira, se encontram honesta e sinceramente compenetrados dos deveres que a hora presente impõe, não para alvitrar remedios instantaneos para situação como esta, que jamais comportaram em paiz nenhum do mundo, mas para encaminhar as deliberações, no sentido de dar ao publico a certeza de que não se orientam por um criterio exclusivamente partidario.

Recordando a passagem do anniversario de Luiz Alves de Lima e Silva, duque de Caxias, citou o seu exemplo, não distinguindo vencedores de vencidos, por occasião de uma ceremonia religiosa, após uma das suas victorias, por ser de pensar que todos quantos haviam tombado, de um e outro lado suppunham ter cumprido o seu dever patriotico.

Asseverou que os problemas politicos estão fatalmente entretecidos com as terriveis questões economicas e financeiras, ameaçam fazer e desfazer o proprio soalho sobre o qual assentamos as nossas deliberações precarias e assim alludiu á prorogação da sessão legislativa.

"O segundo ramo do Congresso Nacional, é convidado a dar o seu assentimento á Camara dos Deputados para approvar o projecto da prorogação dos nossos trabalhos. Verificado, assim, que está terminado o periodo normal, assignalado pelo legislador constituinte, afim de que nos desempenhassemos dos nossos deveres parlamentares, o povo perguntará: que fez o Congresso, no sentido de promover a pacificação dos animos? No sentido de attender á nossa delicada situação internacional? No sentido de acudir ao brado de angustia que sobe de todos os lares humildes contra a penuria que se assentou nos lares da grande maioria dos brasileiros? Contra a asphyxiante carestia da vida, pela miseravel depreciação da nossa moeda? O que foi que fez para evitar que se estendesse até os limites da patria brasileira a "debacle" formidavel, oriunda da grande guerra que fez desapparecer quasi que por inteiro o poder acquisitivo da moeda austriaca, da moeda allemã, da moeda russa; e que tanto reduziu o poder da moeda franceza e da propria libra esterlina, obrigada a curvar-se deante da superioridade das aguias americanas?

Nós, que fomos durante a grande catastrophe mundial um dos mais prosperos celleiros do velho continente; nós, que tivemos ensejo de incentivar a producção dos nossos campos e de mostrar até que ponto uma politica intelligente, precavida e sabia poderia impulsionar os nossos progressos economicos e financeiros. Nós nos encontramos — perdoeme o Senado que o diga — depois do maior cyclone financeiro, que atravessou as regiões officiaes do Brasil, nós nos encontramos conduzidos a uma taxa cambial que, se algum dia se tivesse annunciado ao mais pessimista dos nossos homens publicos, que o Brasil desceria até lá, seria motivo para manifestações da mais absoluta incredulidade, pois que tão baixos e tão fracos nos demonstramos em materia de energia para nos encaminhar intelligente e patrioticamente dessa fossa em que tombamos."

Falando sobre a confecção dos orçamentos, concitou os seus companheiros a procurar estabelecer o equilibrio orçamentario, devendo haver o proposito, não simplesmente de nivelar a receita com a despesa, mas até de proporcionar saldos que permittam uma politica analoga a que têm adoptado os paizes que se esforçam, na velha civilização européa, por voltar ás condições normaes de uma moral sã, libertando-se das aventuras a que fomos arrastados pelo pouco cuidado que tivemos ao recorrer á moeda de curso forçado, de emissões illimitadas, por assim dizer, de papel-moeda para cobrir o "deficit" do Thesouro.

Como velho constituinte, sonhador impenitente, ideologo incorrigivel que ainda acredita na excellencia do regimen republicano, concitou o Senado a adoptar o compromisso irreductivel de não votar, qualquer que seja o pretexto, qualquer que sejam as solicitações de região official ou não, nem um augmento de despesa, quer esta se tenha de fazer pelos recursos habituaes, quer se tenha de realizar por meio das chamadas operações de credito interno ou externo, nem uma despesa mesmo autorizando, a não ser o que fôr estrictamente imprescindivel dentro das condições rigorosas, vegetativas do apparelho nacional, quer essa despesa, por minima que seja, se tenha de effectuar com os recursos normaes, quer se tenha de realizar por meio de apolices, por meio de appello a emprestimo interno, ou por meio de emissões de um apparelho bastardamente emissionista.

Appellou para que o Senado forme uma muralha invencivel, decidida a desobedecer o rei para melhor servir o rei, disposta a recusar tudo quanto fôr despesa que não seja absolutamente imprescindivel, rigorosa, inadiavel, concitar os orgãos da administração a obstarem tudo quanto fôr realização babylonica, pharaonismo megalomaniaco, reconstituição quasi geologica do proprio sólo da patria a derrubar montanhas e aterrar oceanos, para que, mais tarde, se possa dizer: por aqui tambem passou um Ramsés III ou IV.

Tratando da lei de fixação de forças de terra e mar, alludiu ao fim que tivera a Allemanha tão preoccupada em se preparar para a guerra e combatendo as preoccupações de grande preparo militar suggeriu a providencia da reducção do effectivo do Exercito para 1924 de 20 ou 15 mil homens, ao invés de 44.000, como consta da proposição da Camara.

Achou que o momento não permitte realização de manobras, o grande apparato technico e fazendo referencias ao chamado rejuvenescimento das forças, asseverou que as medidas adoptadas para a sua realização crearam um formidavel corpo de inactivos (marechaes, generaes e almirantes), que fizeram avultar as despesas.

Explicando a sua attitude agora assumida assim encerrou o representante do Amazonas a sua oração:

"Poderia parecer que me pronunciando pela fórma por que, só agora estou fazendo, depois de quatro mezes, durante os quaes procurei me inteirar da situação e aprender com tantos mestres, que tive a alegria de encontrar nesta casa, poderia parecer que uma tal ou qual incoherencia, se não uma certa timidez ou hesitação no adoptar essa attitude de agora, existiria da minha parte, quando subscrevi, com satisfação, o projecto de lei iniciado pelo nosso digno collega, cujo nome declino com a devida venia, o sr. senador Azeredo, autorizando o governo a adquirir a incomparavel bibliotheca de um dos grandes patriarchas da Republica, o inolvidavel Ruy Barbosa.

Devo, porém, recordar ao Senado que tendo um dos srs. dignos senadores pelo Districto Federal, julgado conveniente limitar a despesa com essa acquisição, sem embargo da profunda veneração que tenho pelo grande brasileiro, a cujos herdeiros iria beneficiar esse projecto, fui um dos dez que votaram para que se instruisse no mesmo a condição de limital-a. Quer dizer que já então eu accommodava os meus pronunciamentos, a inspiração que no momento presente me traz á tribuna.

O Senado me perdoará que numa hora tão pouco propicia a dissertações menos eloquentes eu ousasse cansar a sua indulgencia. (Não apoiados), abrindo a minha alma de patriota, expondo-lhe as minhas preoccupações de velho republicano, e hypothecando-lhe o meu voto e a minha obscura palavra, no sentido das considerações que venho de adduzir."

Findo o discurso o orador foi cumprimentado pelos seus collegas.

Tres oradores, na Camara, falam da situação

O QUE AFFIRMARAM OS SRS. SALLES FILHO, OCTAVIO ROCHA E METELLO JUNIOR

A situação financeira do paiz continuou a ser discutida, hontem, na Camara.

No correr da sessão, tres oradores trataram do assumpto: o sr. Salles Filho, na hora do expediente; e os srs. Octavio Rocha e Metello Junior, na ordem do dia, ao discutirem o parecer da Commissão de Finanças, sobre as emendas apresentadas, na segunda discussão, ao orçamento do Ministerio do Interior, no exercicio de 1924.

O QUE DISSE O SR. SALLES FILHO

O sr. Salles Filho iniciou sua oração por estranhar que o "leader" da maioria, na vespera, tendo falado officialmente da situação do paiz, tivesse dito coisas differentes do que as que foram publicadas no "Diario do Congresso".

Em aparte, o sr. Bueno Brandão declarou que supprimira, de seu discurso, apenas, a parte que apontava algarismos da receita e da despesa geraes da Republica, por haver verificado não exprimirem esses algarismos a verdade exacta da situação.

Continuando, o sr. Salles Filho, depois de dizer que aceitava o aparte do "leader" da maioria, disse que todas as vezes que o governo, por intermedio dos seus mais preeminentes representantes, tenta explicar a situação financeira do paiz, o cambio desce, em vez de subir. Isso succedeu no dia seguinte ao das declarações do presidente do Banco do Brasil. Isso succedia naquelle momento, depois do discurso do "leader", quando o dollar se apresentava mais caro.

Diz que as explicações do senador Sampaio Corrêa não invalidaram a verdade do que havia affirmado a opposição, ao denunciar que se procurava fazer negocios excusos em torno do assucar e ao estranhar que, logo depois, o ministro da Fazenda tomava parte num banquete de homens de negocios.

Houve calor no recinto, devido aos muitos apartes entrecruzados, quando o orador declarou que o governo não salvaguarda os dinheiros publicos e que falta á verdade, em suas affirmações sobre a situação economico-financeira do paiz.

O orador fez uns reparos a certas verbas do Ministerio da Guerra e ao destino que se quer dar á avultado credito que, disfarçadamente se quer revigorar para emprego differente daquelle a que foi destinado.

O sr. Celso Bayma, relator do orçamento da Guerra, respondeu affirmando que, quanto ás despesas militares, o sr. Salles Filho não tinha razão.

Sobre o orçamento da Guerra, a obra feita era de sinceridade, de patriotismo, de necessidade inadiavel.

Não podia deixar que viesse o sr. Salles Filho, sem um fundamento acceitavel, atacar um trabalho ao qual ninguem podia mostrar quaesquer deslizes, quaesquer pontos de má fé, como era o parecer da C. de Finanças sobre o orçamento da Guerra.

PALAVRAS DOS SRS. OCTAVIO ROCHA E METELLO JUNIOR

O orçamento do Ministerio da Justiça, para 1924, levou dois oradores á tribuna, oradores que se manifestaram sobre a situação geral do paiz.

O primeiro a se manifestar foi o sr. Octavio Rocha, que estudou e criticou verba a verba, rubrica a rubrica, o referido orçamento.

No decorrer de sua analyse, disse o sr. Octavio Rocha:

"Mas não será possivel reduzir este orçamento? E' então, irremediavel o nosso mal e teremos de viver eternamente neste regimen de "deficits" constantes? Não é possivel valorizar a nossa moeda sem o equilibrio orçamentario, sem mesmo "superavit". E nós estaremos condemnados a termos eternamente cambio a 6 dinheiros, valendo o nosso mil réis papel menos de dois tostões em moeda real?

Se isso fosse verdade, seriamos um paiz fallido.

Creio firmemente, porém, que nos falta apenas a vontade.

Basta querer e ter energia para realizar tão benemerita obra de saneamento das nossas finanças, do nosso meio circulante.

Neste orçamento ha muito o que cortar. Ha funccionalismo exorbitante, ha subvenções que não se justificam no momento presente, destinadas á Assistencia Publica em Estados que não têm sequer a metade das necessidades do Thesouro Publico Nacional, ha luxuosos e inuteis serviços, como o da burocracia medica e co-sectaria nesse sumptuario serviço de Saude Publica, que difficulta a vida do pobre e não melhora a saude de ninguem, tudo isso era possivel reduzir e cortar, sem prejuizo algum para a Nação.

Mas o que vemos e o que praticamos?

Justamente o contrario.

Examinando as emendas apresentadas pelos srs. deputados ao orçamento em discussão, em numero de 76, nós encontramos proposta de grande augmento de despesa, sobre a qual o governo apresentou, declarando lealmente que, mesmo essa de sua proposta, não seria facilmente supportada pelas forças da receita.

E, depois de outras considerações, assim concluiu:

"O nosso exame prova mais uma vez que precisamos reorganizar em muitos pontos a nossa machina administrativa, obtendo maior rendimento dos funccionarios, diminuindo o seu numero e pagando melhor os valores dos quadros. Trabalha hoje um numero reduzido de funccionarios para os outros, que nada fazem.

Tal verdade resaltará do exame dos outros orçamentos, que iremos fazendo, não só nos utilizando da Argentina, como dos Estados Unidos e do Chile.

O nosso fim é demonstrar que nos falta muita coisa, que não ficamos a dever nada aos outros paizes americanos em alguns serviços, mas que temos de aperfeiçoar nossos methodos administrativos de modo a simplificar o apparelho que possuimos, que é, de uma maneira grave, caro e inefficiente.

E' a nossa modesta collaboração na obra orçamentaria, uma vez que os nossos conhecimentos são reduzidos e a nossa competencia apagada, em face dos luminares que doutrinam e deliberam, nesta Camara, no tão momentoso e grave problema administrativo e financeiro do Brasil."

Por ultimo, o sr. Metello Junior fez uma critica geral dos actos do governo, apontando causas e effeitos, para dizer que ao mesmo cabe a inteira responsabilidade da actual situação do paiz, quer do ponto de vista politico, quer do ponto de vista administrativo.

O regresso da esquadra da Ilha Grande

A sua nova partida, em setembro, para Santos

Regressou, hontem, ás 14 horas, da Ilha Grande, a esquadra que lá se achava desde sabbado ultimo, composta dos couraçados "Minas Geraes", "São Paulo" e "Deodoro"; do "tender" "Belmonte", e dos contra-torpedeiros "Alagoas", "Matto-Grosso" e "Maranhão".

Esses navios se achavam naquella base de operações em exercicios geraes, e óra vêm preparar-se para, depois de receber carvão, seguirem para o porto de Santos, afim de participar das festas de 7 de Setembro.

O chefe do Estado Maior da Armada irá commandando á esquadra, devendo hastear seu pavilhão a bordo do couraçado "Minas Geraes", sendo egualmente provavel que vae á capital paulista, onde apresentará cumprimentos ao presidente do Estado.

A partida para Santos está marcada para o dia 3 de setembro.

AS CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou por aviso-circular de hontem ás repartições subordinadas ao seu ministerio que não estando em vigor o artigo 171, da lei n. 3.454, de 1918, só devem ser permittidos descontos em folhas de pagamento, do pessoal a favor de bancos ou associações, quando para isso tenham autorização por lei expressa.

MERCADOS ESTADUAES

Conforme communicação feita ao Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura pelo delegado da Industria Pastoril no Pará, estão vigorando naquella praça, no corrente mez, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: xarque do sul, de 2$400 a 2$800, toucinho defumado, de 2$500 a 3$500; queijos de Marajó, de 4$ a 6$000; idem do sul, de 5$000 a 8$; manteiga, de 3$000 a 10$000; couros verdes, de bovino, 1$500; pelles de veado, 5$000; sola, de 4$000 a 6$000; carneiro, pé, de 1$800 a 2$000; pellica, pé, de 3$000 a 3$500; banha paraense, de 1$800 a 2$000.

O PREÇO DA FARINHA ARGENTINA

Os moinhos de farinha de trigo desta capital augmentaram em dois mil réis por sacco os preços das marcas das suas farinhas.

HOMENAGEM A' RAINHA DA HOLLANDA

O ministro dos Paizes Baixos enviou-nos uma communicação, dizendo que a data commemorativa dos vinte e cinco annos de reinado de s. m. a rainha Guilhermina, será festejada, nesta capital, da seguinte forma:

No dia 31 do corrente (data do anniversario natalicio de sua magestade), ás 10 horas, será resada uma missa em acção de graças, na Cathedral Metropolitana; na noite do mesmo dia, terá logar um banquete diplomatico.

No dia immediato, 1º de setembro, será realizado um passeio de barca pela bahia de Guanabara, das 14 ás 17 horas, offerecido pelo ministro á colonia hollandeza do Rio de Janeiro e, para o qual, podem ser obtidos cartões de ingresso na legação da Hollanda (Avenida Rio Branco 106) e com os srs. G. S. de Clercq Jr., rua do Rosario, 86, 1º andar; W. de Savornin Lohman, rua do Rosario, 64 e 66, e J. Polak, Avenida Rio Branco, 109.

E' sincero desejo do ministro da Hollanda, que todos os hollandezes desta capital ou dos arredores, não importa a posição social, participem desse passeio.

PROROGAÇÃO DE SESSÃO LEGISLATIVA

Tendo sido votado, a requerimento de urgencia do sr. Silverio Nery, a prorogação da presente sessão legislativa até 3 de novembro, conforme constava da proposição da Camara, foi, pelo Senado, remettida ao presidente da Republica para a necessaria sancção essa resolução do Congresso.

A revolução no Sul

INFORMAÇÕES DA "A FEDERAÇÃO"

PORTO ALEGRE, 24. Retardado. (A.) — A "Federação" publica os seguintes telegrammas:

"Alegrete — Os republicanos receberam com demonstrações de jubilo a impronuncia dos sub-intendentes Leandro Telles e João Rodrigues e de seus companheiros, victimas da perversidade de inimigos politicos.

— Muitos sediciosos estão fazendo declarações de que abandonaram a revolta da opposição.

— Passou por aqui, com direcção a Uruguayana, uma força pertencente ao terceiro corpo provisorio.

— Palmeira — O commandante do 3º corpo acaba de receber communicação de que o 2º esquadrão que excursiona pelo interior do municipio, bateu em Campo Novo um grupo de revoltosos, calculados em 150 homens, matando 4 e ferindo 10. Tomaram 2 cavallos ensilhados e algumas armas e munições.

O grupo era chefiado por Osorio Dornellas e Pedro Gabriel, que pretendia fazer juncção com Leonel Rocha.

Completamente batidos os revoltosos fugiram para o alto Uruguay sendo perseguidos até a bocca da Picada.

A guarnição regressará amanhã, trazendo muitos voluntarios do 3º corpo.

— Boqueirão — Por uma carta particular, recebida pela familia do chefe sedicioso daqui, Hortencio Rodrigues, sabe-se que este, com sua gente, pretende, em breve, passar por Ibicuhy, vindo novamente para esta região.

O tenente coronel Lucas de Oliveira prepara-se afim de combater os revoltosos.

— Pelotas — Pichimango, que succumbiu reagindo contra um piquete legal, na zona de Capão Leão, chamava-se Eugenio Brum, era oriental e residente em Passo de Pedras. Marchou para a revolução em companhia de Irineu Amaral, tendo estado em combate no Passo de Mendonça ao lado deste.

A incorporação da Tabella Lyra

Um memorial ao presidente da Republica

Os srs. Antonio Silva, Anselmo Rosas, Virgilio Vieira, Jabisé Cerqueira, Martins Ribeiro, Leite Junior, Rodolpho Pacheco, Augusto Barone, Deolindo Ribeiro e Ernesto Barbosa, representando o funccionalismo e o operariado da União, estiveram, hontem, á tarde, no palacio do Cattete e deixaram em mãos do dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, o memorial que dirigem ao chefe do Estado, solicitando-lhe a incorporação da tabella Lyra aos respectivos vencimentos.

Os signatarios do referido documento, após lembrarem as causas que determinaram a concessão dessa gratificação extraordinaria e examinarem a situação em que ella se encontra, dependente de saldo do credito de 75 mil contos, reportam-se ao projecto Nogueira Penido, apresentado á Camara dos Deputados, na actual sessão da presente legislatura, e concluem esperando que lhes seja tambem extensiva semelhante prerogativa, amparados no exemplo dos officiaes e praças da Armada, Exercito, Policia e Corpo de Bombeiros.

O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O directoria do Club dos Funccionarios Publicos Civis promoveu uma reunião de todos os servidores do Estado para o dia 30 do corrente, ás 16 horas, em sua séde, á rua Gonçalves Dias, 52, 2º andar, na qual deverá ser tratada a incorporação da tabella Lyra aos seus vencimentos.

A DEFESA SANITARIA MARITIMA NO PAVILHÃO DE ESTATISTICA DA EXPOSIÇÃO

O ministro da Justiça communicou ao seu collega da pasta da Fazenda que, occupando a Directoria de Defesa Sanitaria Maritima varios predios particulares de elevados alugueis, resolveu, de accordo com o director do Departamento de Saude Publica, ao qual pertence aquella repartição sanitaria, transferir os serviços desta para o Pavilhão de Estatistica da Exposição Internacional do Centenario, com grande economia para os cofres publicos.

MONUMENTO AO DR. DELFIM MOREIRA

Na cidade mineira de Santa Rita do Sapucahy, realizar-se-á, no dia 7 de setembro proximo, a ceremonia da inauguração de um monumento ao dr. Delfim Moreira.

CONFERENCIAS

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Attraiu numerosa concorrencia a conferencia, hontem realizada na Sociedade de Geographia, pelo dr. Everardo Backeuser, lente da Escola Polytechnica e socio effectivo da mesma sociedade.

O thema explorado foi a "Theoria do deslocamento horizontal dos continentes", da autoria do professor allemão Wegener, a qual, tal como as doutrinas de Einstein, com relação á mecanica de Newton, tem revolucionado as idéas dos geologos e geographos, principalmente na Europa e nos Estados Unidos.

Illustrando o seu trabalho com projecções luminosas e exemplificando graphicamente as suas asserções expoz o conferencista a theoria de Wegener, que é, pode dizer-se, novidade no nosso meio intellectual.

Cessão de terras em Angola

UMA NOTA DA EMBAIXADA PORTUGUEZA

Communica-nos o dr. Joaquim Pedroso, encarregado de negocios de Portugal:

Tendo a imprensa brasileira publicado telegrammas de Roma, onde se fala em negociações entre o governo portuguez e o governo italiano, ácerca de cessão de uma area de 100.000 kilometros quadrados em Angola, a embaixada de Portugal tem a honra de communicar que, segundo informes que acaba de receber de seu governo, houve apenas um pedido de concessão feito por particulares, talvez sob o patrocinio do governo italiano, pedido que foi indeferido por não se achar em termos legaes. O governo portuguez não tem conhecimento de outro qualquer requerimento.

O ESPIRITO SANTO NA EXPOSIÇÃO

O dr. Archimimo de Mattos, secretario do Interior, no Espirito Santo, presentemente nesta capital, onde se acha em serviço do seu Estado, na Exposição do Centenario resolveu presentear ás senhoras do presidente da Republica e do ministro da Justiça, com alguns trabalhos executados pelos Orphanatos do Carmo e de Santa Luzia, e que figuraram na representação espiritosantense, naquelle certamen. Esses objectos, constantes de quatros a oleo e a aquarella, trabalhos de seda e ouro, estão expostos nas vitrines da Casa Nunes, á rua da Carioca.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA PREFEITURA

O dr. Sampaio Vidal conferenciou com o prefeito e com o director da Fazenda

O dr. Sampaio Vidal esteve hontem, á tarde, na Prefeitura e, com o prefeito e o director da Fazenda Municipal, manteve-se em longa conferencia, a qual não foi estranha a actual situação da Prefeitura.

Essa conferencia, que foi muito demorada, terminou ás 18 horas.

UMA VISITA DO DR. DESMARET AO POSTO DE ASSISTENCIA

O dr. Desmaret, que é actualmente nosso hospede, visitou hontem, o posto central de Assistencia.

Ali, foi recebido pelo dr. Julio Novaes e demais medicos presentes e, depois de haver percorrido as secções mais importantes daquelle estabelecimento, teve ensejo de observar como o serviço de assistencia publica é feito entre nós, percorrendo algumas ruas da cidade numa auto-ambulancia.

A "FUNDAÇÃO GAFFRÉ E GUINLE"

O ministro da Justiça approvou, hontem, as minutas da escriptura da creação da "Federação Gaffré e Guinle" e do accordo a ser firmado com o Departamento Nacional de Saude Publica, para o funccionamento daquella instituição, ordenando que com urgencia fossem lavradas actas definitivas, que terão a devida publicidade.

Os fins da "Fundação Gaffré e Guinle" são promover e executar os serviços de Prophylaxia, cura e pesquizas experimentaes da syphilis e doenças venereas, tendo a familia Guinle dotado a Fundação em duzentos e cincoenta contos para um hospital e varios ambulantorios, sendo os pobres tratados gratuitamente.

HOJE

Conferencias

Do dr. Joaquim Bagueira Leal, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, sobre "Construcção definitiva da sciencia moral".

FACTOS E INFORMAÇÕES

Rememorando um vulto nacional

As festas patrioticas pelo anniversario do Duque de Caxias

As bandeiras das sub-unidades que tomaram parte na formatura, em frente a estatua de Caxias

Conforme antecipámos, a data anniversaria do Duque de Caxias foi festivamente rememorada pelas forças de terra e mar.

A's duas ceremonias, junto á estatua e junto ao tumulo em que repousa o corpo do commandante em chefe do nosso Exercito, na campanha do Paraguay, compareceu avultado numero de militares e grande massa popular.

A romaria, ao cemiterio de São Francisco de Paula, em Catumby, teve logar ás 9 horas. Sobre o tumulo de Caxias, viam-se muitas flores que foram accrescidas de uma rica corôa de flores naturaes, mandada offertar pelo general Setembrino de Carvalho, em nome do Exercito.

Varios oradores, rememoraram a vida do duque de Caxias, enaltecendo seus serviços á Patria.

A ceremonia junto á estatua, que amanhecera artisticamente ornamentada, tambem decorreu brilhante, tendo a assistencia do presidente da Republica, altas personalidades do governo e grande massa popular.

Finda essa ceremonia, que obedeceu ao que noticiámos, ante-hontem, teve logar o desfile, em continencia, das tropas, pela seguinte ordem: Marinha, Escola Militar, infantaria do Exercito, cavallaria e artilharia do Exercito, vindo por ultimo a Policia Militar, com tropas de infantaria e cavallaria.

Esse desfile impressionou agradavelmente, pelo garbo dos soldados e precisão da marcha.

Após a passagem do esquadrão de cavallaria da Policia, retirou-se o presidente da Republica, finalizando a ceremonia.

O BOLETIM DA REGIÃO

O general Ribeiro da Costa, commandante desta região, em virtude do anniversario do duque de Caxias, fez circular, hontem, um boletim especial.

Depois de assignalar os serviços por elle prestados, num periodo difficil da vida nacional, o general Ribeiro da Costa assim conclue:

"Deste modo, a homenagem que hoje vimos de prestar á inolvidavel memoria do duque de Caxias é por demais legitima e de molde a inspirar a todos os brasileiros, principalmente aos soldados deste Brasil immenso, sentimentos vivos de sã emulação, oriundos da vida daquelle que se chamou Luiz Alves de Lima e Silva."

HOMENAGEM DO LYCE'E FRANÇAIS

Esse estabelecimento de ensino tambem tomou parte nas homenagens de hontem ao duque de Caxias, apresentando-se com o seu batalhão no desfile das tropas. Após a formatura, o alumno Mauricio Lacerda pronunciou deante de seus collegas um discurso allusivo á commemoração.

NA ESCOLA PROFISSIONAL DA POLICIA MILITAR

Além das unidades que, no desfile de hontem, representaram a Policia Militar, como uma justa homenagem ao fundador do "Corpo de Municipaes Permanentes", fez o major Rodolpho Vossio Brigido, professor de portuguez e literatura nacional, da Escola de Officiaes dessa corporação, uma exposição da personalidade do grande cabo de guerra, classificado com justiça o pacificador do 2º reinado e consolidador da integridade patria. Depois de um panegyrico, explicou quanto lhe deve a Policia Militar no espaço de 1831 a 1839, e quanto lhe deve o Brasil, durante toda a sua inovelosa existencia, terminando por detalhar a sua acção fecunda na guerra com o Paraguay. Foi por isso muito applaudido e felicitado.

HOMENAGENS DA POLICIA MILITAR

Participando das homenagens hontem tributadas á memoria do duque de Caxias, a Policia Militar, por medida de seu commandante, fez depositar sobre o tumulo do insigne patriota uma rica corôa de flores naturaes, em presença de commissões de officiaes, sargentos e praças, e esteve representada na ceremonia effectuada junto á estatua, onde, pela manhã, uma das suas bandas tocára alvorada, por uma companhia de infantaria e um esquadrão de cavallaria, tendo assistido ao acto o referido commandante e uma numerosa commissão de officiaes. Foram tambem soltos os presos incursos em correctivos disciplinares.

PARA A REFORMA DO CODIGO DE CONTABILIDADE

O ministro Francisco Sá recommendou aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio que, dentro do prazo de 20 dias, indiquem as difficuldades que têm encontrado na applicação do Codigo de Contabilidade Publica e do respectivo regulamento, e quaes as medidas que julguem convenientes para removel-as, afim de serem tomadas em consideração na proxima revisão daquella lei.

A ESPADA DO GENERAL GOMES CARNEIRO

O ministro da Justiça recebeu communicação do director geral da Exposição Internacional do Centenario que a espada do general Gomes Carneiro, em exposição durante o certamen do Centenario da Independencia, no pavilhão dos Estados, secção de Minas Geraes, havia sido remettida, ha mezes, para Bello Horizonte, afim de ser entregue ao particular que a havia exposto.

A' vista dessa informação, a Delegacia Geral da Exposição transmittiu ao dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro, auditor da Justiça Militar e filho do fallecido general Gomes Carneiro, essas informações sobre o destino da espada daquelle general.

BELLAS-ARTES

O SALÃO DESTE ANNO

NOTAS E IMPRESSÕES

"Symbolo das praias" — Quadro do pintor Pedro Bruno

E' das mais agradaveis a impressão que se recebe ao contemplar o contingente levado ao salão deste anno, pelo professor Baptista da Costa. Já consagrado como interprete maravilhoso da paizagem brasileira, elle reaffirma a justiça desse conceito a cada novo trabalho que apresenta. Assim autoriza affirmar o seu ultimo quadro "Em plena natureza", um aspecto colhido no alto da serra, em Petropolis. A arte do pintor Baptista da Costa é simples e honesta. Ella não visa affirmar effeitos com sacrificio daquillo que as regras do bom desenho estabeleceram. Esse conjunto de qualidades reflecte-se "Em plena natureza" (quadro 11 do catalogo), em que a mão do mestre soube estabelecer planos e distancias dentro de uma agradavel perspectiva. Tudo é equilibrado nessa téla cheia de sentimento. Os altos pincaros que as nuvens beijam, os cortes caprichosos que as trombas d'agua cavaram, as variegadas tonalidades do verde da floresta que se estende por valles e montes, os contrastes de luz e sombra entre o primeiro e o segundo plano, o macio avelludado do ambiente, tudo isso se infiltra na nossa alma como que nos collocando em pleno scenario, onde o artista colheu o assumpto para o seu quadro.

Em "Uma tradição que desapparece", um aspecto do desmonte do morro do Castello (téla 13 do catalogo) o pintor Baptista da Costa offerece outro aspecto do seu talento. E' um trabalho de documentação historica, um flagrante dessa obra gigantesca, que é o arrazamento da montanha tradicional em que figurou o marco millenario da fundação da cidade.

Entre o que foi enviado ao salão pelo sr. Pedro Bruno, devemos destacar o quadro "Symbolo das praias". E' uma téla sympathica, um trabalho de ar livre, feito com largueza, bem arejado e envolvido em agradavel ambiente. Apresenta o mesmo uma figura de mulher em plena praia, com o filhinho ao collo. Bastante feliz esse trabalho do pintor Pedro Bruno que, como premio de viagem á Europa, ainda deve ao publico uma exposição individual.

Dos envios do professor Lucilio de Albuquerque, em numero de cinco, mereceu serem assignalados "Curva da estrada", "Troncos" e "Entrada da barra", todas bem illuminadas e com bom desenho.

Com "O livro louro" (téla 110 do catalogo), o sr. Mario Tullo apresenta uma linda creatura em "dessous". E' um quadro feliz na idéa e na execução. Aquellas meias de seda transparentes, aquelles refolhos de rendas, largamente indicados, constituem uma nota quente, original e algo provocadora...

GOAL!

Houve quem dividisse a historia da humanidade em duas grandes étapas — a "edade da pedra" e a "edade do livro", expressões delicadamente symbolicas da tradição talhada sobre o granito e da documentação estampada em letra de fórma.

Assim se póde distinguir na historia da mocidade no Brasil, duas phases nitidamente limitadas — a "era da bohemia intellectual" e a "era do football".

A primeira morreu com Emilio de Menezes; a segunda nasceu com Friedenreich. Qual destas duas gerações teria sido mais propicia ao Brasil? Ainda é muito cedo para uma resposta sensata a este quesito.

A differença entre as duas é escandalosamente clara. Nos tempos do Emilio de Menezes, do Guimarães Passos, do Paula Ney, de Bilac, de Patrocinio, disputava-se o campeonato do bom dito, da erudição e da graça. Hoje, a mocidade, scindida em facções, anceia pela autoria do ponta-pé vigoroso, defende a supremacia de suas côres partidarias, chegando, não raro, a vias de facto.

A geração bohemia, cantava ou gemia uma vida de emoções subtis de arte pura, entre a poeira de uma bibliotheca e uma mesinha do Paschoal; a gente de nossos dias, berra, desbragadamente, alegremente, felizmente, os resultados do match recente, em que Chico Netto, partiu uma costella á Kuntz.

Para a primeira época, nada havia que se pudesse comparar á surpresa da rima na ponta de um alexandrino rebuscado, em que se reflectiam todas as consequencias atavico-mentaes, desde Juvenal até Gregorio de Mattos; o coração do joven de hoje vibra, exulta, ao som de vocabulos fantasticos, onomatopaicos, sub-humanos. Com que sentimento não dizia Emilio:

> "Era o primeiro olhar dos olhos
> de Maria."

Não é com enthusiasmo menor que ululam os torcidas contemporaneos:

> "Alle-goá! goá! goá!
> Hurrah! Hurrah!"

ou então:

> "Giribiribi-brá-brá!
> Hurrah! Hurrah!"

* * *

Eu que ouvi a piada flagrante do Bilac, em um torneio olympico com Emilio de Menezes, num malabarismo de sublime bom-humor, a que a satyra de Petronio era tão familiar quanto as blagues do Tigre; eu que vi muita vez vibrar de emoção toda uma roda de homens de letras, ante a destreza de dois humoristas de puro sangue — não pude comprehender, indo um destes dias ao Fluminense, onde Goulart de Andrade hombreava com a embaixatriz da Panservia, o motivo por que toda aquella selecta multidão erguia aos céus os braços musculosos, se masculos, ou venusianos, se femininos, num frenesi allucinante, compondo uma algazarra atordoadora, sómente porque uma bola de borracha, escapando aos trancos brutaes de meia duzia de jovens suados, enfiou-se por baixo dum gallinheiro, ou coisa parecida, realizando, destarte, toda a aspiração maxima de uma época, isto é, realizando um goal!

Antigamente, era de pouca elegancia que se falasse em certas rodas, acerca de qualquer coisa que não fosse absolutamente arcadico; hoje, se numa meia duzia de jovens de boa estirpe, alguem de cabellos brancos pronunciar o nome de Ovidio, de Anacreonte ou mesmo de Rénan, — duas respostas terá o ancião: ou o moço é discreto, e nesse caso, disfarça, muda de assumpto e engole calado a sua ignorancia em arte classica; ou, então, é desfructavel e remata com convicção:

— Anacreonte? conheço; é um excellente goal-keeper, mas fica frequentemente off-side. Prefiro Rénan, joga mal, mas tem um bruto "pello".

* * *

Modos de ver. Não se póde, baseado num criterio subjectivissimo, julgar e dizer em qual das duas gerações está a perfeição.

Se um poeta emiliano sóbe aos deuses nas azas de uma ode, muita vez baixa ao xadrez, nos braços dum guarda nocturno, após um amazonas de gine. Por outro lado, se um footballer cultiva e apura o ponta-pé, tambem accorda no dia seguinte bem disposto, livre de Petrarcha e livre de Eschylo, e vae corretar café na Bolsa, deligente, productivo, constructor.

Ha quem diga com enfado:

— Não tolero esta mocidade que metteu os pés pelas mãos! Eu não penso assim. Em primeiro logar, esta geração é apenas filha da outra.

Degenerou? Progrediu?

Não se póde ainda saber.

Se a primeira expoz Ruy Barbosa em Haya, é bem possivel que a segunda appareça com garbo nas olympiadas de 2.000.

Esperemos o resultado da segunda.

Em summa: a primeira cuidou da cabeça; a segunda cuida dos pés. Assim, se a primeira nos soube honrar, poderemos confiar na segunda.

Os extremos tocam-se.

Mendes FRADIQUE.

REVISTAS ILLUSTRADAS

"REVISTA DA SEMANA" — Está muito interessante e muito variado o numero de hoje da "Revista da Semana", com uma bella capa colorida, uma bella pagina de desenhos de Raul, collaboração escolhida e brilhante de todos os assumptos da semana e curiosidades nacionaes e estrangeiras amplamente illustradas.

"O MALHO" — Está deveras interessante o numero de hoje deste popular semanario. Traz uma reportagem photographica, apanhando todos os principaes acontecimentos mundanos, politicos e sportivos da semana. Abundam pelo texto as "charges" de J. Carlos e Luiz. Algumas paginas são dedicadas á beatificação de Therezinha do Menino Jesus. As secções habituaes.

"PARA TODOS..." — Vem repleto de variados attractivos, o numero de hoje deste elegante semanario. Serve-lhe de capa um lindo retrato em trichromia da popular estrella do cinema, Louise Huff. Traz uma escolhida collaboração literaria, e paginas interessantes, como "Para Todos... na Escola Normal", "Comedias e Comediantes", a chronica mundana de Snobinette, etc., etc. A reportagem photographica da semana é das mais completas.

Brazilian American — Com o numero desta semana, ora posto em circulação, este magazine registra o seu 2º centenario. E, por esse acontecimento, publica uma edição muito interessante.

Vida Domestica — Está em circulação mais um interessante numero desta revista illustrada.

CHRONICA DA CIDADE

O QUE A POLICIA IGNORA

PAULADAS — Na Assistencia foi pensado o operario Affonso da Costa, residente á rua Evaristo da Veiga, 59, por ter recebido ferimentos produzidos por pauladas que lhe deram ao passar pela rua Gomes Carneiro.

Costa, porém, não sabe ou não quiz dizer quem tenha sido o seu aggressor.

DESAPPARECIDAS

Dois desapparecimentos foram hontem levados ao conhecimento das autoridades do 23º districto policial.

A primeira queixa chegou á policia por intermedio de Custorina de Carvalho, de 20 annos de edade, casada e residente á estrada Intendente Magalhães, 17-A, que anda á procura de sua progenitora Candida de Carvalho, de 53 annos de edade, desapparecida de casa desde o dia 16 do corrente, vestindo traje branco e sapatos marrone.

—A segunda queixa foi apresentada pela viuva Maria Candida Braga, residente á estrada Monsenhor Felix, sem numero, que está afflicta por encontrar a sua sobrinha e tutelada, Rita de Paula e Silva, de 15 annos de edade.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 40345, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 25, foi vendido nesta Capital.

O 98º anniversario da Independencia do Uruguay

A FESTA DA ESCOLA "JOSÉ PEDRO VARELLA"

O ministro do Uruguay entre alumnos da Escola "Pedro Varella", no decorrer da festividade hontem realizada naquelle estabelecimento

Commemorando o 98º anniversario da independencia do Uruguay, houve, hontem, ás 14 horas, uma festa na Escola José Pedro Varella, — ceremonia que teve a presença do ministro Dionysio Montero, do director de Instrucção, inspectores escolares, membros do magisterio e pessoas convidadas para assistir á solemnidade.

A festividade teve inicio com o Hymno Uruguayo, cantado em hespanhol pelo alumnos do estabelecimento e, em seguida, d. Maria das Dôres Rios Gusmão, uma das professoras do estabelecimento, fez uma prelecção sobre as lutas que precederam a emancipação politica daquelle paiz.

Depois de haver orado o director da Instrucção, o ministro Uruguay, fez um discurso affirmando a sua gratidão pela festa que ali se realizava, dizendo serem fraternaes as vozes que haviam entoado o hymno da sua patria; que palpitava naquelle ambiente o coração da mulher brasileira; affirmou que lhe parecia vêr o espirito do padroeiro da escola, grato áquella elevada demonstração e terminou por demonstrar o seu jubilo ás autoridades municipaes em geral e, particularmente ao director de Instrucção, pela realização da festividade.

Por fim, o dr. Caldas Britto, inspector escolar, fez uma rapida allocução, recordando o que é a data de hontem para o Uruguay e quem foi Pedro Varela e foi a solemnidade encerrada com o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos daquelle estabelecimento escolar.

Uma das notas interessantes da festa, foi a exposição de trabalhos escolares organizados pela Escola Pedro Varela, de Montevidéo e por sua homonyma, desta capital, — exposição que foi inaugurada no decorrer da festa de hontem.

COM DUAS FACADAS

UM DESORDEIRO AGGREDIU UM OPERARIO

No interior de um botequim, sito á rua Vasco da Gama, o operario Pedro da Conceição, de 47 annos de edade, foi desfeiteado pelo desordeiro Daniel Fernandes da Silva e, como não quizesse brigar, retirou-se, sendo seguido por este.

Ao chegar proximo á rua Senador Pompeu, Daniel, que é conhecido por "Meia noite e trinta", sacou de uma faca e investiu para Pedro, tentando feril-o no peito e, como este se defendesse, foi attingido por dois golpes no braço esquerdo e coxa direita.

Um policial deu voz de prisão ao aggressor, mas este resistiu, sendo preciso o emprego da força para leval-o á delegacia do 2º districto policial, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

A victima foi medicada na Assistencia e, em seguida, recolhida á Santa Casa.

E'COS DA FESTA DA QUINTA

OS FUNCCIONARIOS DO 10º DISTRICTO ELOGIADOS

O chefe de policia enviou ao delegado do 10º districto, a proposito da festa realizada o mez passado pelo Circulo de Imprensa, na Quinta da Boa Vista, o seguinte officio:

"Secretaria da Policia do Districto Federal, em 15 de agosto de 1923 — Sr. delegado do 10º districto policial. — E'-me muito grato louvar-vos como aos funccionarios que vos auxiliaram no serviço da manutenção da ordem, na Quinta da Boa Vista, quando, a 8 de julho proximo findo, se realizou o festival promovido e levado a effeito pelo Circulo de Imprensa, pela acção, inexcedivelmente correcta com que foi feito o respectivo policiamento, conforme communicou, por officio, um dos membros da directoria do mesmo Circulo, por deliberação do respectivo conselho administrativo."

AGGREDIU O SENHORIO

Ambos residem na avenida sita á rua Visconde do Rio Branco 55, sendo que Francisco Pedroso, de 46 annos e empregado no commercio é inquilino, emquanto Antonio Pereira de Araujo, casado, de 32 annos de edade exerce o logar de encarregado da avenida.

Hontem, surgiu uma questão entre ambos, em meio do que Francisco armou-se de um páo e quebrou a cabeça do Antonio, que foi receber curativos na Assistencia Municipal.

O aggressor foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 4º districto.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal José Maria Dias, foram entregues ao commissario de serviço á delegacia do 3º districto policial, um rosario e um crucifixo, encontrados na rua da Carioca pelo guarda de reserva 1.148.

— Pelo fiscal Sizinio de Sant'Anna, foi entregue ao commissario de dia á delegacia do 14º districto policial, uma bengala com castão de metal amarello, encontrada na praça da Republica, pelo guarda de 3ª classe 959.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR — O mestre da barca "Sexta" communicou á Policia Maritima que, hontem, durante a viagem de Nictheroy para o Rio, atirára-se ao mar o passageiro Custodio Martins Gonçalves, com 74 annos de edade, portuguez, operario, morador á rua Alvim, 12, no Meyer.

Custodio foi salvo pela tripulação da barca, que o fez apresentar á policia. Os motivos foram os de difficuldades de vida e enfermidade incuravel, segundo suas declarações.

UMA AGGRESSÃO NO INTERIOR DE UM TREM

Residindo ambos na villa de Santiago, na estação de Sapê, costumam viajar no mesmo trem, como ante-hontem succedeu, o industrial Augusto de Vasconcellos, de 62 annos de edade, e o sargento do Exercito, Ottilio de Assis.

Quando o trem viajava entre as estações de Tury-Assu' e Magno, surgiu uma discussão entre elles, sobre assumpto de somenos importancia, mas, em dado momento, o sargento levantou-se e deu uns soccos no seu companheiro de viagem.

O aggressor foi preso pelo pessoal do trem, e apresentado á policia do 23º districto, que o autoou em flagante, reduzindo a termo as declarações do aggredido.

COMBATENDO O JOGO

REUNIÃO DE DELEGADOS NA 2ª AUXILIAR

Em telegramma dirigido aos delegados districtaes, o dr. Vieira Braga os convidou para uma reunião, amanhã, ás 16 horas, na 2ª Delegacia Auxiliar, afim de serem trocadas idéas quanto á campanha a ser executada contra os exploradores de jogos de azar.

E' pensamento do segundo delegado, actual superintendente desse serviço, exercer uma perseguição geral contra as contraventores, para o que exigirá de todos os degados, sem excepção, a necessaria contribuição, para completo exito de sua acção directora.

PRISÃO DE CONTRAVENTORES

Pessoalmente, o segundo delegado auxiliar varejou, hontem, algumas casas de tavolagem das muitas existentes em todos os bairros de nossa cidade.

— Na de n. 389, da rua Senador Pompeu, apprehendeu um pinguelin, listas do denominado "jogo dos bichos", e dinheiro, prendendo João Antonio Fernandes, Zeferino José Fernandes, Carlos Barbosa e Vicente Saboná, que estava na entrada da casa. Os tres primeiros foram autoados.

— Na casa de n. 207, da rua Santo Christo, apprehendeu um pinguelin e dinheiro, e prendeu Manoel Rabello, Francisco Pires, Manoel Machado, Ismael Motta, Alfredo Borges, Francisco de Almeida Pinto e Bernardino Vieira e Alvaro Gomes.

Este ultimo foi autoado.

— A' rua da Saude, esquina de Livramento, foram apprehendidos dois pinguelins.

Furtou no peso e aggrediu a freguesa

Indo a um armazem existente á rua Wenceslão, 58, a senhora Clotilde Barros da Fonseca, viuva do dr. Alberto Fonseca, comprou um kilo de fubá, mas, ao se retirar, notou que o caixeiro Antonio Motta de Carvalho furtava no peso, pelo que, reclamou.

O caixeiro, ao invés de procurar desfazer o erro, tomou o sacco de fubá das mãos da freguesa e atirou-lhe ao rosto, o que determinou uma queixa levada á policia do 10º districto.

O commissario de dia prendeu o aggressor e mandou-o recolher ao xadrez.

CHOQUE DE VEHICULOS

CINCO HOMENS GRAVEMENTE FERIDOS

Lamentavel accidente occorreu na tarde de hontem na praia do Retiro Saudoso, em frente aos estaleiros da firma Vicente dos Santos Caneco, do qual sairam feridos, gravemente, cinco homens, trabalhadores.

A'quella hora saia dos estaleiros a carroça n. 4.823, de propriedade de Casemiro Pereira Barroso, e conduzido pelo carroceiro Antonio José de Souza, de 67 annos de edade, casado, e residente á rua Ferreira de Araujo, 5, quando foi violentamente chocada por uma vagoneta da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, que, em grande velocidade, passava por aquella praia.

Com o choque, além de morrer instantaneamente o animal que puxava a carroça, recebeu graves ferimentos o carroceiro, que teve fractura de ambas as pernas; e os operarios da Estrada, Armando Christino, de 38 annos de edade, casado e residente no Caminho dos Pilares, 249; Samuel Nascimento, solteiro, de 25 annos de edade e residente em Inhauma; Agostinho Pinto e Carlos Lopes, tambem moradores em Inhauma.

Com excepção de José de Souza e Samuel Nascimento, que foram internados na Santa Casa, os demais feridos se retiraram, depois de receberem curativos na Assistencia.

PEQUENOS FACTOS

QUE'DA DE TREM — Quando descia de um trem, na estação de Olaria, o operario Aurelio da Rocha Neves, de 54 annos de edade, residente á Estrada de Merity, caiu ao solo e recebeu contusões e escoriações no thorax e mão direita. Depois de receber curativos na Assistencia, o ferido retirou-se para sua residencia.

CAIU DE UMA ESCADA — Na residencia de seus paes, á rua Affonso Cavalcanti, 187, a menor Adelia Vilchie caiu de uma escada e recebeu fractura sub-cutanea do radio direito, em seu terço médio. Por isto, foi medicada na Assistencia e retirou-se em seguida.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FURTADO NO JOGO

Luiz de Jesus procurou as autoridades do 7º districto e queixou-se de que fôra furtado, quando, embriagado, jogava o "monte" com Avelino Pinto Ferreira e Manoel Liborio, na casa deste ultimo, á praia de Botafogo 442.

Disse Jesus que além de 180$000, ficára com o seu relogio de prata e corrente de ouro, objectos avaliados em 330$000. Foi aberto inquerito.

PRISÃO LEGAL

Quando passava pela Praça 15 de Novembro o investigador 203, da Secção de Capturas Recommendadas, prendeu Alfredo Teixeira Ribeiro, que se acha condemnado, pelo juiz da 6ª Pretoria Criminal, a sete mezes e meio de prisão, accusado de ter dado, ha tempos, um golpe de machado na cabeça de sua mulher, facto este occorrido no boulevard de São Christovão.

O referido individuo appellou para a 1ª Camara da Côrte de Appellação, que não deu provimento ao recurso, confirmando a sentença anteriormente proferida.

Depois de ser apresentado ao dr. Francisco Chagas, foi o preso conduzido para a Casa de Detenção.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A' TRAVESSIA DA MANCHA A NADO

Uma festa em homenagem aos nadadores

LONDRES, 25. (H.) — Está organizada para o dia 30 do corrente, grande festa em homenagem aos nadadores que têm feito a travessia da Mancha.

O producto da festa, que constará de banhos ao ar livre em Chiswick e um espectaculo de gala á noite, reverterá em beneficio da Sociedade Protectora dos Cegos Indigentes.

Comparecerão campeões de sete nacionalidades, inclusive o norte-americano Sullivan, o inglez Burgess e o argentino Tiraboschi.

O MEXICO MODERNO

A opinião do delegado norte-americano John Payne

WASHINGTON, 25 (A.) — Mr. John B. Payne, delegado dos Estados ás Conferencias recentemente realizadas na cidade do Mexico, em entrevista que concedeu á imprensa desta capital, declarou que é de opinião que as proximas eleições presidenciaes mexicanas serão pacificas.

"O povo mexicano — disse o sr. Payne — não sabe o que seja bolchevismo, segundo se interpreta communmente esta expressão em outros paizes; não existe o proposito de destruir as instituições e implantar o governo do proletariado. As questões de terra de que frequentemente se fala no Mexico, são qualificadas de bolchevismo, mas são antes o clamor de politicos que procuram votos.

Pelo contrario, não ha duvida que os actos do Mexico para com os grandes latifundios e para com as grandes concessões outorgadas á imprensas estrangeiras, mudaram, e, com o correr do tempo serão achados os meios de abolir estas propriedades legalmente.

O progresso actual do Mexico, obedece principalmente, no que pude observar, ao incremento do espirito de nacionalismo, que se differencia do antigo systema de centralização, bem como o augmento actual da classe média.

O Mexico necessita que o capital estrangeiro entre para o paiz.

O actual governo faz esforços por devolver as estradas de ferro ao control privado, mas é significativo o incremento do espirito nacional, o que se demonstra pelo facto de que o pessoal que trabalhava nas estradas de ferro antes da guerra, era formado por noventa por cento de norte-americanos, e agora é constituido por cento por cento de mexicanos.

De um modo geral, estou convencido de que a perspectiva do Mexico é risonha, e de que se approxima o momento em que uma acção de caracter amistoso seja tão justificada quão necessaria."

NOTAS DE ITALIA

PISA, 25 (H.) — Os funeraes do tenente Zanni, do Exercito argentino, uma das victimas do desastre de aviação occorrido quando da experiencia de um apparelho destinado á Republica Argentina, foram imponentes, tendo comparecido á ceremonia o consul argentino, as autoridades e grande multidão.

Os restos mortaes do tenente Zanni serão trasladados para a Republica Argentina.

O TRIGO CANADENSE

OTTAWA, 25 (H.) — A safra total do trigo está avaliada em 383.514.000 "bushells", dos quaes 357.295.000 são destinados á exportação.

AS QUESTÕES ALLEMAS

O governo preoccupa-se com a direcção do Reichebank

BERLIM, 25 (H.) — Pode-se considerar mallograda a tentativa feita pelo governo do Reich no sentido de determinar o sr. Havelnstein a deixar a direcção do Reichsbank.

E' possivel, todavia, que, com a volta do chanceller, que partiu hontem para a Baviera, o Reichstag seja convocado em sessão extraordinaria, afim de estudar a modificação da lei que confere autonomia ao Reichsbank, e, então, suppõe-se, o sr. Havelnstein será obrigado a retirar-se.

AS MINAS DE ESSEN

BERLIM, 25 (H.) — Segundo comprova a agencia Wolff o restabelecimento do trabalho nas minas do districto de Essen progride dia a dia.

E' computado em 60 °|° o total de minas que recomeçaram a exploração.

O PÃO EM PORTUGAL

O augmento do preço do pão provoca protestos do operariado

LISBOA, 25 (H.) — O augmento do preço do pão está, como se esperava, provocando protestos em todo o paiz. Em Lisboa já começou hoje a greve parcial e nas provincias os operarios não tardarão tambem em abandonar o trabalho.

O movimento tem o apoio da Associação dos Graphicos, que ordenou a paralysação do trabalho em todos os jornaes e officinas particulares.

Hoje já não appareceram varios diarios lisboetas.

O SR. BALDWIN E SENHORA

LONDRES, 25. — (H.) — O primeiro ministro Baldwin e a senhora Baldwin, partiram, hoje, para Aix-les-Baine, onde o chefe do gabinete vae fazer breve estação de cura.

As duvidas sobre a existencia de Shakspeare

Uma descoberta destinada a revolucionar os meios eruditos

Lord Francisco Bacon

As duvidas sobre a existencia de Shakspeare, longe de se dissiparem, estão se avolumando cada vez mais em alguns centros de cultura da Europa.

Como se sabe, um grupo numeroso de intellectuaes, fundado em taes ou quaes antecedentes, vem sustentando, com firmeza, que as obras attribuidas ao grande genio inglez, cujo 3.° centenario celebrou-se, ha pouco, com enorme pompa em toda a Grã-Bretanha, foram escriptas por Lord Francisco Bacon.

Agóra, alguns desses estudiosos, tendo á frente o capitão Fabyan, annunciam haver descoberto a historia da vida de Bacon, escripta em algarismos, pelo seu proprio punho, constituindo a decifração desse documento, por elles levada a effeito depois de longo e paciente trabalho, a palavra final sobre a importante questão.

Segundo esse documento, Bacon teria firmado suas obras com os pseudonymos de Shakspeare, Edmundo Spenser, Peele, Roberto Grene, Marinée e Roberto Burton.

O manuscripto descoberto constitue, ao mesmo tempo, a historia completa do governo de Izabel, a rainha que foi casada secretamente com Roberto Dudley, conde de Leicester. Bacon diz ser filho da rainha Izabel e de Roberto Dudley, accrescentando que o conde de Essex, mandado executar por crime de traição ao throno, era seu irmão e egualmente filho da rainha.

Quando nasceu Bacon, ao que se lê no precioso documento, sua mãe teria exclamado: "Matae-o! Matae-o immediatamente!" E se não fora a intervenção de sir Nicolau Bacon e sua mulher, lady Anna Bacon, as ordens de Izabel teriam sido executadas, com immenso prejuizo para a Grã-Bretanha, que se privaria, assim, de uma das suas maiores glorias no futuro.

Bacon explica na sua auto-biographia que suas obras não poderam ser firmadas com o seu proprio nome, porque isso lhe teria custado a vida, uma vez que ha nessas obras muita intriga politica, cuja divulgação naquella época conduzil-o-ia á pena ultima. Pelo menos tal imprudencia tel-o-ia feito conhecer as agruras do desterro, pois naquelle tempo não se permittia a um nobre escrever para o theatro.

O coronel Fabyan e seus companheiros de pesquizas, tomando por base os codigos cifrados do famoso Pepys e outros autores celebres do seculo de Shakspeare, chegaram a reconstituir por completo a autobiographia de Bacon, cujo codigo foi inventado estando o autor em Paris.

Esse codigo é baseado apenas em duas letras — "a" e "b" — empregadas em séries de cinco.

O general Cartier, afamado cryptologo, que examinou cuidadosamente o trabalho desenvolvido pelo coronel Fabyan e seus associados em torno de tal descoberta, declarou á imprensa de Paris que considera indiscutivel a exactidão desse trabalho, cujas conclusões são de molde a despertar o maior interesse nos meios eruditos do mundo inteiro.

A HESPANHA EM MARROCOS

Os mouros são auxiliados por um grupo de anglo-allemães

PARIS, 25 (H.) — Telegrapha de Madrid, o correspondente do "Matin":

"Affirma-se nesta capital, que os ultimos fundos recebidos pelo chefe revolucionario marroquino, Abdel-Krim, fundos esses que ascendem ao total de 800.000 francos, foram-lhe fornecidos por um grupo anglo-allemão, em troca de importantes concessões para a exploração de minas em Marrocos."

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (H.) — Fugiram a nado da Fortaleza de S. Julião da Barra, onze dos cincoenta e tres individuos que ha pouco tinham sido recolhidos áquelle presidio por questões sociaes.

— Falleceu em Oliveira de Azemeis o professor do Porto, sr. Ferreira da Silva.

OS MEXICANOS NA GRANDE GUERRA

MEXICO, 25. (A.) — O senador francez sr. Honnorat, e o deputado Reynaud communicaram ao ministro das Relações Exteriores, dr. Pani, que havia sido inaugurado, em Paris, um monumento dedicado aos voluntarios mexicanos mortos pela França, na grande guerra.

Assistiram ao acto, que se revestiu de brilhantismo, varias pessoas de destaque no mundo official francez.

A QUESTÃO DE FIUME

ROMA, 25. (A.) — O sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros da Italia, dirigiu-se á commissão da Yugo Slavia que estuda, nesta capital, a questão de Fiume, pedindo-lhe activar os trabalhos relativos a essa questão, accrescentando que não se trata de um ultimatum nem de uma intimação, mas apenas de uma sollicitação que faz em nome do governo.

O GABINETE INGLEZ VAE TER MAIS UM MINISTRO

LONDRES, 25 (H.) — Segundo informação officiosa, parece que não tardará a operar-se ligeira alteração no gabinete inglez. Essa alteração comprehenderia a entrada de um ministro para a pasta das Finanças que é actualmente occupada pelo primeiro ministro Stanley Baldwin.

TIRABOSCHI EM PARIS

PARIS, 25 (H.) — O nadador Tiraboschi declarou aos jornaes que amanhã fará no Sena uma exhibição publica de resistencia e dos seus methodos de natação.

A CARELIA ORIENTAL

HELSINGFORS, 25 (H.) — O Conselho Executivo da Liga das Nações estudará na reunião de 31 do corrente, a questão da Carelia Oriental.

A NOTA INGLEZA

A resposta belga está dividida em tres partes

BRUXELLAS, 25 (H.) — A "Etoile Belge" annuncia que a resposta da Belgica á nota do Foreign Office está dividida em tres partes.

Na primeira, que trata das reservas feitas pela Inglaterra, a respeito da prioridade belga, o governo reconhece que a Grã-Bretanha fez, de facto, sacrificios no tocante ás reparações, mas declara que a Belgica não pode deixar de chamar a attenção para os direitos que lhe foram garantidos; na segunda parte, o governo refuta as allegações expendidas pelo Foreign Office sobre a pretensa illegalidade da occupação e exprime pontos de vista identicos aos da França; na terceira, finalmente, a Belgica desenvolve uma suggestão relativa aos meios para obter que a Allemanha pague as reparações.

A nota termina manifestando a esperança do reencetamento de negociações entre os alliados para a solução do problema.

O JORNALISTA COMMUNISTA SOLIS FERIDO

MADRID, 25. — (H.) — Nos incidentes de hontem de Bilbao, ficou gravemente ferido o jornalista communista Perez de Solis.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO DE MINISTROS NO JAPÃO

TOKIO, 25 (H.) — O conde Yasuya Uchida, ministro dos Negocios Estrangeiros, foi nomeado interinamente presidente do Conselho.

LLOYDE GEORGE IRA' A' AMERICA DO NORTE

LONDRES, 25 (H.) — Annuncia-se que o sr. Lloyd George visitará o Canadá e os Estados Unidos, no fim de setembro.

A informação accrescenta que o ex-chefe do gabinete fará algumas conferencias durante a sua excursão.

O DIRECTOR DO BANCO AUSTRO-INGLEZ

VIENNA, 25 (H.)—O dr. Schwarzald, director de secção do Ministerio das Finanças, foi nomeado director do Banco Austro-Inglez.

O ALMIRANTE ROBECK FERIDO NUM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

LONDRES, 25. — (H.) — O almirante Robeck, commandante em chefe da Frota Real do Atlantico, ficou gravemente ferido em consequencia de um accidente de automovel.

O DESCANSO DOS OPERARIOS

GENOVA, 25. — (H.) — Encerraram-se os trabalhos da Commissão consultiva agricola que esteve estudando a utilização das horas de descanso dos operarios.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

EM DEFEZA DOS INQUILINOS

BUENOS AIRES, 25. (A.) — O poder executivo enviou ao Congresso Nacional uma mensagem pedindo a prorogação por dois annos da lei sobre alugueis e a manutenção dos alugueis existentes até o dia 30 de setembro proximo.

OUTRO EMPRESTIMO

BUENOS AIRES, 25 (A.) — A Municipalidade, devidamente autorizada pelo Conselho Deliberativo, vae contratar com os banqueiros Tornquist, desta capital, um emprestimo de 70 milhões de pesos, ao typo 94 1/2 °|°, juros de 6 1/2 °|° e amortizações semestraes de 1 °|°.

Esse emprestimo é por conta do de 160 milhões, constante daquella autorização.

Na Bolivia

BOATOS DE REVOLUÇÃO

LA PAZ, 25. (A.) — O jornal "La Republica" affirma, de fonte segura, que alguns politicos bolivianos domiciliados na cidade de Buenos Aires cogitam de organizar uma revolução, fazendo, para esse fim, acquisição de armas.

A POLITICA BULGARA

SOFIA, 25 (H.) — O chefe do gabinete, sr. Zankoff, conferenciou com os "leaders" social-democratas sobre as futuras relações entre os partidos politicos da maioria.

DO MEXICO

MEXICO, 25. (A.) — O governo da Republica concedeu a devida permissão á Carnegie Institution, para fazer explorações scientificas nas ruinas mayas de Chichên Itza.

Os monumentos que venham a ser descobertos ficarão sob os cuidados da mencionada instituição, que cogita empregar cinco milhões de dollares nas explorações, que deverão durar varios annos.

— Celebrar-se-á, nesta capital, uma convenção dos agentes de passagens das estradas de ferro do Mexico, Estados Unidos e Canadá, afim de serem tomadas varias medidas tendentes a promover o desenvolvimento do turismo entre os tres paizes.

— Os diversos partidos politicos trabalham activamente para preparar as suas convenções, afim de eleger os candidatos á presidencia da Republica. A imprensa aponta como provaveis candidatos ao elevado cargo, o general Calles, actual ministro do Interior; o dr. Roque Estrada, ministro da Justiça, sob o governo do presidente Carranza; o general Antonio Villareal, ex-ministro da Agricultura, no primeiro gabinete do presidente Obregon, e o general Salvador Alvarado, ministro da Fazenda por occasião da presidencia interina do sr. Adolfo de la Huerta.

— São esperados nesta capital varios rapazes de Guatemala, Honduras, Nicaragua e S. Salvador, que se matricularão no Collegio Militar, por occasião da abertura do novo curso de estudos. Alguns delles incorporar-se-ão á Escola de Aviação.

— Foi hontem celebrado, nesta capital, o centenario da fundação do Archivo Geral da Nação.

A PEDIDOS

O MOMENTO FINANCEIRO

Não vingou, não poderia vingar, a tôrva intriga architectada pelo "Correio da Manhã", afim de desprestigiar e enfraquecer a acção do governo federal. Só e exclusivamente á opposição, aos elementos politicos que desvairada e ferozmente combateram a candidatura, a personalidade e a honra do sr. Arthur Bernardes poderia aproveitar a creação de um dissidio entre as homogeneas e cohesas forças que venceram a campanha presidencial e que ora constituem a situação a que se apoia o Poder Executivo da Republica. Só os que teriam interesse em vêr diminuido e impotente o governo da União é que ousam vehicular a insinuação de uma imaginaria discordancia de vistas entre o sr. presidente da Republica e qualquer um dos seus mais graduados collaboradores, maxime em se tratando daquelles que personificam politicamente situações estaduaes cuja solidariedade e cuja ajuda são fundamentaes para a solidez e a efficiencia da acção do poder federal.

Unicamente inimigos do sr. Arthur Bernardes ou pessôas que desconheçam, sinceramente ou não, a sua perfeita hombridade de caracter, a elevação de seu espirito e a incorruptivel nobreza da sua lealdade pessoal e politica é que acreditariam siquer na possibilidade do chefe da Nação lançar mão de jornaes amigos para censurar ou combater os seus proprios auxiliares de governo. Suppôr o sr. presidente da Republica homem capaz de uma attitude dessas, é irrogar-lhe a ultima e a mais vil das calumnias — ou então é pôr em execução o machiavelico plano politico de dividir para reinar.

O governo, coheso e patriotico como sempre, ha de executar até ao fim o seu magnifico programma economico-financeiro, saneando a nossa moeda e levantando as forças vivas do paiz. O momento financeiro é sem duvida delicado, exigindo providencias e cuidados que o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Fazenda estão clarividentemente adoptando a cada instante; mas pelo presente estado de coisas, transitorio e tendente a melhorar, não podem ser responsabilizados nem o sr. Arthur Bernardes nem o sr. Sampaio Vidal. São causas innumeras, complexas, que vêm de muito longe, e de ordem interna e internacional, que estão actuando sobre o cambio e a situação financeira. Esta ultima é, porém, eminentemente passageira, porque, cumpre gritai-o bem alto, a pulmões largos, para que todos os brasileiros o ouçam e o saibam, é effectivamente dos mais prosperos e dos mais lisongeiros o estado da producção nacional. Para o homem de Estado, o indice mais eloquente e mais significativo da situação geral de um paiz é o estado da sua producção. Não poderia ser mais promissor, seguramente promissor, o momento da producção brasileira. Todas as nossas culturas exportaveis, a começar pelo café, atravessam uma brilhante phase de expansão, da qual só resultarão prosperidade para a nação em geral e, fatalmente, a melhoria progressiva do cambio. No Brasil inteiro se trabalha com intensidade, e os effeitos desse labor, determinando uma situação economica incomparavel, regenerarão necessariamente o nosso ambiente financeiro.

O sábio e opportuno programma dos srs. Arthur Bernardes e Sampaio Vidal constitue precisamente de um lado, um regimen de extrema economia, e, por outro lado, vigorosa, larga, incentivadora, a politica da producção, isto é, do amparo e do estimulo ás energias productivas do Brasil. Para este fim é que foi creado e está funccionando, já com brilhantes resultados o Banco Central de Emissão. Não têm fundamento, são mentirosas, são de má-fé as criticas que se têm feito ao novo instituto. Só os incompetentes podem commetter o erro ridiculo e clamoroso de attribuir á fundação do Banco Emissor o cambio baixo que vimos tendo. O Banco Emissor foi estabelecido exactamente para sanear a nossa moeda, para preparar o advento do regimen da conversão metallica, isto é, para combater o cambio baixo. Nossos homens de governo, competentes no assumpto, previam e presentiam o declinio da taxa cambial, que mais ou menos chegou ao seu termo. O declinio da taxa era a doença, a organização bancaria de que o Banco Emissor é a cupola foi, e é será o especifico curativo. Só se póde levantar o cambio com as exportações, só se pode exportar com a producção, só se pode augmentar a producção com o estimulo bancario. A ignorancia, ou, antes, o conhecimento superficial dos phenomenos economicos e financeiros póde pretender que a simples restricção do meio circulante provocaria instantaneamente a alta do cambio, como se o ouro que entra no paiz e cuja equação com o ouro que sáe do paiz é a operação de que a taxa cambial é a expressão — como se o ouro que entra no paiz dependesse de mais cem, mais duzentos ou menos duzentos mil contos de réis em circulação, e não dos generos e productos com cuja venda ao mundo iremos captar ouro, afim de que, nos mercados internacionaes, as nossas disponibilidades de ouro sejam maiores do que as nossas necessidades fataes que não está nas mãos do governo modificar de um exercicio financeiro para outro?

Nos periodos acima repeti muitas vezes a palavra — ouro — afim de tornar bem clara, ao alcance de qualquer pessôa, a lei economica que enuncio. O ideal em finanças, para o qual tendem e pelo qual se esforçam e devem esforçar-se todos os homens de governo, não é meramente a restricção do meio circulante — é, sim, a conversibilidade metallica do instrumento das trocas, papel ou qualquer outro. Sem a absoluta superioridade das exportações de ouro sobre as importações do mesmo metal, tanto é impraticavel a conversibilidade de quinhentos mil como de dois ou tres milhões de contos de réis. Naturalmente, como tudo em finanças tem um limite, ha um ponto para além do qual o augmento do meio circulante provocaria o que os argentinos chamam "empapelamiento", isto é, a inflação.

Mas o Banco Emissor não se destina a augmentar o meio circulante, e sim a dar-lhe elasticio. Passada a necessidade de uma emissão, ella é immediatamente recolhida e invalidada. O Banco Emissor nunca provocará a inflação — principalmente porque elle nunca emittiu, nunca emittirá para o governo. Só emitte e emittirá para attender ás solicitações da economia nacional.

O objectivo do Banco Emissor deve ser synthetizado como o de incentivar a producção, afim de, pela entrada e accumulação de ouro no Brasil, tender para e promover o resgate de todo o meio circulante. O fim prinicipal do grande instituto é a conversibilidade metallica do papel em circulação.

Lá havemos de chegar, o cambio ha de subir, essencialmente porque o Brasil é uma Nação de formidaveis recursos e tambem porque os srs. Arthur Bernardes e Sampaio Vidal conhecem profundamente a situação, tomaram e estão tomando as medidas necessarias para remedial-a, estão cumprindo o seu dever e executando o programma, o mais benefico e opportuno, para os interesses do Brasil, neste momento e no futuro, que ha de ser, neste paiz privilegiado, grandioso e prospero.

Hamilton Barata.

(Reproduzido da "A Folha" de hontem.)

Sargentos-ajudantes do Exercito

O telegrapho annunciou-nos que o sr. dr. Octavio Rocha, capitão do exercito e deputado por este Estado, apresentou á Camara Federal, um projecto no qual, visa, o seu autor, beneficiar os sargentos-ajudantes do Exercito. Permitta s. ex. o dr. Rocha, descordarmos de seu modo de pensar, pois, a classe de sargentos do Exercito, comprehende todos os postos, isto é, de terceiro a sargento-ajudante; causa espanto que um official do Exercito desconheça isto, e procure beneficiar, com o seu projecto, um certo numero da classe. Qual será a razão? Será unicamente porque os sargentos-ajudantes nada fazem nos corpos de tropa? Ultimamente, os regulamentos militares (frutos da Missão Franceza) crearam o posto de sargento-ajudante por esquadrão e bateria nos regimentos de cavallaria e artilharia. Estes sargentos inuteis, continuam vivendo nos corpos, no "dolce farnient", gozando mais esta vantagem do precario thesouro do paiz.

A instrucção na tropa repousa debaixo da responsabilidade dos subalternos (primeiros e segundos tenentes), tendo como auxiliares directos os segundos e terceiros sargentos. Qual será a razão, pois, de se crear vantagens unicamente aos sargentos-ajudantes, os quaes, chegam ao quartel ás 10 horas, retiram-se ás 15, quando os demais sargentos permanecem no quartel, póde-se affirmar, das 5 ás 18 horas!

Será, porventura, que se queira introduzir nos corpos de tropa parasitas remunerados, como acontece com essa classe de copistas desoccupados, pomposamente chamada amanuenses do Exercito? Se assim fôr, merece ser approvado o projecto do dr. Rocha.

No emtanto, existe um grupo de abnegados servidores, que combatem o analphabetismo, incutem o ensino civico aos nossos patricios, auxiliam o sorteio militar e são esquecidos pelos patriotas de encommendas: São os sargentos que exercem o cargo de instructores! Não recebem vantagem alguma além dos miseros vencimentos, como se estivessem arregimentados. Ao contrario, são prejudicados, pois, pela sábia orientação dos poderes militares não concorrem ás promoções... Simplesmente espantoso...

Aqui no Rio Grande do Sul, ainda vae mais longe a sorte dos instructores, que, por ordem do senhor commandante da Região, afim de facilitar o serviço, todos elles são addidos á Inspectoria do Tiro de Guerra, a qual, organiza, no fim de cada mez, uma folha de vencimentos, considerando como se todos estivessem na Capital!... Sendo a etapa, parte dos vencimentos, destinada á alimentação, variando o seu quantitativo conforme a guarnição onde serve o militar, é um absurdo clamoroso abonar-se etapa a um instructor que, no desempenho de suas funcções, vive no interior do Estado, lutando com as maiores difficuldades, muitas vezes, até passando privações, como se elle estivesse gosando as delicias da Capital do Estado.

Rio Grande do Sul, agosto de 1923.

Valmy Guimarães.

Leopoldina Railway

Alguns jornaes desta capital têm atacado violentamente á Leopoldina Railway, a pretexto de estar adulterando a lei Eloy Chaves, que creou as caixas de pensões e aposentadorias para os ferro-viarios.

Não me assistia direito algum de protestar se a maioria dos artigos em questão não fossem precedidos dos celebres dizeres "Fomos procurados por empregados da Leopoldina".

Ora, não me sinto bem se amanhã qualquer pessoa suppuzer que faço parte do numero dos que têm procurado a imprensa para levar tão absurdas quão vergonhosas queixas. Senão, vejamos: a principio, o gerente da Companhia determinou que cada empregado enviasse o seu voto para a eleição dos membros da caixa em envelopes fechados, mandando para esse fim imprimir alguns exemplares das cedulas, envelopes e circulares explicativas, o que não se faz de graça e nem o fizeram muitas estradas. Essa formula, que favorecia ao pessoal em geral, foi immediatamente combatida, fazendo-se chegar até ao Senado da Republica os protestos contra o grande crime que ia ser commettido. Novo gesto, aliás, muito gentil, teve, então, o gerente, fazendo imprimir circulares dirigidas a todo o pessoal, explicando os nobres motivos que o impelliram a assim proceder, e conformando-se em adoptar a formula que as "sentinellas avançadas exigiam".

Agora, finalmente, volta o gerente, ainda por meio de circulares, avisando a todo o pessoal o dia da eleição, que será effectuada pelo modo exigido, o que equivale a dizer que, de accôrdo com a lei, os portadores de procurações são obrigados a apresental-as com as firmas devidamente reconhecidas e registradas no Registro de Titulos e Documentos.

Pois os defensores da Caixa ainda não se conformam com a formula que elles proprios escolheram, e acham que a applicação da lei brasileira é uma exigencia dos inglezes.

Francamente, é o caso de se gritar bem alto que não se faz parte de tão originaes defensores da lei Eloy Chaves, que, afinal de contas, nem sabem como ella ficou redigida.

C. G. Avellar

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

UMA COMPANHIA ESTRANGEIRA ESPOLIADA PELO ESTADO DE S. PAULO

O CASO DA DESAPROPRIAÇÃO DA S. PAULO NORTHERN RAILROAD

Na base da renda liquida média da estrada desapropriada (de 3.450 contos, em 1921 e 2.100 contos, em 1922) e nos termos de todas as concessões ferro-viarias federaes e estaduaes (que, em caso de encampação, mandam que o preço pago em apolices, seja tal que os juros das apolices dêm uma quantia egual á renda da estrada) o valor da estrada é de 45.550 contos.

A justiça paulista já avaliou, aliás, essa estrada em 34.000 contos, no executivo fiscal em que condemnou a Companhia a pagar 900 contos de impostos de transmissão.

E', pois, inconcebivel que a mesma justiça, tenha no processo da desapropriação avaliado a mesma estrada, em 15.600 contos.

A estrada não póde, ao mesmo tempo, valer 34.000 contos, (quando o Estado tem de RECEBER) e 15.600 (quando o Estado tem de PAGAR).

E como, embora tenha sido immittido na posse da estrada ha perto de QUATRO ANNOS, o Estado não pagou até hoje a ridicula indemnização fixada, pela justiça local (e que a Constituição ordena PREVIA), a Companhia já perdeu os juros sobre 15.600 contos durante este intervallo, seja á taxa de 8 °|°, um novo e inconstitucional prejuizo de mais de 5.000 contos, ao passo que o Estado tirou da Estrada 8.000 contos de receita.

Urge que, annualmente a desapropriação, o Supremo Tribunal Federal, faça cessar essa illegal espoliação de que uma sociedade estrangeira se encontra victima

Uma demissão injusta

APPELLO AO DR. JOAQUIM MOREIRA

Foi entregue ao exmo. dr. Joaquim Moreira, um abaixo assignado, angariado pelos seus eleitores do 2° districto, protestando contra a exoneração do sr. Bernardino Almeida Pinto, ex-official do Juiz de Paz e escrivão do Registro Civil, chegando o mesmo abaixo assignado, ás mãos de s. ex., sob o registro de carta expressa 2.287, de 16 de agosto de 1923, ás 12 horas e 30 minutos. Desse abaixo assignado, damos, a seguir, as assignaturas dos ditos eleitores:

Julio Olivette.
Primo João Ferrari, commissario.
Manoel Olivette.
José Queiroz.
João Felippe.
Luiz Paione, commissario
Adolpho Paione.
Humberto Ferrari.
Candido Dutra da Silveira.
Thomaz Moniz Pereira.
Alberto Manetti.
Augusto Francisco Lima.
Bartholomeu Pereira da Silva.
João José da Silva.
Antonio Mendes Teixeira.
Thiago Macedo Azara.
Luiz Campagnola.
Sebastião Francisco Oliveira.
Lourenço Bancenati.
Joaquim Cardoso Lemos
Luiz Cardoso Lemos.
Francisco Zamparini.
Garibaldi Tilio.
Joaquim Cardoso Lemos Filho, commissario.
Guilherme A. Korlonsky
João Luiz da Costa.
Francisco José Fernandes
Manoel Cardoso.
José Luiz Gomes.
Marcolino Pires.
Julio da Silva Ramos.
João Chrispim de Lima.
Gabriel Joaquim Freire, commissario.
Nilo Farias.
José Luiz Ribeiro Netto.
Frederico Carlos Almeida, Juiz de Paz.
Onofre Dias Moreira.
José Joaquim Azara.
Luiz Canedo, commissario.
Ernesto Canedo.
Fernando Campagnole, commissario.
Miguel Francisco Sendese.
Sylvio Demori, commissario.
Demetrio Augusto d'Oliveira.
Raul Alves Silva Malheiros.
Vicente Antonio Corrêa.
Augusto João Sabomanotto.
Albino Zamparini.
João Dutra da Silveira.
João Ferreira dos Santos.
Mario Placido Ferreira dos Santos.
Manoel José Vaz.
Juvenal Cardoso.
Fernando Joaquim Freire, commissario.
Hilario Thomaz da Costa.
José Rodrigues Mesquita.
Manoel Pacheco Medeiros
Justino Silva Paes.
Achilles Rumanelli.

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro, soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

"Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que gosa, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro", não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro, "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclue o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Coisas que incommodam

A burocracia das contabilidades dos Ministerios, principalmente a da Agricultura, fica cada vez mais complicada, trazendo, muitas vezes, prejuizos para as partes interessadas, que dependem de taes directorias.

Terminado qualquer processo de despesa, é o mesmo encaminhado ao Tribunal de Contas para a respectiva approvação e registro. Na primeira sessão do Tribunal, é examinado o caso. O Tribunal reconhece que a Contabilidade do Ministerio X não classificou devidamente a despesa. Volta o processo á Contabilidade X e esta mantém a classificação, dizendo que o Tribunal já tem julgado casos identicos e considerado como precisa a classificação.

O Tribunal volta a funccionar no processo e mantém, tambem, a sua resolução de não reconhecer a classificação que anteriormente havia impugnado.

E' novamente devolvido o processo á respectiva Contabilidade para melhor classificação da despesa.

Assim, vão se passando mezes e mezes e o processo continúa de um lado para outro (feito bola de foot-ball) e nada de uma solução definitiva.

Devido a esta "polemica burocratica", muitas vezes, caem em exercicios findos processos de montepios, gratificações e ajudas de custo de funccionarios, assim como contas de fornecimentos de material, etc.

Os interessados perguntam: Afinal, qual dos dois departamentos publicos tem mais autoridade? E' o Tribunal de Contas ou uma contabilidadade de Ministerio? Ninguem sabe responder...

S. C.

Um livro opportuno

Já entrou para o prelo o novo livro do dr. Mario Guedes: "Como afastar a guerra — Brasil e Argentina". E' um estudo opportuno e que está dividido nos seguitnes capitulos: I — A guerra; II — Brasil e Argentina; III — Objectivando a guerra; IV — Artificio da rivalidade; V — Prophylaxia da guerra; VI — A classe militar; VII — Relações exteriores; VIII — O ideal.

Brevemente será esse livro exposto á venda.

ANKYLOSAN

Formula scientifica e ideal para o tratamento da opilação. Faz expellir lombrigas e solitaria.

E' unico no mercado, á base de essencia de chenopodio, em pequenas capsulas de gelatina. Já é purgativo, tornando-se medicação preferida pela facilidade de administração, ao par de uma perfeita associação, original e scientifica. Dá saude e restaura forças.

Depositarios: Pacheco, Bragança Cid e Evaristo Eyer. — Rio.

SUPREMA IRRI?ÃO! (1)

Um seculo depois do grito do Ypiranga,
Quando cem annos faz que — Independencia ou Morte
Era a divisa audaz da esplendida cohorte
Que ao Brasil libertou da portugueza canga,

O despota-villão, frenetico arremanga,
E investe contra o Povo, e investe de tal sorte,
Que o tem acorrentado aos gestos de capanga,
Afim de que calado as iras lhe supporte,

Rebelde do poder, provoca rebelliões
Para os odios saciar em perfidas prisões
Maldades praticar com o nome de energia...

E o Povo oppressó assiste a esta irrisão, a custo:
Com sitio celebrar-se o Centenario Augusto
Saudar-se a liberdade em plena tyrannia!

Reis Carvalho.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1922.

(1) Escripto para ser publicado em 7 de setembro do anno passado, este soneto só hoje vem a publico por motivo independente da vontade do autor. — R. C.

A mme. Rasimi

Muito sentida com o proceder incorrecto e ingrato de Mme. Rasimi, eu, uma humilde brasileira, mas, que amo com ardor e acima de tudo minha gloriosa Patria, e que dou culto sagrado ao meu nobre paiz, venho, por meio dessas mal emaranhadas linhas, expor á directora do Ba-Ta-Clan o meu protesto de indignação contra o seu acto desleal e offensivo.

Nós, que ao abraçarmos a Historia Universal ficamos inebriadas pela Historia Franceza desde sua formação até os nossos dias, nós, as brasileiras, que estacamos deslumbradas ante a pagina em que figura o retrato da heroina de Orléans e que descreve os feitos incomparaveis dessa Joanna d'Arc, e que vibramos de admiração e enthusiasmo ao depararmos com o genio de Napoleão, sentimos amargamente que uma personalidade apagada, venha, no theatro de uma nação como esta, que a enche de ouro e applausos, depreciar-nos ousadamente, na nossa propria presença.

Saiba Mme. Rasimi, que nós não negamos o nome de patricios e irmãos aos homens de côr, nascidos sob o bello Cruzeiro do Sul, no vasto e lindo territorio brasileiro, mas, essa foi uma raça que aqui appareceu accidentalmente e não uma raça oriunda do paiz, e, como disse um illustre brasileiro, a quem não tenho a honra de conhecer pessoalmente, o homem de côr, no Brasil, se occupa em mistéres mais sérios do que bailar freneticamente.

Sabemos que não ignora que o recebimento victorioso que teve agora, por occasião de sua chegada, não foi devido á sua pessoa e, sim, á figura elegante e sympathica de Mlle. Mistinguett, e sabemos tambem, que não ignora que, se não a tivesse trazido, embarcaria no dia seguinte ao em que chegou, tendo em vista a enorme perda que soffreria.

Certamente, as artistas de sua companhia, gostam muito da "Terra de pretos", pois, do numero avultado de mulheres que para cá trouxe o anno passado, bem sabe que muito poucas tornaram á França, em sua companhia.

Que a senhora, antes de vir aqui, tivesse, pela sua ignorancia, representado o Brasil branco e glorioso, por dois negros francezes, naturaes da Martinica, é desculpavel, mas, depois de ter ido daqui, bem recheiada de dinheiro, confesse, madame, que mais que offensa, isso é um desaforo!

Se não fosse ligar importancia demais a quem não a merece, e, se além disso, não fosse falta de delicadeza, de sentimentos e de distincção para uma moça, eu convidaria todas as minhas patricias para lhe fazermos, ao embarcar, a mesma manifestação que teve por parte dos bravos estudantes, filhos do Brasil, por occasião de sua estréa, aqui, o anno passado.

Uma brasileira.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1923.

Para o estomago

UM REMEDIO INSUBSTITUIVEL

Usa-se ha muito tempo um simples remedio que é altamente efficaz e admiravel. Trata-se de um bicarbonato aperfeiçoado muito superior aos communs e agradavel ao mais delicado paladar. Eminentes medicos allemães demonstraram que esse bicarbonato esterizado é surprehendente, pois as pessoas que soffrem de ardores, gazes, más digestões, etc., encontram com seu uso um allivio immediato, pois elle limpa o estomago. Convem ter presente que este bicarbonato esterizado como se chama na Allemanha só se encontra em nosso paiz em vidros bem fechados.

Ao sr. senador Indio do Brasil

O abaixo firmado convida o illustre parlamentar supracitado a comparecer á rua da Constituição n. 45, sob., meu escriptorio, das 13 horas ás 17, afim de saldar commigo o seu debito restante de 7:000$000 (sete contos de réis) por serviços prestados a s. ex. e cujo fim s. ex. conhece.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1923.

João Baptista do Espirito Santo, (Pingô).

Ridiculos

Com este titulo deve apparecer, brevemente, um diario de caricatura, editado pelos srs. Kalisto & C., conceituados fabricantes de bonecos da nossa praça.

O novo orgão, ao que nos informam, conta com os maiores vultos de Arte, da Sciencia, das Letras, da Politica, da Imprensa, da Industria e do Commercio, para o seu successo.

Devolve-se o dinheiro

a quem fizer uso do PEITORAL ROUSSELET e não alcançar o resultado desejado. Mais de 15.000 pessôas completamente curadas em pouco tempo garantem a incontestavel efficacia do PEITORAL ROUSSELET em todos os casos de TOSSES, 59 dos mais eminentes medicos brasileiros e estrangeiros attestam ser o PEITORAL ROUSSELET o que supéra todos os preparados. Leiam com attenção o folheto que acompanha o frasco. Exigir o PEITORAL ROUSSELET, sem que vos darão outro qualquer que lhe dê mais lucro na venda e que estragará vosso estomago, esperdiçando vosso dinheiro.

Cumplido de Sant'Anna

Prof. de Direito Civil na Universidade — Esc. Rua 1° de Março n. 33 — Tel. N. 4053 — Res. Sul 3903.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Classico "Pereira Lima"

A reunião que a veterana de nossas sociedades turfistas fará realizar, esta tarde, em seu hippodromo á rua dr. Garnier, dispõe de um interessante programma de nove pareos, ao qual serve de base a disputa do classico "Pereira Lima", em 1.450 metros e com a dotação de 6:000$000 de premio ao vencedor.

Esta prova reservada aos animaes de tres annos, nacionaes e estrangeiros, reuniu as inscripções de oito potrinhos de boa classe, dentre os quaes se destacam não só pelo seu valor de "coursier", como, especialmente, pelas condições actuaes de treino, Olão, Tagor e Granito.

Entre estes, será decidida a carreira, embora reconheçamos que a qualquer dos restantes poderá caber a honrosa victoria, desde que lhes sejam favoraveis as peripecias do pareo.

Além do classico "Pereira Lima", merecem a attenção dos nossos turfmen, os pareos "Liette", no qual vão medir forças Mostrador, Nero, Marolm, Mico e Morcego e o "Flaneur", que levará á presença do starter os nacionaes Mirante e Cantêo, em competencia com os estrangeiros Heriot, Melindrosa, Bodoque e Palmella.

Para esse "meeting" são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Turrão, Cae n'agua e Negrita
Bibelot, Narceja e Cabiria
Trinta e Cinco, Celeuma e Torpedo
Mulatinha, Alza e Sansonette
Molecote, Marolm e Madrugador
Heriot, Mirante e Palmella
Tagor, Olão e Granito
Mostrador, Mico e Nero
Antelope, Turrão e Veterana.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde no Jockey-Club:

1º pareo — "Nassau" — 1.750 metros:
Independencia, 51 kilos — A. Feijó — 40.
Turrão, 53 kilos — D. Suarez—15.
Cae n'agua, 53 kilos — D. Vaz — 30.
La Cinicienta, 49 kilos — J. Escobar — 60.
Negrita, 51 kilos — B. Cruz Junior — 50.

2º pareo — "Ouvidor" — 1.450 metros:
Esplendida, 51 kilos — Não correrá — 40.
Nictheroy, 53 kilos — D. Vaz—80.
Cabiria, 49 kilos — J. Escobar — 60.
Narceja, 40 kilos — J. Gomes — 35.
Bibelot, 51 kilos — E. Freitas—25.
Nirvana, 51 kilos — M. Halminchi — 70.
Espirita, 48 kilos — W. Uzeda — 80.
Rio Pardo, 53 kilos — A. Rosa — 60.
Nympha, 51 kilos — D. Vaz — 30.
Noiva, 51 kilos — Não correrá —30.

3º pareo — "Astro" — 1.450 metros:
Trinta e Cinco, 50 kilos — R. Araujo — 30.
Leopardo, 50 kilos — J. Gomes — 50.
Ironia, 52 kilos — P. Zabala—40.
Atyra, 47 kilos — G. Roxo — 50.
Celeuma, 52 kilos — D. Vaz — 25.
Oliva, 46 kilos—Não correrá—50.
Incendio, 48 kilos — J. Escobar — 40.
Torpedo, 51 kilos — A. Rosa—35.
Tribuna, 46 kilos — B. Cruz Junior — 40.

4º pareo — "Moltke" — 1.450 metros:
Kamakura, 53 kilos — C. Fernandes — 30.
La Cenicienta, 47 kilos — J. Escobar — 50.
Mulatinha, 52 kilos — P. Zabala — 20.
Charybdes, 49 kilos — A. Rosa — 35.
Querella, 48 kilos — W. Uzeda — 30.
Lanius, 48 kilos — M. Haluinchi — 50.
Insinuante, 50 kilos — L. Garcia — 35.
Alza, 49 kilos — D. Vaz — 35.
Sansonette, 49 kilos — E. Freitas — 40.
Grata, 47 kilos — R. Araujo — 50.

5 pareo "Goliath" — 1.600 metros:

Marolm, 54 kilos, R. Araujo	25
Molecote, 52 kilos, C. Ferreira	22
Rêve d'Armes, 51 kilos, J. Escobar	40
Madrugador, 51 kilos, A. Rosa	30
Esclava, 49 kilos, C. Fernandez	40

6º pareo "Flaneur" — 1.600 metros:

Cantêo, 50 kilos, D. Vaz	40
Palmella, 51 kilos, A. Rosa . .	30
Bodoque, 51 kilos, J. Gomes .	40
Mirante, 50 kilos, R. Araujo .	30
Heriot, 53 kilos, A. Feijó . . .	20
Melindrosa, 46 kilos, M. Halmuchi	—

7º pareo classico "Pereira Lima" — 1.450 metros:

Olão, 55 kilos, D. Suarez . . .	20
Meyer, 50 kilos, E. Freitas . .	80
Tagôr, 55 kilos, A. Feijó . . .	32
Opereta, 48 kilos, R. Araujo .	50
Granito, 50 kilos, C. Fernandez	30
Pobre Juglar, 55 kilos, C. Ferreira	40
Gigante, 55 kilos, J. Escobar . (se correr)	50
Imbuia, 48 kilos, B. Cruz Junior	60

8º pareo "Liette" — 1.750 metros:

Mostrador, 50 kilos, R. Araujo	20
Nero, 52 kilos, A. Rosa . . .	30
Marolm, 50 kilos, J. Gomes . .	40
Mico, 52 kilos, C. Ferreira . .	25
Morcêgo, 50 kilos, J. Escobar	25

9º pareo "Energica" — 1.600 metros:

Columbine, 52 kilos, A. Rosa .	40
Turrão, 53 kilos, D. Suarez . .	25
Estoril, 52 kilos, P. Zabala . .	25
Veterana, 51 kilos, J. Escobar .	35
Antilope, 51 kilos, C. Fernandez . .	16

DIVERSAS NOTICIAS

De bordo do "Lincols" desembarcaram hontem, em boas condições, tres potrancas francezas do sr. Carlos Coutinho, o cavallo Feimilage, do dr. Linneu P. Machado e o potro Epi d'Or, do Stud Mendes Campos & S. Hime.

— Para o haras "S. José", seguiram hontem o cavallo Martello, as eguas Gyldés e Dominões e mais tres potrancas do Stud Paulo Machado.

— A egua Nirvana acaba de ser vendida ao Stud Gomes & Tavares, sob cuja responsabilidade já hoje correrá.

— Entre outros animaes deixarão de correr, hoje, Oliva, Esplendida e Noiva.

— Não é, tambem, muito certa a presença do potro Gigante, que se acha meio sengo.

— E' esperado de S. Paulo o cavallo D'Annunzio, que vem abrilhantar os nossos programmas.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

A Liga Metropolitana fará realizar hoje, os seguintes jogos, ultimos do campeonato de 1923:

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

Flamengo x America
No campo da rua Paysandú. Primeiros e segundos quadros.

Fluminense x S. Christovão
No stadio da rua Guanabara. Primeiros e segundos quadros.

Andarahy x Botafogo
Este jogo não será effectuado por ter o Botafogo feito entrega dos pontos.

SÉRIE B

Villa x Americano
No campo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Primeiros e segundos quadros.

Mackenzie x Palmeiras
Cabe o primeiro dar o campo.

Brasil x Mangueira
No campo do Botafogo, á rua General Severiano. Primeiros e segundos quadros.

SEGUNDA DIVISÃO

SÉRIE A

Hellenico x Bomsuccesso
No campo do America F. C. Primeiros e segundos quadros.

Metropolitano x Confiança
No campo da rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Primeiros e segundos quadros.

Progresso x Rio de Janeiro
No campo da rua João Rodrigues, em S. Francisco Xavier. Primeiros e segundos quadros.

SÉRIE B

Ramos x Syrio
No campo da rua Jockey Club. Primeiros e segundos quadros.

Campo Grande x Ypiranga
No campo da estação de Campo Grande. Primeiros e segundos quadros.

ALGUNS TEAMS PARA HOJE

FLUMINENSE — Haroldo; E. Vinhaes e F. Netto; Renato, Nascimento e Junqueira; P. Vianna, Zezé, Fortes, Coelho e M. Costa.

AMERICA — Mirim; Alvaro Martins e João Martins; Gonçalo, Oswaldo e Mattoso; João, Aguinaldo, Chico, Badu' e Brilhante.

FLAMENGO — Amado; Pennaforte e A. Netto; B. Lima, Seabra e Dino; Galvão, Orestes, Nonô, Junqueira e Moderato.

S. CHRISTOVÃO — Paulino; Lucio e Hermann; Capanema, Nesi e Olivier; Oswaldo, Arthur, Epaminondas, João e Castro.

MANGUEIRA — Lincoln; Helcio e Gorgeth; Walter, Vieira e Augusto; Gameleiro, Mazzeu II, Mazzeu I, Mello e Maneco.

RAMOS — Antonio; Brandão e Mattos; Canejo, Molinari e Saturnino; Lili, Virgilio, Pinto, Sampaio e Juvenal.

VILLA ISABEL — Balthazar; Pedro e Jobel; Nemesio, Passos e François; Alô, Cyro, Lalá, Henrique e Evencio.

METROPOLITANO — Arlindo; Alamiro e Conceição; J. Maria, Solon e Sá Pinto; Flavio, Fernandes, Ondino, Lago e Queiroz.

PALMEIRAS — Ernani; J. Luiz e Mindoca; Archimedes, Santos e Pedro; Antenor, Waldemar, Bahiano, Flavio e Albano.

SYRIO — Betinho; Jayme e Cesar; Guilherme, Gilbertoni e Oliveira; Papaesinho, Muniz, Amphrisio, Hugo e Champion.

MACKENZIE — Luiz; Nicanor e Manduca; Washington, Avelino e Aristides; Fabio, Durval, Mathusalem, Ismael e Huguenotte.

OS ITALIANOS NÃO JOGARÃO NO BRASIL

Os delegados do Genova F. C., interpellados pelo director da succursal da Agencia Americana, em Buenos Aires, sobre as demarches que se effectuam aqui para que a embaixada daquelle club italiano jogue no Rio e em S. Paulo, varias partidas de football, declaram que até agora não tiveram conhecimento dessas negociações e accrescentam que seria difficil attender aos desejos dos sportsmen brasileiros, porque os jogadores italianos devem regressar quanto antes, á Italia, devido ás suas occupações.

AINDA NÃO PERDERAM AS ESPERANÇAS

Com referencia ás tentativas da Associação Uruguaya, para que o Brasil se faça representar no proximo campeonato sul-americano, tentativas essas que, julgamos, não surtirão effeito, trouxe-nos a Americana em data de hontem, os seguintes communicados:

"Montevidéo — Continúa em fóco a questão da participação do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Football, a realizar-se aqui em outubro proximo.

Attendendo á grande influencia moral de que dispõe em Buenos Aires, o distincto jornalista e sportsman dr. Miguel A. dos Reis, director da Succursal da Agencia Americana naquella capital, a Associação Uruguaya de Football vae transmittir um telegramma á directoria da mesma agencia, nessa capital, solicitando-lhe permissão para que o sr. Miguel dos Reis possa ir até ao Rio de Janeiro, no proposito de resolver definitivamente a representação desse paiz no referido campeonato.

A Associação Uruguaya quer, desse modo, robustecer ainda mais, as relações de amizade reciproca entre os paizes interessados no grande torneio."

"Buenos Aires — Vindo de Montevidéo, está nesta capital o sr. Gumercindo Fernandez, representante da Associação Uruguaya de Football, que veiu conferenciar com a directoria da sociedade similar argentina sobre o comparecimento dos footballers brasileiros no proximo Campeonato Sul-Americano.

Em circulos desportivos affirma-se que o club Paulistano comparecerá a outro campeonato sul-americano organizado pelos dissidentes argentinos e uruguayos.

MONTEVIDE'O — Constitue o principal assumpto dos circulos desportivos desta capital a participação do Brasil, no proximo Campeonato Sul-Americano de Football, havendo o maior interesse pelas negociações emprehendidas pela Associação Uruguaya de Football, nesse sentido.

Os jornaes occupam-se vivamente do assumpto e fazem ardentes votos para que as "demarches" tenham o mais completo exito e manifestam-se confiantes na acção do dr. Miguel dos Reis, illustre sportman argentino, que foi encarregado pela nossa entidade sportiva de ir ao Rio de Janeiro, afim de promover um entendimento com os directores da Confederação Brasileira.

— O director da Agencia Americana recebeu do presidente da Associação Uruguaya o seguinte telegramma sobre o mesmo assumpto:

"Rogo-lhe, em nome da Associação Uruguaya de Football, queira obter da directoria permissão para que o sr. Miguel dos Reis, possa ausentar-se da direcção da succursal da Agencia Americana, em Buenos Aires, por alguns dias, para negociar ahi um gesto de confraternidade brasileira-uruguaya, com os directores da Confederação Brasileira de Desportos, cuja solução encheria de regosijo milhares de desportistas desta Republica, do Chile, do Paraguay e do Perú que aspiram se robusteça a Confederação Brasileira, com mais essa demonstração de fraternal unidade do continente. Ficamos profundamente agradecidos. (A.) — Narancio, presidente."

ROWING

A PROXIMA REGATA DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

A Liga de S. da Marinha, fiel ao seu programma de acção, reservou aos clubs filiados á Federação Brasileira das Sociedades do Remo, seis pareos da sua proxima regata, a realizar-se em 30 de setembro proximo:

Dentre esses pareos um, que receberá o titulo da entidade dirigente dos nossos desportos aquaticos, será de honra.

A mesa da Federação, acquiescendo, agradecida á gentileza da sua congenere, designou as seguintes classes de embarcações e remadores:

Novissimos, em 1.000 metros, para canôas e yoles-franches de quatro.

Novos, em 1.000 metros, yoles-gigs de dois, e em 2.000 metros, yoles-frenches de oito.

Velhos, em 2.000 metros, yoles-gigs de quatro.

Para qualquer classe, em 1.000 metros, yoles-gigs de dois, para o pareo de honra.

O golf em avião

Ao alto — o avião voando baixo sobre os "links" para o jogador poder lançar a bola. Em baixo — em presença do director da aviação civil britannica e do sub-secretario de Estado da Aeronautica os arbitros fazem o reconhecimento das bolas para a contagem dos pontos.

Um "putting competition", foi disputado em avião, no terreno de golf, de Touquet.

Se não é bem o "golf" em avião, é, pelo menos, o "putting".

Eis alguns detalhes sobre esta curiosa tentativa, de resto bem succedida, e que é devida á iniciativa de mr. André Schelcher.

Cada partida de golf é terminada por um putting. O "putting" consiste para os jogadores, após as primeiras boladas, apoderar-se do jogo e, sobre a relva bem cuidada, coduzir a bola, com pequenos impulsos, para um furo de 12 centimetros de diametro.

No "Putting Competition" em avião, cada "aero-golfeur" passaria 12 bolas de golf para lançar sobre o "green", representado por um quadrado arrelvado, de 50 metros de cada lado, limitado cada um destes por largas cintas pintadas a cal. Com os seus circulos concentricos, esse quadrado apparece do alto como um gigantesco cartão de tiro ao alvo. Ao centro, formando um ponto negro, está o furo, de um diametro de quarenta centimetros, guarnecido de areia fina, para impedir as bolas de sairem desse circulo, e rodeado de um outro circulo branco de 5 metros de raio, que se estende sobre toda a primeira divisão. O regulamento dizia: "As bolas caidas no furo central contarão 100 pontos.

As outras bolas contarão: 50 pontos quando cairem entre o furo e os 5 metros do centro; 30 pontos, quando cairem entre 5 e 10 metros do centro; 20 pontos para as que cairem entre 10 e 15 metros do centro, e 10 pontos para as que cairem entre 15 e 25 metros do centro e nos angulos.

As bolas deverão ser lançadas em vôo, a uma altura nunca menos de 5 metros e conterão as letras correspondentes aos apparelhos concorrentes."

O "aero-golfeur", partiu do aerodromo de Berk, chegando muito alto sobre as "links". Depois de um rapido golpe de vista, baixou sobre a "green", passou a poucos metros de altura sobre o furo (o alvo), com o motor no minimo movimento, quasi silencioso, e deixou cair a bola. Immediatamente o motor arfou com a maxima força, e o avião elevou-se, para voltar dahi a pouco no mesmo vôo.

Em 18 horas, 36 bolas caidas no "green" foram identificadas pelos arbitros. Uma caira no proprio furo, dando um grande avanço de pontos ao seu proprietario, uma a 3 centimetros e outras 7 a menos de 5 metros.

O resultado do jogo foi o seguinte:

Becheller, 410 pontos (com uma bola no furo); capitão Philippe, 200 pontos; Douchy, 180 pontos; tenente Robin, 170 pontos.

DECLARAÇÕES

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Fundada em 1880 — Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118 e 120, e á rua Gonçalves Dias, 40

ENGRANDECENDO A INSTITUIÇÃO HONRAREMOS A NAÇÃO

"Habiendo visitado detenidamente, acompañado de distinguido caballero señor Samuel de Oliveira, el local de la Asociacion de Empleados de Comercio, dejamos constancia mui complacidos de nuestra sincera admiracion por su perfeccionada organizacion, y de nuestro convencimiento de que el Brasil, con instituciones de esta indole, ha conquistado merecidamente su grandioso presente y está irremidiblemente llamado a conquistar un futuro mejor.

Dr. E. L. Pinho.
M. Ujaldez."

Não é apenas um attestado mui honroso da grandiosidade da nossa instituição, nem sómente prova valiosa dos relevantes serviços que ella presta aos seus associados, a impressão acima, transcripta do nosso Livro de Visitantes. Essas expressões tão cordialmente calorosas de dois illustres cavalheiros paraguayos, têm um alcance muito mais amplo, porque ellas, referindo-se ao progresso da nacionalidade, conferem á Associação mais um titulo honroso, qual o de cooperadora da grandeza do paiz.

E quando nos empenhamos em trazer para esta casa todos os collegas, além do intuito de lhes facultar os faceis recursos de assistencia e de instrucção, procuramos tornar mais grandiosa ainda a maior instituição de classe do Brasil, justificando, assim, o respeito e admiração dos que nos honram com suas visitas.

Ainda não ha muito tempo tivemos o immenso jubilo de receber a visita do eminente dr. Antonio Móra y Araujo, illustre Embaixador da Republica Argentina nesta capital, cuja impressão elle traduziu em palavras de enthusiasmo pela obra extraordinaria conseguida pela solidariedade e pela união dos pequenos esforços daquelles que trabalham no commercio.

Estas manifestações que tanto nobilitam a Associação devem ser conhecidas de todos aquelles que mourejam no commercio, e por isso as publicamos com o intuito de estimulo para aquelles de nossos companheiros que ainda não se inscreveram como socios, lembrando-lhes que taes conquistas dependem sempre da união e da communhão de todos.

Augusto Rohde da Silva,
1º Secretario.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

CONSIGNAÇÕES

De ordem da Directoria, pagam-se no dia 27 do corrente, na praça Servulo Dourado, das 13 ás 15 horas, as consignações do mez de julho p. p., referentes aos seguintes vapores: "Tapajóz", "Tabatinga", "Taubaté" e "Tocantins".

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1923.

Arthur Ribeiro Franco.
Pelo Chefe do Departamento da Contabilidade

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco, 118-120 e rua Gonçalves Dias, 40

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do Sr. Presidente e de accordo com a letra R do art. 29 dos Estatutos, convido os srs. membros da Assembléa Deliberativa a se reunirem, na séde social, ás 20 horas e 15 minutos da proxima terça-feira, 28 do corrente mez.

Ordem do dia:

a) tomar conhecimento e resolver sobre propostas de reforma dos arrendamentos das lojas da Avenida Rio Branco, 118 e 120, e da loja da rua Gonçalves Dias, 40.

b) proposta para que a Associação faculte gratuitamente a instrucção no Tiro de Guerra e no Curso Preliminar.

Secretaria, 25 de agosto de 1923.

Augusto Rohde da Silva.
1º Secretario.

Banco dos Funccionarios Publicos

RUA DO MERCADO N. 22

Previne-se aos srs. accionistas, subscriptores das 40.000 acções emittidas, que no dia 30 do corrente terminará, impreterivelmente, o prazo para a entrada, sem multa, da 1ª prestação — 50 % — do capital subscripto.

Fóra desse prazo e dentro dos 30 dias de setembro vindouro ainda serão respeitados os pedidos dos srs. accionistas, ficando, porém, as entradas, dentro desse mez, sujeitas ao pagamento do juro de 1 %, de accordo com os annuncios anteriores.

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1923 — Francisco Ferreira da Costa Junior, director-presidente.

Receptores R. com galena onda de 150 a 600 metros ..	135$000
Receptores R. L com galena onda de 250 a 1950 metros ..	200$000
Receptores R 2 com galena onda de 300 a 3000 metros ..	350$000
Receptores R 3 com valvula onda de 300 a 1950 metros ..	350$000
Phones de cabeça resistencia total 2000 Homios	120$000
Transformadores amplificadores Hart Hegeman	85$000
Escalas para condensadores diametro 3"	18$000
Rheostat para filamento resistencia 6 hom	16$000
Chaves cursoras 1 1/2"	10$000
Condensadores para phones 0,001 Microf	5$000
Condensadores variaveis 0,005	85$000
Accumuladores 2 volts, 20 ampéres Hora	17$000
Valvulas Philips superiores	34$000
Crystal garantido	5$000
Crystal superiores .. .. 10$, 12$ e	15$000
Fibra preta de 1/8" de espessura, kilo	22$000

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

O SUMIÇO DE UM LEGADO

S. PAULO, 25. (A.) — O delegado regional de Campinas, sr. Juvenal Piza, concluiu o inquerito sobre o desapparecimento de 306:700$, em letras da Camara de Mogy-Mirim, legados a uma instituição de caridade, pelo grande capitalista João Leite Canto, cuja fortuna era superior a 6.000 contos.

Esta autoridade apurou ser autora do facto, a propria viuva, d. Marianna Leite Canto, que cedeu aquelles titulos á mesma camara de Mogy-Mirim, com o concurso de Durval Teixeira Malta, presidente da Municipalidade; Francisco Neto de Araujo, prefeito; Joaquim Feliciano de Andrade, Agostinho Alves de Barros, Francisco Ferreira Alves, vereadores; bem como Sinezio Passos.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR GOGER

S. PAULO, 25. (A.) — O professor Henry Goger, decano da Universidade de Paris, realizou uma conferencia, hoje, ás 9 horas, no salão nobre da Santa Casa, sobre "Funcções do pulmão".

Estiveram presentes a esta conferencia, além do corpo clinico do hospital, varios medicos e muitas pessoas de distincção social.

FALLECIMENTO EM ARARAS

S. PAULO, 25. (A.) — Falleceu em Araras o dr. Narciso Gomes, deputado estadual e medico ali residente, ha quasi vinte annos. Era natural da Bahia e deixou viuva e filhos.

ROMARIA AO TUMULO DE LUIZ GAMA

S. PAULO, 25. (A.) — A Loja Maçonica America fez hontem, á tarde, uma romaria ao tumulo de Luiz Gama, no cemiterio da Consolação, depositando sobre elle uma corôa de flores. Nesta occasião falou o dr. Arthur Barreto de Aguiar, sobre a personalidade do saudoso abolicionista.

Da Bahia

AS MANOBRAS MILITARES

BAHIA, 24. (A.) — Está assentado que as proximas manobras de forças do Exercito serão feitas nos Campos de Camassary, que se prestam a exercicios mais demorados e mais desenvolvidos. Dentro de breves dias, ali acamparão todas as forças disponiveis da 6ª região militar, sob o commando do coronel Freitas.

A ligação dos corpos será feita por meio de telephones, manobrando-se com metralhadoras leves.

O contingente de forças partirá daqui no dia 12 de setembro, devendo demorar-se durante 8 dias nos Campos de Camassary.

Da Parahyba

DEMOLIÇÃO DE UM TEMPLO

PARAHYBA, 8 (A.) — A Prefeitura desta capital entrou em accôrdo com a archi-diocese para a desapropriação da egreja do Rosario, com o fim de proseguir na obra de reforma e embellezamento da cidade, devendo ter inicio breve os respectivos trabalhos de demolição do citado templo. Na substituição á egreja do Rosario, será constituida outra egreja no bairro denominado Trincheiras, nesta cidade, cuja população cresce consideravelmente.

Será creada naquelle bairro uma nova freguezia.

Do Rio Grande do Sul

UM ASSASSINIO

PORTO ALEGRE, 24. — Retardado — (A.) — Na parada de Pertilla, 7º districto de Cachoeira, Alvaro Macedo matou a tiros de revolver a João Rodrigues da Silveira, empregado da Viação Ferrea.

Depois de praticado o delicto, o criminoso fugiu.

OFFICIAES DISPENSADOS

PORTO ALEGRE, 24. — (Retardado) — (A.) — Foi dispensado, a pedido, o tenente coronel Lydio Nunes Pereira, do posto de commandante do 3º corpo da 2ª brigada provisoria do Oeste; foi dispensado o dr. Raul Azambuja do posto de capitão commandante do esquadrão provisorio de Cangussu', em virtude de dissolução.

UM INQUERITO POLICIAL-MILITAR

PORTO ALEGRE, 24. — (A.) — Retardado — Foram sorteados, para decidirem do inquerito policial militar em que são indiciados o general de brigada Fabio Patricio de Azambuja e outros, os generaes de brigada reformados Adalberto Augusto dos Reis Petrazzi, Antonio Frôes de Castro Menezes e Benjamin da Cunha Moreira Alves, em substituição aos tres juizes sorteados que se recusaram.

O Conselho vae se reunir ás 13 horas do dia 27 do corrente.

Cartas dos Estados

Rio Pardo (Rio Grande do Sul)

Um official do Exercito, servindo nesta região militar, endereçou a seguinte carta, justificando a devolução que fazia, de um convite para o chá dansante organizado em beneficio da Cruz Vermelha dos revolucionarios riograndenses.

Eis a carta:

"Gentis patricias, anjos divinos de candura e graça. Permitti que eu não aceite o vosso delicado convite, que me negue a concorrer para o beneficio da Cruz Vermelha "Libertadora" — e que vos diga porque:

A paixão politica, a paixão partidaria é a peior, a mais perniciosa de todas as paixões e é de todas ellas a mais vulgar.

Ora, minhas adoraveis patricias, — eu que fui, sou e serei sempre um vencido deante das vertigens passionaes — julgar-me-ia um polichinello triste, digno da compaixão de Madame de Stael e da vossa, no dia em que vacillasse deante da vertigem da paixão politica (paixão vulgar, como já vos disse) a ponto de superpor-lhe o cumprimento do meu dever de soldado!

Seduz-me a politica — a sã, aquella que José Bonifacio affirmou ser filha da moral e da razão: — por isso mesmo a estudo.

E, quanto mais a estudo, mais me convenço do crime de leza patria praticado por aquelles que atiraram o nosso querido Rio Grande aos azares de uma luta fratricida e ingloria!

— Quem me garante que a esmola que tão angelicamente imploraes, na certeza de que com ella ireis mitigar a dor dos feridos, não vá ser transformada em fundo de guerra, destinado a revigorar forças para novos embates, produzindo sangueiras novas?

O soldado, adoraveis patricias, tem em vista a formula do sagrado juramento prestado junto á Bandeira e a honra exige que a minha espada e o meu sangue estejam sempre á disposição da Legalidade.

E a Legalidade no Rio Grande — vem de dizel-o á Nação o seu primeiro magistrado — chama-se Borges de Medeiros.

Amanhã o Exercito, dentro da formula constitucional, será (quem sabe?) chamado a intervir a favor da Legalidade.

Quem poderá, nesse caso, garantir ás minhas innocentes filhinhas, donas do meu coração e do meu patrimonio, — a minha carreira — (pois que me sabeis pobre), que a bala que talvez me venha roubar a vida (para ellas tão preciosa) não terá sido paga com o dinheiro com que julgaram mitigar dôres e soffrimentos anonymos?

Se eu tivesse certeza de que nessa manifestação caridosa não existia côr politica — certo poria toda a minha boa vontade, todo o meu coração, em auxiliar as minhas angelicas patricias.

Mas, ao invés — a côr politica partidaria está frisantemente demonstrada no perfume caracteristico das flores mimosas que assignalam os convites que, cheio de pezar, sou forçado a devolver, afim de evitar um duplo perjurio meu: — para a minha honra de soldado e para com o meu dever de pae.

Accresce ser a Caridade, como a Justiça — céga.

A Cruz Vermelha é, como tão judiciosamente vem de affirmal-o um illustre estrangeiro, nosso amigo, — indivisivel e unica.

Ella não conhece fronteiras nem bandeiras politicas: — ama todos os credos e fala todas as linguas. — Capitão Justino R. France."

— Seguiu para Porto Alegre, acompanhado de um mecanico, o motor do avião n. 1 da brigada do Estado, que fôra inutilizado no desastre quando pilotado pelo tenente aviador Noemio Ferraz.

— Continua este municipio e os visinhos em paz, não constando haver revolucionarios em armas.

— Consta que o governo do Estado encommendou nos Estados Unidos 15 mil fusis e 100 metralhadoras (fusis automaticos) e a respectiva munição.

— Sabe-se que, caso a revolução no Estado continue e o dr. Borges de Medeiros lance um manifesto ao partido republicano, este attenderá ao appello e mobilizará 30 mil homens.

Este municipio concorrerá com 300 republicanos que já se offereceram á chefia local do partido.

(Do correspondente).

Bello Horizonte (Minas Geraes)

BELLO HORIZONTE, agosto de 1923 — Nestes claros dias de sol, a cidade possue, por entre o pequeno tumulto das ruas, o encanto magico da belleza viva pelo perfume das resinas sylvestres de suas arvores e de suas rosas e pela musica da luz espalhada nas ondulações rythmicas das avenidas. Toda a cidade canta a

Bello Horizonte: Trecho da rua Bahia

alegria sonora da vida... As ruas sorriem no claro-escuro deixado pelas folhas verdes das arvores...

A cidade é uma mulher do campo, rosada, rija, cantando como cantam os rios e chorando como choram ainda as aguas dos rios quando se despedaçam nas pedras das cachoeiras... A cidade é uma mulher do campo educada, fina, que lê francez, mas nunca viu as pernas louvadas de Mistinguette; que se illumina em extase mystico com a belleza da musica, mas que não assovia as canções cujas notas ou são gritos de volupia ou labaredas de ironia... A cidade vae á missa ás dez horas em São José, reza de joelhos, contricta e crente, na garridice multicôr das "sombrinhas" e das vestes femininas e no negro austero das roupas dos homens... Nós, então, vendo a cidade descer as grandes escadarias de pedras da egreja do carpinteiro augusto, sentimos, no colorido bizarro da multidão em corrente, as sete côres do arco-iris fluctuando do céo á terra... Sete côres da bandeira da paz... E' a propria cidade pacifica, calma e serena, que desce na alegria commovida da felicidade... E as arvores verdes são flammulas de esperança irisadas de oiro do sol... E tudo isto é a cidade-moça, nova, alegre, viva, sem um becco triste, sem ruinas, sem pó, sem morros cobertos com casebres de folhas de Flandres, sem um laivo de tristeza, sem um grito de dôr... Tambem, a cidade póde ter como symbolo as sete côres do arco-iris, que o homem diz ser a bandeira da alliança... Louvada seja!

JOÃO CLEMENTE, filho

Anchieta (Espirito Santo)

Esteve ha dias entre nós o sr. José Joaquim Ribeiro, partindo dias depois para Colmoso, com destino a Victoria.

— Foi festejado o anniversario do sr. João Sady, socio da firma João Jorge & C. Ao anniversariante foi offerecido um lauto banquete em prova de sincera sympathia.

— Ha bastante tempo, acha-se enferma nossa conterranea a sra. d. Marianna, que já conta 120 annos de existencia, vivendo todo este tempo em nossa localidade.

Ultimamente foi atacada das faculdades mentaes, sendo gravissimo o estado de sua saude.

Da sua descendencia conta-se até a quinta geração. Gosou sempre saude e não têm affecções internas.

Sómente não anda porque foi atacada pela paralysia.

(Do correspondente).

Dr. Astolpho (Minas Geraes)

Conforme estava annunciado, realizaram-se os festejos religiosos em louvor ao glorioso S. Vicente de Paulo. Mais uma vez tivemos occasião de vêr esta localidade cheia de visitantes. Muitas flôres e alegria.

A's 6 horas foi a população local despertada com os sons de um dobrado executado pela excellente banda musical 2 de Fevereiro, do visinho districto de Pirapetinga, regida pelo professor José Carlos da Paixão.

A's 11 horas houve missa solemne, acompanhada pela referida banda 2 de Fevereiro; ás 14 horas, teve inicio um rico leilão de prendas offerecido pelas distinctas juizas para esse fim nomeadas; ás 15 horas, a população local acompanhada pela banda musical, foi á gare da estação esperar á população de S. Sebastião e circumvizinhanças: ás 16 horas, deu entrada o trem com 4 carros especiaes, repletos de povo. De S. Sebastião veiu o que de mais nobre possue a sua sociedade. A's 17 horas, foi ouvido o signal de partida do especial, que vinha de Pirapetinga, e, por isso, foi o povo em geral, seguido da banda musical para a estação. Poucos minutos depois tivemos occasião de vêr a chegada daquelle povo amigo.

Tudo correu na maior harmonia. Após a chegada do especial foi organizada a imponente procissão que conduzia o andor do glorioso padroeiro S. Vicente de Paulo.

Ao recolher-se a procissão, occupou a tribuna sagrada o padre dr. Eurico Cabral que discorreu sobre o santo que era festejado naquelle dia. A's 20 horas, na residencia do major Affonso Ferreira de Souza, foi offerecido aos visitantes um grande baile, que se prolongou até pela madrugada do dia 20. A's 10 1|2 horas partia com destino a S. Sebastião o especial conduzindo o povo daquelle logar, regressando a esta localidade, de onde, ás 12 horas, partia para Pirapetinga conduzindo á população do visinho districto.

A commissão composta dos srs. Djalma Godinho, Otto Ruhack, Julio Salvarani, Antonio Junqueira Ferraz, Austregesilo Junqueira Ferraz e Odilio Lima não poupou esforços para o maior brilhantismo da festa. Ia-me esquecendo de noticiar que, ás 23 horas, foram queimados vistosos fogos de artificio, confeccionados pelo pyrotechnico Elpidio Portes Mendes, de Miracema.

— Mais uma vez vimos baldados os esforços empregados pelos proprietarios locaes para installação de luz e força electrica. Depois de propostas feitas, postos aqui á espera do pessoal para iniciar o serviço, a companhia retirou-se novamente. Por isso está provado que tal companhia aqui não fará mais o serviço que tanto almejam todos aquelles que amam este recanto da terra mineira. Daqui faço um appello aos senhores proprietarios para que não deixem o nosso logar ás escuras. Temos a Companhia Norte-Fluminense que não se negará a fornecer energia electrica.

Estou informado que para esse fim já foram endereçadas algumas propostas ao escriptorio da companhia no Rio.

— Nestes ultimos dias foram transferidos a novos proprietarios diversas fazendas, sendo a do sr. João Baptista de Souza vendida ao sr. Augusto Brum; a do sr. Alcides Villela Junqueira, ao sr. Antonio Teixeira de Queiroz e a do sr. capitão Alberto Augusti Junqueira, ao sr. Francisco dos Reis Junqueira, que tambem vendeu a sua fazenda em S. Martinho, ao seu irmão dr. Joaquim dos Reis Junqueira.

— Pelo sr. capitão Alfredo Pereira de Oliveira Cabral foi adquirido um predio na Capital Federal, para onde pretende o mesmo senhor transferir sua residencia.

(Do correspondente).

De Caratinga (Minas Geraes)

Graças á estadia aqui do virtuoso sacerdote rvmo. padre Fernando Mestre, da Congregação do Coração de Maria, tem progredido sobremaneira o sentimento religioso deste bom e hospitaleiro povo caratinguense. Dotado de um coração bondoso, humilde e caritativo, o padre Fernando tem obtido, para a Egreja de Christo, durante sua pequenina permanencia em o nosso meio, grande victoria. Digno discipulo do meigo e Divino Redemptor, o missionario prega com mansidão a palavra de Jesus, fazendo vêr ao povo as bellezas sem par do Catholicismo. E vae assim, convencido das grandezas de seu ministerio, espalhando em o nosso meio os sãos principios da moral christã, fortalecendo os fracos, convertendo os incréos, animando os crentes, que, pouco a pouco, fraquejavam.

— No salão S. Vicente de Paula, da cathedral desta cidade e diocese, presente grande numero de moços pertencentes ás principaes familias do municipio, foi fundada a União de Moços Catholicos de Caratinga. A's 19 horas, assumindo a presidencia da sessão monsenhor Aristides Marques da Rocha, vigario geral da diocese, como representante do sr. bispo, expôz os fins da reunião. Em seguida, foi dada a palavra ao missionario padre Fernando Mestre, para, como delegado que é da União dos Moços Catholicos do Bello Horizonte, expôr os fins dessa benemerita aggremiação, que tem por lemma — Deus e Patria. Em palavras repassadas de muita sinceridade e eloquencia, o delegado expôz os seus fins, citou artigos e estatutos e terminou declarando, de accordo com o desejo dos presentes, que estava fundada a União de Moços Catholicos de Caratinga. Em seguida, indicou para assistente ecclesiastico da União aqui, na sua qualidade de delegado, monsenhor Aristides Marques da Rocha.

Esta indicação foi recebida com applausos geraes. Continuando os trabalhos, foi organizada a seguinte directoria da União: Presidente, João Etienne Arreguy; vice-presidente, Wladimir da Silva Araujo; secretario, professor Waldemar Pereira e Messias da Silva Araujo; oradores, dr. Almir Ferreira de Souza e Colombo Etienne Arreguy; thesoureiro, Sebastião Carlos Villela; bibliothecario, Leonel Fontoura de Oliveira.

Designado o dia 2 de Setembro proximo vindouro para a nova reunião da União de Moços Catholicos, foram os presentes photographados em grupo.

— Realizou-se aqui uma imponente e concorrida sessão theatral, promovida pelas senhoritas Dulce Moreira e Dóra Barbosa, solemnizando a data faustosa para os amantes do Catholicismo e da Patria, qual a da Assumpção de N. Senhora e da Independencia do Pará. Tomaram parte as senhoritas Dulce Diva Moreira e Dóra Barbosa, meninas Dina e Doly Moreira e Yone Barbosa e o pequeno João d'Avila Etienne.

A orchestra esteve a cargo do professor Vicente Pereira Jorge, auxiliado pelas senhoritas Dolores e Dalila Moreira, Carminha d'Avila Meira, Mariceta Ferreira, Rosita Gomes e senhores Luiz Gomes e Patapio Pereira. Innumeros foram os applausos recebidos.

— Terminaram a 15 do corrente os festejos em honra ao Sagrado Coração de Jesus, iniciados no dia 5 deste mez, festejos estes promovidos pela professora d. Isabel Vieira.

Durante os nove dias de novena pregou o padre Fernando Mestre.

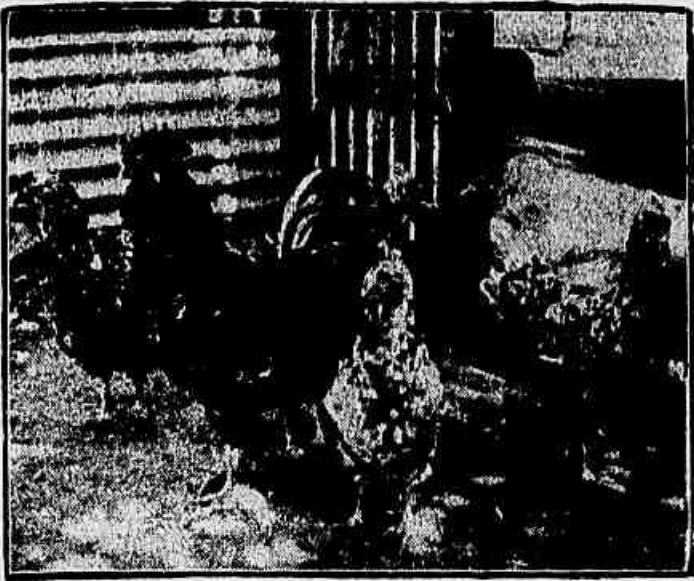
A missa, naquelle dia, foi cantada pelos sacerdotes monsenhor Aristides Rocha e padres Fernando Mestre e João Pina do Amaral. Após a procissão, produziu um sermão o padre Fernando Mestre.

(Do correspondente).

A VIDA DOS CAMPOS

RAÇAS DE AVES

II

ORPINGTON

Grupo de gallinhas Orpington Spanied

Muito boa, excellente mesmo, é esta raça ingleza.

Foi seu originador M. William Cook, que empregou, durante longos annos, grandes e intelligentes esforços na formação de cada variedade.

Não obstante cada variedade conter sangue inteiramente diverso das outras, ellas têm o mesmo formato e o mesmo typo, o que bem indica a capacidade zootechnica de seu originador.

A Orpington é talvez a maior gallinha do mundo, pelo menos, apparentemente. A sua plumagem é densa e sedosa, como a das raças asiaticas e o seu corpo é redondo e majestoso. A crista e barbellas são pouco desenvolvidas e os tarsos curtos e fortes, variando a côr destes conforme a variedade.

Boa poedeira, põe ovos enormes; de carne abundante e muito delicada; de desenvolvimento rapido e precoce; seria altamente recommendavel esta raça se não fosse um tanto delicada.

Na Europa inteira, Estados Unidos, Canadá, Australia e até entre nós a Orpington tem tido grande acceitação e sua criação desenvolve-se dia a dia. Existem actualmente as seguintes variedades: amarella, preta, branca, jubileu, azul, carijó e estrapintada. As quatro primeiras, porém são as mais estimadas e divulgadas. Em Rio Claro e S. Carlos a Orpington amarella dá-se admiravelmente, havendo alguns importantes criadores dessa variedade.

M. Kellerstrass, dos Estados Unidos, vendeu um lote de um gallo e quatro gallinhas de variedade branca, por $7:500 ou, pouco mais ou menos, 23:000$000 de nossa moeda!

Molestias e inimigos do feijoeirc

O feijão é as vezes atacado por fungos que produzem a ferrugem e pelos que determinam a anthracuose. A ferrugem manifesta-se por manchas pardas espalhadas na superficie das folhas, especialmente na parte inferior. Estas manchas com o decorrer do tempo tomam a côr de ferrugem.

A anthracuose, ataca toda a planta, marcando-a com pontos pardos e pretos, que se localizam mais intensamente nas vagens.

E' possivel debellar estas duas pragas com pulverizações de calda bordaleza. Caso a ferrugem incremente-se é preciso queimar as plantas atacadas e durante quatro annos não cultivar o feijão no mesmo logar.

INIMIGOS DO FEIJOEIRO

Entre os inimigos do feijoeiro, o mais prejudicial é o gorgulho que ataca o grão. Este gorgulho é o "Bruchus obtectus". O insecto faz a postura durante a vegetação da planta no campo e nos grãos já colhidos e guardados.

Para evitar a postura durante a phase vegetativa do feijoeiro não ha nenhum methodo possivel. Para evitar que o ataque seja mais intenso é inutil apressar a colheita do feijão antes que as vagens abram-se, pondo o grão mais ao alcance do gorgulho.

Quanto aos grãos colhidos, evita-se o ataque dos gorgulhos, alojando-os em celleiros bem fechados.

Entretanto, o feijão vindo da cultura traz inevitavelmente os ovos e as larvas já no seu interior e assim para evitar maiores estragos (pois as larvas desenvolvem-se nos depositos, fazem as suas metamorphoses e os adultos recomeçam as suas posturas), é preciso usar de um meio que obste a obra prejudicial do caruncho.

Entre varios processos o que é mais facil de ser applicado e mais economico é o do emprego do sulphureto de carbono, já bastante divulgado.

A este processo que se emprega para o milho, feijão, arroz e cereaes é chamado de immunização.

O nome é aliás mal empregado, pois dá assim a idéa que submettido a este processo o producto se acha em condições de resistir ao ataque do caruncho o que não é exacto.

Trata-se simplesmente de um expurgo.

Toda a semente destinada a plantação deve ser antecipadamente submettida a este processo afim de ser expurgado do caruncho, o qual indo com as sementes para o campo dará ensejo a novos ataques.

Quando se trata de expurgar grandes quantidades de feijão ou outros grãos e não se pode expurgal-os aos poucos, em caixões ou [illegible] pode se recorrer a outro meio que é mais rapido e economico.

O feijão é collocado dentro de um silo, ou em um celleiro ou tulha, de paredes impermeaveis, chão asphaltado ou assoalhado, com cobertura que não seja de telha vã e sim provida de tecto sem frestas nem fendas. Se o celleiro ou tulha tiver uma unica porta, melhor será. Arrumado o feijão no chão, montem continuos, até a altura em que os operarios possam trabalhar livremente, collocam-se, na parte superior do producto amontoado, pequenos alguidares, panellas ou latas razas contendo as doses de sulfureto, e cobre-se todas as vasilhas e todo o monte com um encerado ou panno de lona. Em seguida fecha-se a porta, e, para que o fechamento seja hermetico, guarnece-se o batente de feltro, de lâmina de borracha ou de couro, de modo que não fique nenhuma fresta, nenhuma junta por onde os gazes possam escapar para o exterior, ou o ar exterior possa penetrar no celleiro. Para obter o perfeito ajustamento da porta, pode-se tambem cortar em tiras um papel bem resistente e applical-as com gomma forte sobre as juntas.

A quantidade total de sulfureto indicada pelo Departamento de Agricultura, que deve estar contida em todas as vasilhas, é de tres libras por 1.000 pés quadrados, ou approximadamente 1.400 grammas para uma superficie de 110 metros quadrados, que corresponde á de um celleiro de 20 metros de comprimento por 5m,50 de largura. O prazo em que o celleiro deve manter-se hermeticamente fechado é de 24 a 36 horas; se exceder do maximo deste limite, é provavel que as sementes percam o seu poder germinativo, embora não fiquem prejudicadas nas suas propriedades comestiveis.

PRECAUÇÕES

Quem tiver de collocar as vasilhas com o sulfureto, deve fazel-o o mais depressa possivel, e procurar suster a respiração.

O fechamento do celleiro deve ser perfeito afim de que os gazes não escapem.

Perto deste celleiro não se deve passar com nenhuma luz, nem riscar phosphoros, fumar, etc.

O que dissemos sobre o gorgulho do feijão se applica ao expurgo do milho, arroz, trigo, centeio, aveia, ervilhas, favas, etc.

Todos estes grãos são atacados por gorgulhos, embora cada especie vegetal tenha uma especie de gorgulho correspondente. Ha ainda certos gorgulhos que atacam indifferentemente dois ou tres grãos diversos.

O processo de multiplicação do gorgulho, a maneira do ataque, o seu desenvolvimento differem de especie para especie, mas os processos de destruil-os nos celleiros são sempre os mesmos.

Um excellente meio de evitar os estragos do caruncho nos celleiros é o usado nos Estados Unidos com o emprego de rolos de ferro galvanizado, com dispositivos para a ventilação natural forçada e em condições taes que impossibilita a vida dos gorgulhos, de modo que o grão nelles armazenados não só é conservado limpo, como se torna impossivel o desenvolvimento dos gorgulhos que morrem em pouco tempo.

Sendo condições essenciaes para o desenvolvimento dos gorgulhos a quietação e humidade conveniente, a ventilação nos silos Harrys e Atlas secca o ar e perturba a vida do insecto de tal modo, que elles vão definhando e perecem e as larvas por falta de humidade necessaria morrem.

Estes silos devem ser installados nas fazendas e nos entrepostos no porto de embarque, onde se faz o ensaccamento definitivo para a exportação.

Deixamos de descrever todos os meios usados preferindo os mais simples e efficaz, de que o fazendeiro pode facilmente lançar mão.

Ha ainda a notar algumas receitas caseiras e rusticas não destituidas de valor, quando se opera em pequena escala. Uma é juntar os grãos com barro fino, outra passal-os pela gordura de porco.

Um silo para armazenamento e conservação dos grãos, cereaes e leguminosas isentos de gorgulhos

CORRESPONDENCIA

MOLESTIAS DAS LARANJEIRAS

Manoel Aurão — Nova Iguassu' — Escreve-nos:

"Ha dias enviei a v. s. uma haste de laranjeira, com alguns frutos, solicitando a vossa opinião sobre a molestia da mesma e, bem assim, o meio de combatel-a e como até hoje não lograsse resposta sirvo-me desta para reiterar-vos o meu pedido."

Resposta — Submettemos sua consulta ao Instituto de Biologia. Breve lhe daremos a resposta.

E. S.

VERMINOSE DOS CÃES

Gigolette — Escreve-nos:

"Tenho uma cadelinha de raça, com um anno de edade. Não sei a raça; mas posso descrever o animal, mais ou menos: tem uns 30 centimetros de altura, as pernas são como as do "galgo", focinho fino e orelhas grandes, não é pelludo e tem côr marron.

Sendo uma cadellinha de estimação, ella é bem cuidada e muito bem alimentada, mas ultimamente adquiriu o vicio de comer panno, papelão, emfim, tudo que está ao alcance.

Ora, não é possivel que isto seja normal... Será verminoso? Ou será uma "psychose canina"?

Pode fazer-me a fineza de orientar-me?"

Resposta — Essa degradação do paladar é quasi sempre prenuncio duma verminose. Dê este vermifugo que dá bom resultado: Santonina, 4 centigrammas.

Misture este medicamento a uma colher das de sopa de leite e dê.

Depois de duas horas faça a cadelinha tomar uma colher das de sopa bem cheia de oleo de ricino. Será bom certificar-se se o animal expelliu vermes.

Se continuar com este tic morbido tentaremos nova medicação.

E. S.

ADUBOS PARA VIDEIRAS, FLORES E FRUTOS HORTICOLOS

Neurodont — Paraisopolis — Escreve-nos:

"Será fineza dizer-me pela sua secção, quaes os adubos que se devem empregar com melhor vantagem para cultivar melancias, aboboras, pepinos, uvas e flores diversas.

Aguardando a sua esclarecida resposta pelo O JORNAL, antecipo-lhe os meus melhores agradecimentos."

Resposta — Para aboboras, melancias e pepinos use o Adubo Polysu, marca V; para flores o mesmo adubo marca J, e para videiras, o mesmo adubo marca A. Este adubo é encontrado na S. Luiz de Queiroz, São Paulo, ou no Rio, á rua da Saude 95, filial da mesma Sociedade.

E. S.

GOSMA DAS AVES

Mmo. Z. V. — S. Pedro do Itabapoana — Escreve-nos:

"Como tenho um gallo de raça Plymouth Rock, que ha muitos dias se acha muito triste com gosma e sempre com bico aberto, não comendo durante todo este tempo, peço-lhe o grande favor de ensinar-me um remedio que possa cural-o. Tenho experimentado muitos modos, que diversas pessoas têm me aconselhado; já dei kerozene com pó de café, caldo de limão, porém nada disto deu resultado e continua a peorar sempre. Peço-lhe responder-me com muita urgencia, pois tenho medo que elle morra."

Resposta — Para a gosma ha um remedio soberano, que é o seguinte:

Azul de Methyleno . . . 2 grs.
Agua fervida . . . . 200 "

Dê a beber duas vezes ao dia uma colher das de chá.

Póde mesmo pincelar a garganta nos primeiros dois dias com uma penna molhada no remedio, dando em seguida a beber uma colher. E' um remedio infallivel e barato.

E. S.

RUIVA DOS PORCOS

Biomo — Therezopolis — Escreve-nos:

"Pela primeira vez venho importunal-o, fazendo-lhe uma consulta sobre uns porcos de raça Large Clack.

Os reproductores são muito sadios, porém as crias, que sempre gozaram boa saude, têm sido ha uns quinze dias atacadas de uma enfermidade desconhecida para mim, já produzindo a morte de duas leitoas de 6 mezes.

Começam não podendo comer e nem beber, apparecendo uma inflammação grande na garganta, o edema estende-se pela barriga e orelhas deformando completamente o pescoço. Finalmente, o animal morre asphyxiado. Este processo é demorado e emagrece tanto que o impossibilita de ficar de pé. Em uma das leitoas que morreu abri o pescoço e deparei com um tumor que tinha muito pu's e fetido.

Na segunda fiz uma incisão e não encontrei pu's e sim uma secreção branca e densa, de aspecto semelhante á glycerina.

Sobre as outras que ainda estão boas, peço aconselhar-me o que devo fazer para curar duas, que já estão doentes."

Resposta — Supponho tratar-se da ruiva, ou mal vermelho dos porcos.

Entretanto, os symptomas desta molestia confundem-se com a pneumo-enterite e a pasteurellose.

E' molestia contagiosa e virulenta. Deve, portanto, isolar os doentes. Não ha tratado especifico e o tratamento symptomatico nada adeanta.

Ha, entretanto, um meio prophylactico que é a vaccinação.

Peça, portanto, ao Serviço de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura, ou compre nos laboratorios de biologia já existentes no paiz o soro-vaccina e o virus vaccina contra a ruiva dos porcos, que lhe enviarão juntamente com as instrucções da maneira de usar. Vaccine os animaes não atacados afim de evitar a molestia e todos os annos proceda á vaccinação systematica dos bacoros.

E. S.

VIDEIRAS DE ENXERTA E ESTACA

J. Faria — Rio — Escreve-nos:

"Como procedi á poda de uma boa videira de enxerto que possuo, resolvi plantar os bacellos, os quaes escolhi os mais robustos. Alguns dos quaes já rebentaram, ignorando porém se estas novas parreiras serão boas ou, se para serem, será preciso enxertal-as novamente, recorro-me a v. s."

Resposta — Os bacellos reproduzem fielmente as qualidades da vinha de que descendem.

A vantagem da enxertia é aproveitar-se para "cavallos" parreiras resistentes á phylloxera e ás cochonilhas das raizes. Os seus bacellos reproduzirão fatalmente as qualidades da videira de onde se originaram, porém, estão sujeitos á infestação das molestias e terão vida menos longa que se fossem videiras como a Riparia ou a Rupestris, nas quaes se enxertasse a videira da variedade melhorada.

E. S.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de S. Zeferino papa e martyr. Na mesma cidade, dos Santos martyres Ireney e Abundio, os quaes, na perseguição de Valeriano, porque tiraram o corpo da Santa Concordia de uma cloaca, em que tinha sido lançado, foram lançados no mesmo logar, cujos corpos, tirados dali por Justino presbytero, foram sepultados em uma catacumba junto de S. Lourenço.

Em Vintimilha, cidade da Ribeira de Genova, de S. Secundo martyr, varão illustre e capitão da Legião dos Thebeos. Em Bergamo, cidade de Lombardia, de Santo Alexandre martyr, o qual foi tambem da mesma Legião e confessando constantissimamente o nome de Nosso Senhor Jesus Christo, consummou o seu martyrio, sendo degollado.

Nos povos marsos, dos Santos Simplicio e seus filhos Constancio e Victoriano, os quaes, em tempo do imperador Antonino, depois de varios tormentos, mortos finalmente com archas, alcançaram a corôa do martyrio.

Em Nicomedia, o martyrio de Santo Nadriano, filho do imperador Probo, o qual, lançando em rosto ao imperador Licinio a perseguição que movera contra os christãos, foi por elle mandado matar. Seu corpo sepultou na cidade de Argyropoli Dolnicio, seu tio, bispo de Bysancio.

Em Hespanha, de S. Victor martyr, o qual, morto ás mãos dos mouros pela Fé de Christo, alcançou a corôa do martyrio.

Em Capua, de S. Rufino bispo e confessor. Em Pistoya, de S. Felix presbytero e confessor. Em Lima, no reino do Peru', de Santa Rosa de Santa Maria Virgem, da Terceira Ordem de S. Domingos, cuja festa se celebra aos trinta deste mez.

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — Albertino Joaquim Pinto e Margarida Sabola Pereira; Alphonso Laurencio Antonio Hunhomöller e Philomena Dutra Souto Vargas; Accacio Rodrigues da Silva e Florinda Ferreira Santos.

Licença de oratorio particular — Carlos Rangel de Azevedo e Judith Ribeiro Madruga.

Visto em certificado de baptismo — Joaquim Camões Junior e Carmen Supino.

Dispensa de impedimento — José Celso Dias Carneiro e Antonietta Baptista Franco; Claudino Alvaro de Souza e Maria de Souza Cabral; Mario Gonçalves de Azevedo e Alice Mello.

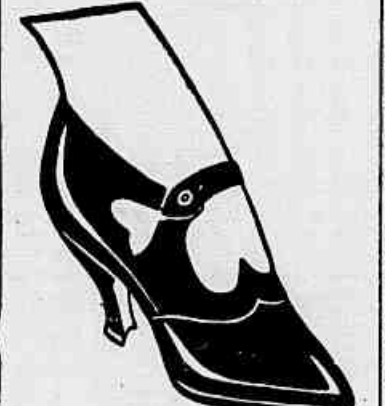
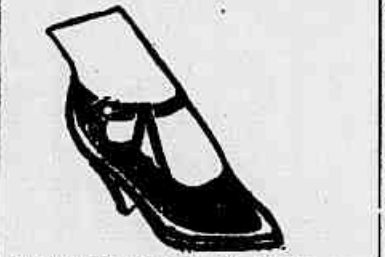
— Obteve uso de ordens por 20 dias, o rev. conego João Clementino de Mello Lula.

— Concedeu-se licença para ser aberta ao culto a capella do S. Coração de Jesus do Hospital de São Sebastião da Ponta do Caju', sendo nomeado coadjutor-cooperador do mesmo hospital o revmo. d. Leão Dias Pereira O. S. B.

— Passaram-se commendaticias em favor dos padres Manoel Leite de Araujo e Americo da Costa Nilo.

FESTA NA EGREJA DE SANTO IGNACIO

Com muito brilho será celebrada, hoje, na egreja de Santo Ignacio, á rua S. Clemente, a grande festa titular da Confraria de N. S. das Victorias.

Oprogramma é o seguinte: A's 7 1|2 horas, entrará a missa festiva sendo celebrante d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo de Beyrouth, occupando o pulpito ao Evangelho o padre Henrique Magalhães.

Nesta missa haverá communhão geral dos socios propagadores, civis e militares, e dos congregados de N. S. das Victorias.

A's 15 horas, haverá consagração das crianças, até 7 annos de edade.

A's 19 1|2 horas, haverá canto dos psalmos pelos congregados, sermão pelo padre Henrique Magalhães, ladainha, consagração á Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR, NA PIEDADE

Neste templo celebra-se hoje, ás 7 horas, uma missa solemne com communhão geral em louvor ao SS. Sacramento. Nesta occasião será feita a recepção dos servos e alas e entrega dos distinctivos aos mesmos.

CATHEDRAL METROPOLITANA

No dia 30 do corrente, ás 15 horas, na Cathedral Metropolitana, o arcebispo coadjutor ministrará o santo sacramento do chrisma a todas as pessoas devidamente preparadas para esse fim.

Os cartões de admissão são encontrados até a vespera, em poder do sr. Queiroz, na portaria da mesma Cathedral.

CONFERENCIAS DO PADRE JOÃO GUALBERTO DO AMARAL

Amanhã, ás 20 horas, no Circulo Catholico, recomeçarão as conferencias scientifico-phylosophicas do padre dr. João Gualberto do Amaral.

O thema escolhido pelo conhecido orador sacro é: "Psychologia racional e psychologia positiva".

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA, NO MEYER

Neste Santuario realiza-se hoje a festa do Sagrado Coração de Maria, seu excelso padroeiro.

A's 8 horas será celebrada missa com communhão geral de todas as associações religiosas; ás 10 horas, missa solemne cantada, com acompanhamento de orchestra. A's 16 horas sairá a grande procissão em que o Santissimo Coração de Maria será carregado pelos fieis e devotos. O itinerario é o seguinte: ruas Cardoso, tenente Costa, José Bonifacio Archias Cordeiro, Carolina Meyer, Castro Alves e Santuario, onde ao chegar entoar-se-á solemne Te-Deum.

MATRIZ DE SANT'ANNA

A mesa administrativa da Irmandade do SS. Sacramento da Matriz de Sant'Anna celebrará hoje, com muita pompa, em seu templo, a festa de seu orago, obedecendo ao seguinte programma: missa solemne, ás 10 horas, com sermão ao Evangelho, pelo padre Olympio de Mello; ás 16 horas, sairá procissão de Corpus Christi, que percorrerá as ruas Sant'Anna, Areal, General Caldwell, praça 11 de Junho e matriz.

Ao recolher haverá Te-Deum, benção do SS. Sacramento e sermão pelo conego Olympio de Castro.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Promettem revestir-se de grande brilhantismo as solemnidades a realizarem-se de 2 a 9 de setembro proximo nesta matriz, com angariação de dontivos para o monumento que a fé, a piedade e a gratidão nacionaes vão levantar no alto do Corcovado a Jesus Christo.

Os donativos devem ser entregues unicamente a pessoas autorizadas para recebel-os diariamente na matriz e nas egrejas ou do dia 2 a 9 de setembro nas solemnidades que de commum accordo determinamos, afim de que esta parochia acudisse com enthusiasmo ao appello do nosso amadissimo arcebispo coadjutor don Sebastião Leme e não ficasse atrás ás demais freguezias desta archidiocese nesta cruzada religiosa e patriotica em prol do monumento.

O programma das festas religiosas da semana está assim organizado:

Domingo, 2 de setembro — Egreja de Santo Affonso — 9 1|2 horas — Missa solemne cantada pelo reverendmo. padre Gualter Perrions, provincial dos RR. PP. Redemptoristas com assistencia do revmo. clero e associações da matriz e egrejas da parochia. Sermão ao Evengelho, pelo revmo. vigario da matriz, conego dr. Francisco Mac-Dowell. Collecta official para o monumento nacional ao Christo Redemptor.

A's 16 horas, benção solemne do Santissimo Sacramento.

Nota: Depois da ceremonia religiosa um grupo de senhoras trocará medalhas e imagens em beneficio do monumento.

Continuação da semana: — Na matriz e nas varias egrejas e collegios catholicos da parochia haverá diariamente missa, sermão, benção e outras solemnidades organizadas pelos revmos. reitores afim de supplicar de Deus N. Senhor a realização do grandioso commettimento.

Encerramento da semana — Na matriz de S. Francisco Xavier — Domingo, 9 de setembro, ás 10 horas — Missa solemne com sermão ao Evangelho. A's 17 horas — As associações religiosas das egrejas da parochia, precedidas pela Liga Catholica Jesus, Maria, José, da egreja de Santo Affonso, virão processionalmente á matriz onde serão recebidas pelas associações parochiaes. A's 18 horas — Terço solemne, rezado pelo revmo. padre João Baptista, presidente da Liga Catholica e reitor da egreja de Santo Affonso. A's 18 1|2 — Sermão pelo revmo. vigario da matriz de S. Francisco Xavier. Collecta official pro-monumento.

Depois da ceremonia religiosa um grupo de gentis senhoritas venderá flores em beneficio da construcção do monumento.

Os donativos serão entregues diariamente na Camara Ecclesiastica ao monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vice-presidente da commissão central do monumento, de que tambem faz parte o revmo. vigario da matriz.

UMA PEREGRINAÇÃO A APPARECIDA

Afim de attender a romeiros, circularão trens especiaes entre Mogy das Cruzes e Apparecida; um, no dia 27, de Mogy das Cruzes a Apparecida; outro, no dia 28, entre Apparecida e Mogy das Cruzes.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Conforme annunciamos domingo p. passado, realiza-se, hoje, ás 10,45 horas, na forma do costume, a reunião da Escola Dominical da egreja supra, para estudo da lição seguinte: "Barnabé, o magnanimo". Act. 4:36-37; 11:19-30.

O texto aureo é: "Porque era homem de bem, e cheio de Espirito Santo de Fé". Act. 11:24.

A's 12 e ás 19 horas, haverá culto e prégação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza, prégando o revd. dr. Francisco Antonio de Souza.

E' franca a entrada.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, na estação de egual nome, realiza-se, hoje, como tambem annunciamos domingo passado, a sua reunião para estudo da seguinte lição: "Barnabé, o magnanimo". Act. 4:36-37; 11:19-30. Texto Aureo Actos 11:24.

A entrada é franca.

Esta escola é apropriada para todas as edades.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá hoje:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, sobrado, ás 16 horas;

— no Abrigo Thereza de Jesus, á rua Ibituruna, 91, ás 16 horas, falando Aura Celeste sobre "O Espiritismo nos lares", sendo presidida pelo sr. Ignacio Bittencourt;

— na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda, 13, Meyer, ás 19,30 horas, discorrendo sobre "A Obsessão", o confrade José Teixeira;

— no Centro dos Humildes, á rua Gonçalves, 29, Engenho de Dentro, ás 16 horas, discorrendo sobre "A mediumnidade", o confrade Floriano Martins do Espirito Santo;

— no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', ás 19 horas, occupando a tribuna o confrade Antonio Guedes;

— no Centro Luz e União, á rua do Imperador, 257, Realengo, ás 19,30, explanando o ponto o confrade Codro Palissy;

— no Centro Fé, Esperança e Caridade, á rua Bernardino, em Nova Iguassu', ás 14 horas, dissertando sobre a "Doutrina Espirita" o confrade Leopoldo Cirne;

— no Centro Allan Kardec, em Santa Cruz, ás 19 horas, desenvolvendo o confrade Albino Cavalcanti o thema: — "O que ensina o espiritismo".

ALVORECER

A' semelhança dos surdos rumores por que se fazem annunciar os movimentos sismicos, chega aos ouvidos do pensador attento, neste lance eminentemente critico da historia humana, o sussurro das aspirações contradictorias, por vezes tumultuarias, que se eleva das camadas mais profundas da sociedade. Por muito distanciadas que, neste nosso afortunado Brasil, nos encontremos do theatro em que se desenrola a tragedia europea, o vinculo de solidariedade que nos prende a todos os povos faz que nos não possamos desinteressar dos seus successos, tanto mais que o desenlace, qualquer que seja, reservado á tormentosa crise em que se debate a civilização occidental, terá que forçosamente percutir os seus effeitos sobre todos que della somos oriundos.

Para os que acima das ephemeras contingencias terrestres alongam o pensamento na sondagem do futuro e das possibilidades de realização, mais ou menos proxima ou remota, dos superiores destinos traçados por Deus á humanidade, é indubitavel que os rumores cataclyticos, de que falamos, não são outra coisa que o prenuncio de uma renovação necessaria nos moldes do viver humano.

As sociedades não se regem pela vontade discricionaria dos homens. Em seu envolver, obedecem a leis tão inflexiveis na ordem moral como as que presidem aos phenomenos da natureza physica. E, assim como numa atmosphera carregada de vapores, uma corrente de ar frio precipita as tempestades, de que resulta a purificação do ar, quando os agglomerados humanos saturam dos effluvios de suas paixões inferiores o ambiente moral de que se nutrem, ao ponto de tornal-o irrespiravel, os cataclysmos sociaes, que se chamam revoluções, se desencadeiam, tendo a mesma funcção de allivar a atmosphera e restabelecer a ordem, momentaneamente subvertida.

Desse modo se vae effectuando a marcha evolutiva, ascencional da humanidade, accelerada no dominio das conquistas intellectuaes, como no ultimo quartel do precedente seculo e sobretudo no actual, moderada, não raro accidentada de apparentes recuos na ordem moral: a periodos de equilibrio e bem estar succedendo perturbações caracterizadas por uma inversão de todos os valores estaveis, submergidos no desvairamento de que, á mingua de ideal, parecem accommettidos os espiritos, ávidos de ruidosas e grosseiras sensações.

O momento que atravessamos, por tantos caracteristicos signaes indicativo de que attingimos um desses periodos finaes de um cyclo historico, offerece, para os que vivemos, os sobresaltos de uma angustiosa transição. Em suas varias modalidades, politica, economica, moral ou, mais propriamente, religiosa, a crise já se não acha circumscripta a um determinado povo, senão que, por assim dizer, se estende a todas as latitudes do planeta. Desde a vetusta China, com effeito, substituindo as suas secularissimas instituições de direito divino pela organização republicana e democratica, e a India, anciosa por sacudir o jugo da dominação britannica, á America do Norte, com as suas cyclopicas agitações proletarias, do longinquo oriente em summa, ás livres terras do novo continente, rejados de insubmissão, percorrem os espiritos e por toda a parte o povo, cada vez mais consciente do valor que representa no concerto juridico da communhão, de que por tanto tempo e até certo ponto fôra segregado, forceja por uma legitima appropriação dos seus direitos.

Se, na ordem politica e economica, o problema assim se define por uma reivindicação de justiça e por uma consequente distribuição mais equitativa das vantagens sociaes, no dominio religioso — o de que menos, todavia, se preoccupam com os revolucionarios teoricos da nova sociedade — a tendencia, mal definida e obscura por enquanto, mas no fundo identicamente fraternista e egualitaria, é no sentido de uma unificação final de todas as crenças, procedida de um razoavel entendimento, de uma sympathica approximação, que apenas começa de esboçar-se, entre todas ellas.

Desdenhada, embora, pelos espiritos positivos, essa face religiosa do problema que, em suas complexas modalidades, o presente seculo é fatalmente induzido a encarar, senão possivelmente a resolver, é contudo a mais importante, pois que das predisposições moraes, resultantes da vida espiritual interior, depende a attitude dos homens na reciprocidade de suas relações. Numa sociedade sem fé religiosa, cujos membros tudo referem ao presente, sem cogitar "do que virá depois", os conflictos de egoismo vêm forçosamente a se extremar nos paroxismos de intransigencia, tão contrario ao espirito de fraternidade, que devêra ser a norma reguladora das acções humanas. Se, ao demais, essa intransigencia passa da esphera dos interesses materiaes para a das relações espirituaes — e é o que se observa entre os adeptos das differentes religiões, cada qual pretendendo a posse exclusiva da verdade — já não é a fé religiosa que fallece, a insufficiencia das religiões é que fica demonstrada, tornando-se necessario um movimento renovador dessa natureza, que, acceitando de cada religião as parcellas de verdade que nenhuma deixa de conter, as venha reunir numa grandiosa synthese, promovendo, com o derruimento das barreiras da separatividade, o congraçamento de todos os adeptos.

Para a realização desse magnifico ideal é que trabalham alguns espiritos de escól, e á sua paciente e indefesa actividade é que se devem as tentativas de approximação de que acabamos de falar. Será esse o acontecimento maximo do seculo.

Leopoldo CIRNE

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

XXIII aula

Realizar-se-á, hoje mais uma aula, em que será estudada a "Theosophia em 25 lições", por Le Clér.

E' publico o ingresso. Rua Riachuelo, 152.

BIBLIOTHECA THEOSOPHICA

Livros, jornaes e revistas theosophicas em varias linguas, podem ser consultados na séde da Sociedade Theosophica, rua e numero acima.

O Direito e o Fôro

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Como não comparecesse, hontem, ao Tribunal do Jury, numero legal de jurados, ficou adiado o julmento do réo Arnaldo Martins, por crime de morte.

CHRONICA DO FÔRO

O JUIZ DESCLASSIFICOU A QUEIXA

Manoel Henrique da Silva, negociante, estabelecido á Estrada Real de Santa Cruz, n. 130 A., apresentou na 4ª Vara Criminal, queixa-crime contra Joaquim Felix do Prado, por haver o mesmo incidido na sancção penal do art. 315, combinado com o art. 316, paragrapho 2º e art. 317, letras "a" e "b", combinado com o art. 319, paragrapho 3º do Codigo Penal, conforme allegára em sua petição inicial.

O supplicado, por diversas vezes diffamou o supplicante, sujeitando-o até ao vexame de ser revistado o seu estabelecimento commercial e ser detido pela policia, por espaço de quatro dias.

Recebida a queixa, e terminadas todas as phases processuaes concernentes, o juiz, dr. Galdino de Siqueira, desclassificou os factos imputados como calumniosos para o art. 317, letra "b", do Codigo Penal, aguardando-se o pedido do queixoso para a devida remessa dos autos á autoridade competente para conhecer do caso.

PRONUNCIADO POR CRIME DE MORTE

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Renato Tavares, pronunciou, hontem, como incurso no art. 294, paragrapho 2º do Codigo Penal o marinheiro nacional João Paulo de Oliveira.

O réo é accusado de ter, no dia 4 de setembro de 1919, ás 2 horas, na rua Christovão Penha, perto do predio n. 33, assassinado, com dois tiros de pistola, o seu companheiro Glycerio Mendes de Oliveira, soldado de policia.

HABEAS CORPUS NO SUPREMO

O "habeas-corpus" renovado em favor dos directores da "Ultima Hora", Hugo Barreto e Francisco Turim, de Porto Alegre, processados naquella cidade, por crime de injurias, foi hoje distribuido ao ministro Guimarães Natal.

POR HAVER CUMPRIDO A PENA

O juiz federal da 2ª Vara mandou que fosse expedido alvará de soltura ao réo Manoel José de Oliveira, que terminou na Casa de Correcção a pena de 10 annos, a que fôra condemnado por crime de moeda falsa, como co-réo de Albino Mendes.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

60ª sessão, em 25 de agosto de 1923. Presidencia dos ministros Herminio do Espirito Santo, Guimarães Natal e Leoni Ramos. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros André Cavalcanti e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença, e Godofredo Cunha, com causa justificada. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição — N. 3.423 (embargos de declaração) — Relator, o ministro G. Franca; embargantes Zanicotti & C. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.485 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, a Fox Film do Brasil S. A.; embargada, a Sociedade Cinematographica Paulista Limitada — Não se conheceu dos embargos por inadmissiveis, unanimemente.

N. 3.596 — D. Federal — Relator, o ministro G. Franca; aggravante, R. Teixeira Mendes; aggravado, o juiz federal da 2ª vara. — Foi addiado o julgamento por ter o ministro Viveiros de Castro pedido vista dos autos.

N. 3.600 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravante, Graciano Linhares; aggravada, a Cia. Nacional de Navegação Costeira — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 3.506 — D. Federal (aggravo do art. 44 do regimento) — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, E. G. Fontes & C. — Foi confirmado o despacho aggravado contra o voto do ministro Edmundo Lins. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 3.603 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Viveiros de Castro; aggravantes, João Assis Lopes Martins e sua mulher; aggravado, Martiniano Xavier da Cunha — Não se conheceu do aggravo com o fundamento em damno irreparavel contra o voto do ministro Viveiros de Castro. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 3.604 — Bahia — Relator, o ministro Edmundo Lins; aggravantes, Frasb & C.; aggravada, a massa fallida de H. Monteiro & C. e outro — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Presidencia do ministro G. Natal.

Aggravo de instrumento — Numero 3.520 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, a União Federal; aggravado, E. Booth — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Carta testemunhavel — N. 3.544 D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; supplicante, a Ordem 3ª de S. Francisco da Penitencia; supplicada, a Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria — Julgou-se improcedente a carta contra o voto do ministro Viveiros de Castro. Impedido o ministro Leoni Ramos.

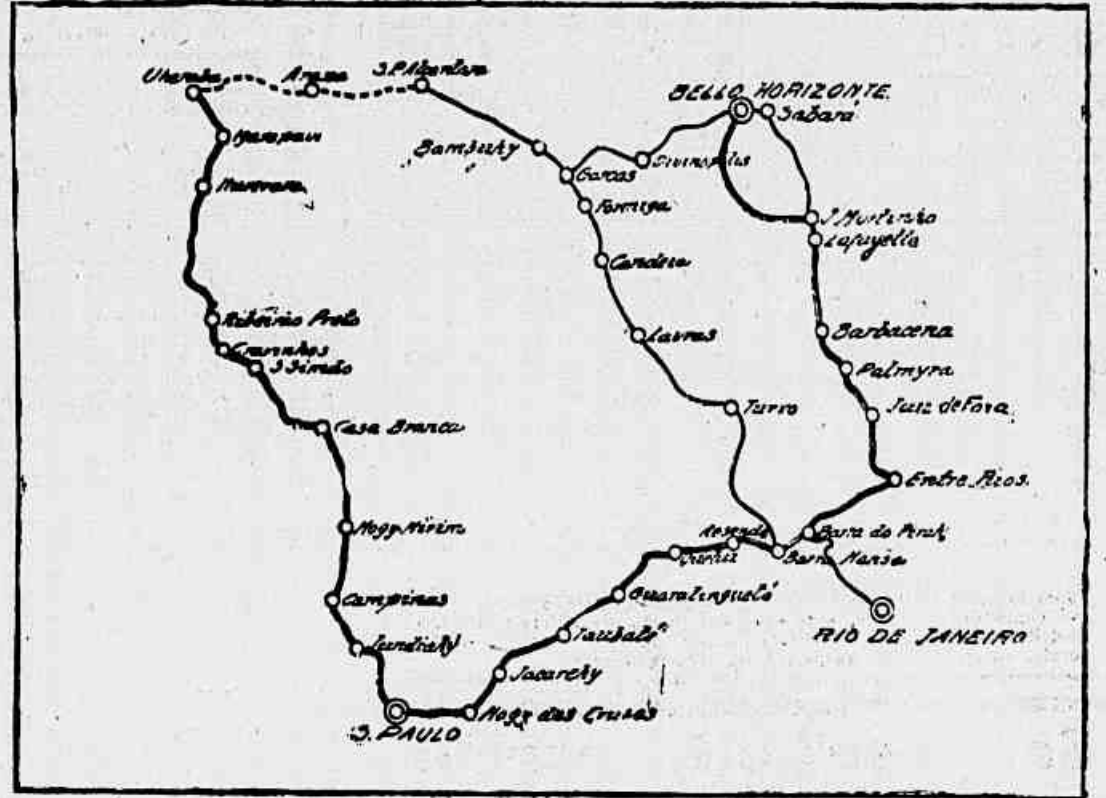
Appellações civeis — N. 4.235 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli (desistencia), desistente, a Cia. E. F. Minas S. Jeronymo — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 2.756 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; appellantes, os herdeiros de Antonio de Souza Ribeiro; appellada, a União Federal — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Presidencia do ministro G. Natal.

N. 3.436 — Espirito Santo — Relator, o ministro Viveiros de Castro; appellante, José Joaquim Gomes; appellada, a Fazenda Nacional — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Presidencia do ministro Leoni Ramos.

Sentença estrangeira — N. 784 — Portugal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; requerentes, José Ferreira Gomes e sua mulher — Foi homologada a sentença, unanimemente. Presidencia do ministro G. Natal.

O Ramal Ferreo São Pedro de Alcantara-Uberaba

O TRIANGULO MINEIRO INTEGRADO NA ECONOMIA DE MINAS

Schema dos percursos entre o Triangulo Mineiro e Bello Horizonte e a Capital Federal. A linha dupla mostra a extensão das viagens actuaes, 1.535 kilometros. A linha pontuada indica o Ramal que vae ser atacado, reduzindo a viagem a 752 kilometros, menos da metade, por via São Pedro, Garças, Divinopolis. Para a Capital Federal, Uberaba, São Pedro, Barra Mansa-Rio, 936 kilometros

A iniciativa do governo mandando, novamente, atacar a construcção do Ramal de Uberaba, partindo de São Pedro de Alcantara, na E. de F. Oeste de Minas, tem capital importancia para a economia do Estado de Minas.

O Triangulo Mineiro constitue uma das regiões mais ricas do Estado, onde a industria pastoril está mais desenvolvida, mais a de lacticinios e tambem a extractiva; a sua população orça por mais de milhão e meio de habitantes. Vivendo, economicamente, desagregado do Estado de Minas, a iniciativa particular tem operado o desenvolvimento e o progresso da região. Ha magnificas estradas de rodagem, carreiras de automoveis, fabricas de artigos diversos. A difficuldade de communicações directas com a capital do Estado e com a capital federal, faz convergir toda a producção do Triangulo para São Paulo, conservando deste modo para Minas Geraes a ignorancia da potencia economica que o Triangulo representa.

Para se ir de Bello Horizonte a Uberaba, cidade importante, por assim dizer a capital do Triangulo Mineiro, o viajante faz os seguintes percursos: Bello Horizonte-Barra do Pirahy, 496 kilometros; Barra do Pirahy-S. Paulo, 389 kms.; S. Paulo-Jundiahy, 60 kms.; Jundiahy-Campinas, 55 kms.; Campinas-Uberaba, 535 kms. E' uma viagem estafante de 1.535 kilometros e feita, no minimo, em 4 dias.

As relações do Triangulo com a capital da Republica são feitas através de 1.148 kilometros.

A difficuldade de relações com o centro politico e administrativo do Estado de Minas já inspirou um injustificado movimento separatista; os seus promotores se apoiaram no interessante argumento: "se economica e socialmente o Triangulo vivia desaggregado do Estado, devia, tambem desaggregar-se politicamente de Minas Geraes". Esse novo systema de procurar unidade politica encontrou justa repulsa por parte dos mineiros, e succumbiu no nascedouro.

A construcção do Ramal de S. Pedro a Uberaba vem transformar a situação do Triangulo no que concerne ás relações politico-sociaes e economicas. O ramal terá a extensão de 273 kilometros, leito já preparado e se não fôra a má politica que o abandonou, seriam agora utilizados cerca de 70 kilometros, entre Araxá e Uberaba, que tinham trilhos assentados, boeiros, pontilhões, casas de turma, edificios de estações construidos pela antiga companhia E. de F. Goyaz. Essa politica, que, segundo nos informou um engenheiro mineiro, tinha por fim sustentar a desaggregação economico-social da região, trouxe para o governo um prejuizo, nunca inferior, de cinco mil contos, sem que se apurasse o verdadeiro responsavel.

Construido o ramal, o percurso entre o Triangulo e Bello Horizonte fica reduzido a 752 kilometros, distancia que pode ser vencida em dia e meio, á velocidade média de 30 kilometros a hora.

As relações com a capital federal, actualmente, se afastam por 1.148 kilometros; construido o ramal, poderão ser feitos com um percurso de 936 kilometros, por via S. Pedro de Alcantara-Lavras-Barra Mansa-Rio de Janeiro. Para qualquer lado reduz-se a distancia.

Araxá, séde de um municipio riquissimo, que produz, por anno, cerca de cinco milhões de queijos, afamados queijos de Araxá, é tambem uma estação de aguas privilegiadas. O sabio allemão, dr. May, em memoria que leu perante a Imperial Academia de Medicina de Berlim, assim se externa sobre as aguas de Araxá: "Muitos brasileiros, todos os annos, atravessam o Atlantico, para recuperar a saude nas aguas thermaes da Europa. Entretanto, no Brasil, existem fontes mineraes, senão superiores ás decantadas aguas de Baden, Carlshrue, Aix-La-Chapelle. Uma legua ao sul da linda cidade de Araxá encontram-se, por exemplo, sete fontes de aguas mineraes de tal importancia para a industria e para a medicina que custa comprehender como estejam tão pouco aproveitadas essas riquezas immensas, que em outra parte do mundo seriam sufficientes para fazer surgir do érmo, uma cidade. O clima de Araxá é optimo e a sua posição é magnifica; um panorama riquissimo. Os seus habitantes ignoram a existencia da opilação e da tuberculose pulmonar".

E' justamente a falta de transportes que desaproveita e inutiliza essas maravilhosas riquezas naturaes e intorpece as boas iniciativas.

O governo resolveu mandar reiniciar a construcção do Ramal de Uberaba, que virá integrar social, economica e politicamente o Triangulo mineiro no Estado de Minas.

Estivemos, ligeiramente, com o dr. Almeida Campos Junior, actual director da E. de Ferro Oeste de Minas, que vae dirigir os trabalhos e que no dia 9 do corrente, fez uma viagem de inspecção até Uberaba.

— Aproveitarei, disse-nos o dr. Campos Junior, tudo que fôr possivel aproveitar da obra já feita, procurando melhorar as condições technicas da linha. Farei estudar variantes para manter as rampas maximas a 1,8. As obras serão atacadas com intensidade, simultaneamente, de São Pedro de Alcantara para Araxá, de Araxá para S. Pedro de Alcantara e para Uberaba e de Uberaba para Araxá. Os trabalhos serão affectos á 5ª divisão provisoria, de que é chefe o engenheiro Virgilio Bastos.

— Em quanto tempo pretende o dr. dar o Ramal construido? — perguntamos ao director da Oeste.

— O prazo fica dependendo dos recursos que me derem. Para mim, individualmente, esforçar-me-ei para reduzil-o o mais que puder. No menor prazo, é a minha vontade, a vontade de todos que se interessam por Minas e pelo Brasil.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 34 senadores, á hora habitual o sr. Olegario Pinto assumiu a presidencia, declarando aberta a sessão.

Do expediente constou a proposição da Camara prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro proximo. Não houve pareceres.

A QUESTÃO DOS TRABALHADORES DA LEOPOLDINA

Annunciada a hora destinada ao expediente, solicitou a palavra o sr. Irineu Machado para combater a Leopoldina e a intervenção dos seus directores na eleição de directores da caixa rural.

Atacou o estado de sitio, a censura e as decisões partidarias, tomando toda a hora do expediente.

MATERIAS VOTADAS

Passando-se á ordem do dia, embora não houvesse numero no recinto, foram, sem debate, votadas as seguintes materias: 2ª do projecto do Senado, mandando contar pelo dobro, como de embarque, o tempo do serviço correspondente ao periodo do estado de guerra, para todos os officiaes da Armada, machinistas, sub-machinistas, inferiores e praças (com parecer contrario da Commissão de Marinha e Guerra); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Viação, um credito de 56:090$181, para pagamento aos credores de Carlos Alegre, em virtude de sentença judiciaria (com parecer contrario da Commissão de Finanças); 2ª da proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito de 33:915$ para pagamento, no corrente exercicio, ao pessoal da officina de electricidade da Casa da Moeda (com parecer favoravel da Commissão de Finanças); 3ª da proposição da Camara, que autoriza a liquidação de despesas effectuadas no exercicio de 1919, com os serviços de telegraphia, radio-telegraphia e radio-telephonia nos Estados (com parecer favoravel da Commissão de Finanças) e unica, da emenda da Camara, emendando o projecto do Senado, n. 50, de 1922, que autoriza a construcção de uma estrada de rodagem, adaptavel a automoveis, entre Porto Nacional, em Goyaz, e Barreiras, na Bahia (com parecer favoravel da Commissão de Finanças).

O sr. Hermenegildo Moraes requereu a immediata votação da redacção final desta ultima materia, o que conseguiu, sendo enviada á sancção a resolução do Congresso.

A PROROGAÇÃO DA SESSÃO LEGISLATIVA

Pela ordem obteve a palavra o sr. Silverio Nery, que solicitou urgencia para a immediata votação do projecto da Camara, prorogando a actual sessão legislativa até 3 de novembro proximo.

Approvada a solicitação, entrou em discussão a materia solicitando a palavra o sr. Barbosa Lima, que pronunciou um discurso, sobre o qual damos detalhada noticia na 2ª pagina.

Não havendo mais oradores quanto á materia, foi declarada approvada a proposição, que foi encaminhada ao Executivo para a conveniente sancção.

UM PROJECTO DEVOLVIDO A' COMMISSÃO DE FINANÇAS

Posta em 2ª discussão a proposição da Camara, que autoriza a abrir, pelo Ministerio do Interior, o credito de 1.604:340$ para pagamento de despesas do Hospital Geral de Assistencia, até 31 de dezembro do corrente anno (com parecer favoravel da Commissão de Finanças), o sr. Miguel de Carvalho solicitou a palavra e, depois de elogiar a oração do sr. Barbosa Lima, convidando o Senado a só votar despesas exclusivamente indispensaveis, apresentou um requerimento assim redigido e que foi apoiado pelos senadores presentes:

"Requeiro que o projecto da Camara dos Deputados, n. 35, de 1923, regresse á Commissão de Finanças, afim de que esta obtenha os seguintes esclarecimentos:

a) Qual a frequencia normal das enfermarias, por sexos, desde a inauguração do hospital até 31 do preterito;

b) Qual o acto official que lhe deu organização administrativa e respectivas tabellas;

c) Quanto se despende com a adaptação do ex-asylo em hospital;

d) Se construiu os pavilhões cuja construcção foi autorizada pela Lei que autorizou a despesa de réis 1.500:000$ com esse serviço e o de adaptação. Sala das sessões, 25 de agosto de 1923. — Miguel de Carvalho."

Approvado o pedido, foi o projecto devolvido á Commissão de Finanças.

FALTA DE NUMERO CONSTATADA

Dado como approvado o "véto" do prefeito á resolução do Conselho que torna extensivos aos professores e adjuntos dos cursos de adaptação dos institutos profissionaes da Municipalidade os favores e vantagens do decreto n. 2.644, de 1922 (com parecer favoravel da Commissão de Constituição e voto em separado do sr. Antonio Moniz), o sr. Paulo de Frontin pediu verificação de votação, ficando apurado terem votado a favor do projecto 14 senadores e contra cinco. Não havia "quorum" regimental para deliberar e, procedida a chamada foi a falta de numero confirmada.

Estavam presentes sómente 19 senadores. Foi encerrada a discussão e adiada a votação, o que succedeu ás demais materias restantes da ordem do dia.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Não houve numero para a reunião extraordinaria, da Commissão de Constituição.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presidida pelo sr. Dionysio Bentes e secretariada pelos srs. Ascendino Cunha e Hugo Carneiro, a sessão teve inicio com a presença de 70 deputados. Sem observações, foi approvada a acta da sessão anterior, carecendo de importancia os papeis lidos no expediente.

O ANNIVERSARIO DE CAXIAS

O sr. Octavio Rocha, primeiro orador da hora do expediente, tratou da passagem da data do anniversario de Caxias, louvando as autoridades militares por instituirem a prestação de homenagens ao inclyto soldado e excellente politico do Imperio, no dia de seu anniversario.

Terminou requerendo a inserção em acta, de um voto de congratulações com o Exercito, por esse motivo. Seu requerimento foi unanimemente approvado.

POLITICA DO RIO GRANDE DO SUL

A seguir, o sr. Antunes Maciel leu para que constassem dos "Annaes", um appello de senhoras de S. Paulo e do Rio de Janeiro, dirigido a elle e ao sr. Assis Brasil, para que ponham um paradeiro á luta travada entre brasileiros, no Rio Grande do Sul, e a resposta, pelos destinatarios, enviada ás mesmas senhoras.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

O sr. Salles Filho, a proposito do discurso pronunciado, na vespera, pelo sr. Bueno Brandão, e relativamente á situação financeira e marcha dos orçamentos, pronunciou longo e vehemente discurso.

Como houvesse feito reparos ás verbas do orçamento da Guerra, o relator do mesmo, sr. Celso Bayma occupou, a seguir, a tribuna, defendendo o seu parecer na Commissão de Finanças.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia, com a presença de 112 deputados, a mesa deu como approvado o projecto relativo á approvação da prestação de contas da quantia de 12:000$000, pela E. F. Therezopolis.

O sr. Metello Junior, porém, requereu verificação da votação, tendo sido o resultado de 32 votos a favor e 17 contra, e, á chamada, respondido apenas 100 deputados.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR COM A DISCUSSÃO ENCERRADA

Depois de terem, successivamente, fallado os srs. Octavio Rocha e Metello Junior, ficou encerrada a segunda discussão do parecer, da Commissão de Finanças, sobre as emendas ao orçamento para o Ministerio do Interior, em 1924.

EXPLICAÇÕES PESSOAES

Encerrada a discussão de mais um projecto, abrindo creditos para a Brigada Policial e Corpo de Bombeiros, occuparam a tribuna, em explicações pessoaes, os srs. Salles Filho e Juvenal Lamartine.

O primeiro leu um artigo impedido, pela censura, de ser publicado por um matutino.

O segundo declarou que o appello das senhoras cariocas e paulistas, lido pelo sr. Maciel Junior, na hora do expediente, não tinha o menor intuito politico. Tanto assim era que o mesmo appello fôra, por ellas, dirigido ao sr. Borges de Medeiros. E leu uma copia desse appello, ao presidente do Estado do Rio Grande do Sul.

Em seguida, foi a sessão levantada.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do Estado, os srs. Felix Pacheco, ministro do Exterior, e dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura.

AUDIENCIA MARCADA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, os srs. marechal Souza Aguiar e drs. Gonzaga Campos, Clodomiro de Oliveira, Augusto Barbosa, Fleury da Rocha, Euzebio de Oliveira, Ernesto Fonseca Costa, Flavio Uchôa e Mario Rocha, que se demoraram em palestra sobre assumptos relacionados com a siderurgia nacional.

CONVITE

Os srs. Mesquita Cabral e Leopoldo de Noronha, em nome do Circulo Catholico do Rio de Janeiro, convidaram, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a serie de conferencias que o padre João Gualberto fará sobre o thema "Psychologia Experimental e Religião" e sob o patrocinio da referida associação.

Identico convite foi feito aos membros das casas civil e militar da presidencia da Republica.

VISITAS

O dr. Ferreira Braga, em nome do chefe do Estado, visitou, hontem, o ministro Ramos Montero, plenipotenciario do Uruguay junto ao governo brasileiro, por motivo da festa nacional do paiz amigo.

O major Daltro Filho, em nome do dr. Arthur Bernardes, apresentou pezames ao dr. Munhoz da Rocha, presidente do Paraná, por motivo do fallecimento de sua esposa.

REPRESENTAÇÃO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Daltro Filho e capitão Fausto D'Elly, respectivamente, na romaria ao cemiterio de Catumby e na sessão do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, ambas realizadas em homenagem ao 120º anniversario do nascimento do duque de Caxias.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Rio — Peço respeitosa venia para communicar a v. ex. cumpri disposições decreto intervenção, deixando, hontem, cargo prefeito Therezopolis, para o qual fui eleito 20 de maio passado. Tenho honra mencionar deixo saldo de 53:000$000, sendo 2:800$ em cofre, 16:000$ no Banco Commercial e mais 33:200$, adeantamentos feitos para obras Estado. Congratulo-me com v. ex. pela acção e alto descortinio destinados integrar meu Estado natal na ordem e regeneração politica, assegurando continuarei solidario melhores amigos defesa e incondicional apoio benemerito governo de v. ex. cujo lado nos orgulhamos combater. Cordiaes saudações — Fortunato Bulcão."

"Rio — Temos a honra de apresentar a v. ex., em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, effusivas congratulações pela installação do Conselho Nacional do Trabalho, renovando nossos applausos pela effectivação do voto victorioso da Conferencia de Versailles. — Lyra Castro, presidente."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Approvando as novas alterações feitas nos estatutos da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense.

Approvando o regulamento para execução da lei n. 4.540, de 6 de fevereiro de 1922, que autoriza o governo, pelo Ministerio da Agricultura, a auxiliar o desenvolvimento da cultura e da industria da mandioca.

No Ministerio da Fazenda

Afim de que informe a respeito, o director geral do Thesouro remetteu ao seu collega da Casa da Moeda o requerimento em que a Associação Beneficiadora de Villa Isabel pede permissão para mandar cunhar, naquella repartição, uma medalha commemorativa do jubileu da fundação daquelle bairro, que se festejará em 28 de setembro do corrente anno.

— Sob o fundamento de terem sido supprimidos todos os dispositivos que permittiam o abono de gratificações addicionaes, por tempo de serviço respeitados, apenas, os direitos adquiridos até 31 de dezembro de 1912, em virtude do art. 132 da lei n. 3.089, de 9 de janeiro de 1916, o ministro indeferiu o requerimento em que o mestre da officina de estereotypia da Imprensa Nacional Francellio Xavier Pires pedia o abono da alludida gratificação.

— O director geral do Thesouro negou as ajudas de custo pedidas pelo 2º escripturario da Alfandega do Pará, Homero Gencello do Amaral Varella e o 1º da Alfandega do Maranhão, Miguel Ferreira de Carvalho, visto não serem cabiveis no caso.

— Attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, o ministro permittiu que a Companhia Brasileira de Energia Electrica ceda ao Serviço de Povoamento o cabo necessario para a ligação de energia electrica na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, material esse importado com isenção de direito.

— A Directoria da Receita Publica remetteu, para cobrança executiva, ao 3º procurador da Republica nesta capital, 98 certidões de dividas na importancia de 5:976$688, e ao procurador da Republica no Estado do Rio de Janeiro, 199 certidões, na importancia de 27:860$000.

— O director da Receita recommendou ao collector da 1ª collectoria de rendas federaes em Petropolis que, ao fazer pedidos de sellos á Casa da Moeda, tenha muito em vista evitar enganos que obrigam á demora a remessa do supprimento pedido.

Ainda a proposito dos supprimentos de sellos, o mesmo director lembrou á Delegacia Fiscal em S. Paulo como haviamos antecipado, a conveniencia da divisão dos supprimentos mensaes ás collectorias do interior em menores reformados de 15 em 15 dias, ou em menores prazos, determinando o recolhimento da renda em eguaes periodos e sempre que a mesma attingir a fiança respectiva até que possa ser completado o trabalho de reforço de fiança.

No Ministerio da Marinha

O ministro solicitou de seu collega da Guerra, providencias no sentido de que, pelos commandantes das fortalezas de Santos, sejam prestados ao commandante da flotilha de navios-mineiros, o auxilio de que carecer, quando para ali fôr, em setembro proximo, proceder a estudos de minagem e outros correlativos.

— O ministro transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para effeito de averbação, os papeis relativos á concorrencia realizada na Inspectoria de Saude Naval, para o fornecimento de neo-salvarsan, durante o corrente anno, ao Laboratorio Pharmaceutico da Marinha.

— Foi exonerado o 2º sargento Martinho da Silva, do cargo de auxiliar especialista da secção de auxiliares especialistas do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

— Tendo de assistir ás solemnidades em honra do marechal Duque de Caxias, o ministro não despachou, hontem, em seu gabinete de trabalho neste Ministerio.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á região, 2º tenente Leonidas Amaro; auxiliar, amanuense Cajazeira.

— Serviço para amanhã: official de dia á região, 3º sargento Arthur Alvim Camara.

No Ministerio da Justiça

Em visita ao ministro, estiveram hontem em seu gabinete de trabalho os srs. Alexandre Couty, embaixador da França, e o professor Henri Piéron.

— Ao director da Escola de Bellas Artes declarou-se que, segundo resolução do ministro da Fazenda, devem ser inutilizadas estampilhas no valor de dois mil réis, nos termos do registro de obras artisticas.

POLICIA

Está de serviço, na Central de Policia, a 3ª delegacia auxiliar.

— O 2º delegado auxiliar convocou uma reunião de delegados para, amanhã, ás 16 horas, afim de deliberar sobre a perseguição aos jogos de azar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Calmon, Nicanor, Almeida, Ferreira, Martins e Macedo.

Uniforme, 3º.

— O inspector indeferiu a petição do guarda de 2ª, 377.

— Apresentaram, promptos para o serviço, os guardas de 3ª, 1.023, e de reserva, 1.228.

— Terminaram hontem: a licença, sem vencimentos, do guarda de 3ª, 730, e a dispensa do guarda de 1ª, 347; a licença do de 2ª, 628, e a suspensão do de 3ª, 974.

— Devem comparecer, hoje, ás 11 horas, á séde central, para serviço extraordinario, os fiscaes: Nicanor, Almeida, Silveira, Ferreira, Oliveira, Azevedo, Carvalho e Noronha.

— Perderam os vencimentos e a gratificação correspondentes ao dia de hontem, respectivamente, os guardas de 3ª, 982, e de reserva, 1.100.

— Devem comparecer, amanhã: ás 13 horas, á Thesouraria, os guardas 576 e 993; e, á secretaria, ás 11 horas, para depor, os de ns. 575, 406 e 431.

— Passou a ser considerado doente, por mais 8 dias, o guarda de 2ª, n. 589.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Souza; official de dia ao Quartel General, 1º tenente Domingos; medico de dia, 1º tenente Abreu Lima; medico de promptidão, major Niemeyer; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, academico Cunha; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Machado; ronda com o superior de dia, 1º tenente Saint'Clair e Prado; guarda da Moeda, 2º tenente Manfredo; guarda ao Thesouro, 2º tenente Mariath; promptidão no Quartel General, 2º tenente Alcindor; promptidão do regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; prado, 1º tenente Candido; musica de promptidão banda do 1º batalhão; piquete ao Quartel General, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, uma praça da companhia de metralhadoras; dia aos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, 2º tenente Cicero; no 3º, capitão Martini; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Costa, e no corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Peres.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro exonerou, a pedido, o dr. João Coimbra Netto, do cargo de chefe interino da Estação Geral de Experimentação de Escada, em Pernambuco, e nomeou para substituil-o, tambem interinamente, o dr. Antonio Menezes Sobrinho.

— Do 1º secretario do Conselho Municipal, sr. Alberto Beaumont, recebeu o ministro da Agricultura um telegramma communicando haver aquella assembléa approvada uma indicação de sua autoria, apresentando um voto de applausos ao governo pela installação do Conselho Nacional do Trabalho.

— O superintendente do Serviço de Sementeiras communicou ao ministro haver posto á disposição da directoria do Fomento Agricola, no Campo de Espirito Santo, Estado da Parahyba, 450 kilos de sementes de feijão da variedade "manteguinha" e 200 kilos de arroz branco, para distribuição pelos lavradores inscriptos no Registro Official.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá concedeu permissão á Sociedade Nacional Radiotelegraphica para installar, a titulo precario, e fazer funccionar, nesta capital, um apparelho radiotelegraphico receptor transoceanico, para o fim especial de receber o serviço de informações destinadas á imprensa.

— Tendo em vista o relatorio da inspecção mandada proceder pela Directoria Geral dos Correios, afim de o habilitar a formar juizo sobre o recurso interposto por d. Luiza Chaves de Carvalho, do acto que a demittiu do logar de agente postal de Praia Formosa, relatorio que demonstra a falta completa de provas de culpa da recorrente, o ministro resolveu dar provimento ao referido recurso e ordenar que se a readmitta no mesmo cargo, ou equivalente, logo que se verifique vaga.

— O sr. Francisco Sá approvou o acto e o projecto e o respectivo orçamento, na importancia de 133:097$921, relativos ás obras de construcção do açude particular "Varzea Grande", que, em sua propriedade denominada Chanaan, no municipio de Benjamin Constant, no Ceará, pretende executar o sr. Jayme Benevides.

— Foi indeferido pelo ministro um requerimento em que o escrevente da Central do Brasil Gastão da Silva Pereira Bastos, pediu para contar, em dobro, o tempo de serviço prestado áquella Estrada, durante o periodo da revolta de 1893.

— O ministro autorizou o director de Aguas a designar o soldador do 4º districto, Eugenio Lopes da Silva, para substituir o estafeta effectivo, Victor Damião da Silva, que se acha em gozo de licença.

— No requerimento em que Thomaz Lobo Botelho, chefe de secção da Administração dos Correios de S. Paulo, pediu para ser considerado o mais antigo da classe, o ministro exarou o seguinte despacho: — "A remoção do requerente, da Administração dos Correios de S. Paulo, para a da Bahia, não interrompeu sua antiguidade naquella, pois, não produziu effeito, desde que não entrou elle no exercicio nesta, continuando a tel-o na primeira. O acto de remoção, aliás, annullado pelo que restabeleceu, formalmente, a situação anterior, mantida de facto, não o retirou do logar que já o occupava, na classificação dos empregados da mesma categoria na Administração de S. Paulo."

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Hontem, o prefeito nomeou despachante municipal o sr. Domingos Torres de Oliveira e preposto de despachante o sr. Ernani Vasques da Costa.

— Hoje, ás 10 horas, terá logar, no Instituto Ferreira Vianna, a eleição da directoria da caixa escolar daquelle estabelecimento de ensino.

— O prefeito licenciou por tres mezes a professora d. Alda Schandler e, por seis mezes, a adjunta de 2ª d. Zilda Corrêa de Vasconcellos.

— Está sendo convidada a comparecer á Directoria de Instrucção, no prazo de oito dias, a adjunta de 3ª classe d. Ernestina Chaves Penna.

— Hontem, o dr. Carneiro Leão assignou os seguintes actos:

Designado: adjuntas de 2ª classe: Olga Araujo da Silva, para a 5ª mixta do 2º, e Alzira de Azevedo Vieira, para a 1ª mixta do 17º. As substitutas de adjuntas: Thereza Fernandes para a 14ª mixta do 1º e Jurema dos Santos Braga para a 1ª mixta do 6º.

Transferindo: as adjuntas Abrilina Passos Vianna para a 1ª masculina do 6º; Laura Pereira Jardim para a 12ª mixta do 4º; Maria Magdalena Teixeira Lima, para a 1ª mixta do 22º; Maria Guterres Duque Estrada para a 9ª mixta do 2º e Maria da Gloria Pontes, substituta de adjunta para a 9ª do 11º.

Dispensando: as substitutas de adjuntas: Nemesia Lopes, Maria Francisca de Souza e Carmen Rios.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhora d. Ercilia Matarazzo Coelho Lisbôa, esposa do dr. João Coelho Lisbôa Filho, advogado no nosso fôro;

— O sr. Octavio Fonseca, funccionario da Prefeitura Municipal;

— O sr. Edgard Soares Machado, commissario de policia.

— O menino Renato, filho do senhor Arlindo Prudente, da administração de "O Jornal".

— Passou hontem, festivamente, a data natalicia da senhorita Cearense Oscar, filha da viuva general Arthur Oscar.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do casal Edgard Raja Gabaglia-Laurita Pessoa Raja Gabaglia, com o nascimento de sua primogenita.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas: Aloino Manoel dos Santos e Hermogenia Maria das Dores; Aryme Torres Netto e Martha Pinheiro Silva; Adelardo Braulio Nogueira e Mercedes de Jesus; Nestor José Maria e Maximiana da Conceição Silva; Jeremias de Araujo Pinheiro e Cremilda de Abreu; João Marcos da Silva e Dulce Dias; Eleocles de Souza Morsel e Lucilia Netto de Azevedo; Antonio Gonçalves e Olga da Cunha; Waldemar Teixeira da Costa e Cléa da Silva Leal; dr. Antonio Peixoto Azevedo e Hilda Martinoya Samuel; Oscar de Souza Vieira e Maria Francisca Pereira da Fonseca; Raul Soares e Elvira Rodrigues; Abel Moreira e Aldira Guimarães; Antonio Duque das Chagas e Adelina Maria da Silva; Antonio Monteiro e Thereza de Jesus Caetano; José dos Santos Thomaz e Maria Isabel Alves Dias; Felippe Rodrigues e Maria da Conceição Luiza de Oliveira; Manoel Agueda e Odette Conchasca; Oswaldo Janota de Mattos e Diva Magalhães Soledade; Alfredo Mercadante e Iracema Cesar Buscacio; Daniel Ferrentino e Rosalina D'Urso; Hugo Dias Terrentes e Arlindina Tavares de Oliveira; Manoel Thomaz e Maria Antonia de Oliveira; Amancio Joaquim Machado e Esperança Alves da Rocha; Salvador Marrero e Alzira Crivano; Antonio Moreira da Silva e Ruth C. Piedra; Luiz Villela Oliveira Marcondes e Clementina Seire; Antonio Cesar Rodrigues e Adalgisa Gomes Leal; Aristides Araujo e Juracy Machado; Alvaro Luiz Teixeira e Irene Rosa Ribeiro, Waldemar Julio Castro e Alzira Gilgante; 2º tenente Pedro Paulo de Araujo Sugano e Jovina de Albuquerque Lima; Pelino Macedo Belem e Iracema de Moraes; Carlos Garcia Pereira e Hercilia Perine; dr. Renan Joaquim Silveira dos Reis e Edith Freire Braga de Siqueira; dr. Armando Gonçalves Cruz e Regina Martins Giacomo; Alberto Rodrigues Coimbra e Alda Ferreira da Costa; Domiciano B. Salgado e Alice Ferrino Porto; Floriano Vieira da Silva e Leonor Carvalho; Aniceto Soares Silva Telles e Nair Vidal Rios; Renato de Castro Lima e Iracema Teixeira Osorio; Joaquim Suder dos Santos e Arecy Passos; Arthur Joaquim de Azevedo e Albina Fluandes; João Alves Barcellos e Durvalina Gomes; Manoel Gonçalves do Freitas e Maria da Encarnação; Manoel Teixeira da Paixão e Carmen Marte Rosati; Cassiano Dias Netto e Laura Victor de Oliveira; F. Souza Martins de Jesus P. e Delphina Martins; Alberto Rodrigues Mourão e Aurora Borges de Barros; José dos Santos e Julia de Almeida Monteiro; Eucilydes Moreira Leal e Zilah Moraes; Sabino Carvalho Lacerda e Corina Ferreira Gomes Savedra; Antonio Farias e Aurora Rodrigues Moreira; Manoel Cupertino Durão e Odette Motta; Octacilio Pereira Guimarães e Mathilde Augusta; Custodio José Monteiro e Guiomar Horta e Silva; Rubem da Silva Gomes e Maria Dolores Nunes Pinto; Lafayette Muller Leal e Satira Werneck Franco; dr. Everardo Vieira Ferraz e Aida Miranda; dr. João Pedreira Filho e Odette Nogueira da Silveira Lobo.

NUPCIAS

Realizar-se-á no dia 6 de setembro proximo, ás 13 horas, na 3ª Pretoria, o enlace matrimonial do sr. Francisco Serva e senhorita Corina Marques de Almeida. Serão padrinhos o sr. Durval Armando Torres e dona Florinda Villar Aloy.

— Realizou-se, hontem, na 5ª Pretoria o casamento do sr. Damasceno Azevedo de Carvalho com a senhorita Amenorea Alves da Silva, filha da viuva sra. d. Clara Telles da Silva e sobrinha do nosso companheiro de paginação do O JORNAL, Francisco José Lopes. Foram testemunhas, no acto civil, o sr. Leonides Telles e a sra. d. Clara Carneiro Telles e o sr. Agenor Alves da Silva.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Zaira Nabuco, filha do fallecido general dr. Carlos Frederico Nabuco e de d. Mariette Nabuco, com o dr. Pedro Bauer, medico.

CHÁS DANSANTES

Em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus, haverá no dia 2 de setembro proximo, no Club dos Diarios, um chá dansante, abrilhantado pela orchestra Jazz-band Sul Americano.

— Nos salões do Hotel Gloria haverá, hoje, das 17 ás 19 horas, um chá dansante.

FESTA INTIMA

O engenheiro sr. João José Geanerini, festejando a sua data natalicia, deu, hontem, em sua residencia, uma festa intima de pessoas de suas relações de amizade.

DANSANTES

No Copacabana Palace-Hotel haverá, sabbado proximo, um baile de inauguração, organizado pela gerencia daquelle estabelecimento.

O baile começará ás 22 horas, sendo servida ás 24 1|2 horas uma ceia.

CHÁS

A senhorita Davina Gaspar da Silva, filha do sr. Gaspar da Silva, subsecretario da Associação Commercial e escriptor theatral, por motivo do seu anniversario, que hontem festejou, offereceu ás suas amigas, que a foram felicitar, um chá.

FESTAS

A Associação dos O. da America Fabril, festejando o quarto anniversario da sua fundação, realizou hontem um festival.

— Occorrendo no dia 31 do corrente e 1 de setembro proximo, respectivamente, a data natalicia de S. M. a rainha Guilhermina da Hollanda e a de sua ascensão ao throno, o ministro daquelle paiz junto ao nosso governo, organizou diversas festas.

No dia 31, data natalicia de S. M. será rezada, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, uma missa em acção de graças, e no dia immediato, um passeio pela bahia de Guanabara, das 14 ás 17 horas, offerecido pelo ministro á colonia hollandeza, domiciliada nesta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Almanzora" chega amanhã da Europa o dr. Waldemar Raythe Queiroz Silva, engenheiro agronomo, que durante dois annos esteve na Inglaterra, especializando-se em lacticinios e pecuaria, frequentando diversos laboratorios em estudos dos fermentos do leite, applicados ao fabrico da manteiga.

Em diversas revistas agricolas tem o dr. Waldemar Raythe publicado estudos de investigações e pesquizas por elle feitas na Allemanha, Belgica, Suissa e França.

ENFERMOS

Acha-se enferma a senhora d. Lucena Benevides, irmã do dr. Solon de Lucena, presidente do Estado da Parahyba, tendo sido operada na casa de saude Dr. Crissiuma.

A enferma está convalescendo em Nictheroy.

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem, á rua Buarque de Macedo 8, a senhora d. Domitilla Munhoz da Rocha, esposa do presidente do Paraná, actualmente nesta capital.

A sra. Munhoz da Rocha recebeu, horas antes do seu fallecimento, os santissimo sacramentos da Egreja, que lhe foram ministrados por frei Carmelo, ex-vigario de Paranaguá, e pelo padre Candido, superior dos Passionistas de Curityba.

O corpo foi embalsamado pelos professores Fernando de Magalhães e Arthur de Oliveira Figueiredo e está exposto na sala de residencia da familia, á rua acima, onde ficará até a proxima terça-feira, quando será transportado para Curityba, via S. Paulo.

Os funeraes terão logar naquella cidade, na quinta ou sexta-feira proxima.

ENTERROS

CORONEL MAGGI SALAMON — Com grande acompanhamento, foi sepultado, hontem, no cemiterio de S. João Baptista, o coronel Maggi Salamon, consul do Brasil no Porto.

O feretro saiu da rua Moura Barreto 47, ás 17 horas.

No carneiro perpetuo n. 4.835, do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado, no dia 24 do corrente, o cirurgião dentista Alberto Navarro, casado com a sra. d. Anathilde Navarro, de cujo consorcio deixou tres filhinhos.

O extincto, que durante muito tempo exerceu o cargo de fiel do Thesoureiro da Directoria Geral dos Correios, era filho do capitão Alfredo Eduardo Corrêa Navarro, antigo official da secretaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, e cunhado do capitão Olympio Martins Teixeira, commissario de policia do 16º districto policial; do coronel Benedicto Santos, fiscal do imposto de consumo nesta capital; e do dr. Octacilio Pereira, secretario do Collegio Pedro II.

Ao saimento funebre que se realizou ás 17 horas, da rua Lopes da Cruz 203 (Bocca do Matto), compareceram, além de todos os parentes, grande numero de amigos do morto.

MISSAS

Celebram-se amanhã as seguintes missas funebres:

Na egreja da Candelaria, por Maria Anna Cavalcanti do Rego Lacerda Barreto, ás 9 1|2; por Christiano Ottoni Castro Maia, ás 10 horas;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Noemia Dantas de Almeida, ás 10 horas;

No Sanatorio de Cascadura, por Augusto Raymundo Ferreira, ás 9 horas;

Na matriz de S. Joaquim, pelo dr. Adriano Duque Estrada Azevedo, ás 9 horas.

D. Maria Anna Cavalcanti do Rego Lacerda Barreto

Dr. Ignacio de Barros Barreto, senhora, filhos, genros, noras e netos, Viuva Engenheiro Francisco do Rego Barros, Vice-Almirante Francisco de Barros Barreto, filha e genro, Viuva Sebastião de Barros Barreto e filhos, Viuva Dr. João do Rego Barros, Luiza de Barros Barreto, Viuva Engenheiro Ephraim de Barros Barreto e filhos, Viuva Dr. João de Barros Barreto, filho, nora e netos, Anna Maria Cavalcanti Albuquerque Barros Barreto, Viuva Conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto e filho e demais parentes, participam que, por alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, concunhada, tia e prima **MARIA ANNA CAVALCANTI DO REGO LACERDA BARRETO**, farão celebrar missa de 7º dia de seu fallecimento, no altar-mór da Matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente.

TELEGRAMMA

A'S SENHORAS

Regressando Europa, liquido: blusões malha seda pura 50$, Vestidos 220$, Capas 250$, Saias 70$, Casacos 120$, Sweaters 80$, Bolsas seda 22$, Carteiras couro 20$. Perfumes francezes finissimos 19$, ditos 11$ — frascos grandes. Cintos 10$. Aproveitem; Ultimos Dias. Madame Yvonne Marie, rua Gonçalves Dias 57, primeiro andar. Telephone: Central 3997.

EM NICTHEROY

NOMEAÇÕES DE PREFEITOS PARA VARIOS MUNICIPIOS FLUMINENSES

Dissolvidas todas as Camaras Municipaes e Prefeituras, por força do decreto de intervenção federal no Estado do Rio, foram nomeados os seguintes prefeitos para os municipios abaixo:

Pirahy, Luiz Eugenio Rodrigues Torres Sobrinho; Mangaratiba, Manoel Moreira da Silva; Vassouras, Edgard Ballard; Duas Barras, Olyntho Guedes Pinto; Sumidouro, dr. João de Aquino Pinheiro; S. Francisco de Paula, coronel João Pereira de Moraes; S. Sebastião do Alto, Carlos Schimineller; Santa Maria Magdalena, dr. Luiz Machado de Castro; Therezopolis, José Lino de Oliveira Leite; Nova Friburgo, dr. Placido Lopes Martins; Bom Jardim, dr. Romulo da Camara Barreto; Petropolis, dr. Oscar de Azevedo Marques; Cabo Frio, Manoel Lopes da Guia; S. Pedro d'Aldeia, José dos Santos Jotha; Itaocara, dr. Diogo Campbell; Cambucy, Orestes da Silva Chaves; Parahyba do Sul, Felisberto Carlos Duarte; Sapucaia, Maximino José de Araujo; Rio Claro, Manoel A. Vianna; Santa Thereza, coronel Ladisláu Rodrigues Guedes; Carmo, coronel Eduardo de Souza Passos; Paraty, João Alfredo de Meirelles; Itaguahy, Domingos Accacio de Oliveira; Iguassu', dr. João Telles Bittencourt; Rezende, dr. Jayme Pereira Vianna; Barra do Pirahy, Léon Camille Leguay; Magé, coronel Manoel Pinto dos Reis; Macahé, dr. Jayme Memoria; Santo Antonio de Padua, Alberto Vaz de Aquino; S. João Marcos, Francisco da Rocha Azevedo.

— Sendo de quarenta e oito, o numero de municipios que tem o Estado do Rio e tendo sido nomeados prefeitos para os trinta municipios acima citados, restam ainda por preencher dezoito logares, que são: Nictheroy, S. Gonçalo, Capivary, Araruama, Rio Bonito, Maricá, Saquarema, Sant'Anna de Japuhyba, Itaborahy, Barra de S. João, Campos, Cantagallo, Itaperuna, S. Fidelis, S. João da Barra, Valença, Angra dos Reis e Barra Mansa.

— Por designação do interventor federal, procedeu hontem ao balanço de todos os bens da Prefeitura de Nictheroy, o sr. Felippe Senés, director geral de Fazenda do Estado do Rio.

O PÃO MIXTO

O sr. José Gomes de Faria, encarregado dos estudos referentes ao preparo e propaganda do pão mixto, entregou hontem ao sr. Miguel Calmon o relatorio dos trabalhos e experiencias que acaba de realizar em S. Paulo, no desempenho de sua commissão.

O relatorio do sr. Gomes de Faria contém dados e informações de grande interesse em relação ao assumpto.

OS VAREGISTAS DE SECCOS E MOLHADOS REUNEM-SE

Os varegistas de seccos e molhados reunem-se hoje, ás 14 horas, na séde da sua sociedade, á rua Capitão Salomão 43, sobrado.

O fim da convocação, segundo nos informam, é de alto interesse para a classe; trata-se da recente lei das "contas assignadas", que tanto incide nesse ramo commercial.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO N. 7

Realizando-se na proxima quarta-feira, um exercicio geral preparatorio da formatura de 7 de setembro, o 1º tenente Americo Carneiro de Campos, respectivo instructor, pediu o comparecimento de todos os atiradores-officiaes, reservistas e recrutas, corneteiros e tambores, ás 20 horas, na séde, devidamente uniformizados.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Entre Campo Grande e Central correrá hoje um trem especial de viajantes.

— Despachos do sub-director do Trafego:

Milton de Vasconcellos Monteiro — Compareça nesta Sub-Directoria; Luiz Pinto Pereira — Não ha vaga; João Pinto Ribeiro Haller Junior — Deferido; Nthanael Fonseca da Cunha e Silva — Requeira, querendo, ao sr. dr. director; João Fagundes da Silva — Indeferido; Ary Leal — Aguarde opportunidade; Carlos de Assumpção Pinto — Attendido para effeitos da fé de officio.

— Foi designado para servir na 1ª Secção, o conductor de segunda classe, Alfredo Augusto Mendonça.

— Foi pedida inspecção medica domiciliar para o guarda freio, João Marcellino de Oliveira.

— A estação central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, e outras repartições publicas, 107 passagens, na importancia total de réis, 1:854$870.

— Foram promovidos: a telegraphista de terceira classe, por merecimento, o de quarta, José Vieira da Silva Junior; a servente de segunda classe, effectivo, do escriptorio da 8ª Residencia do Centro, o extranumerario Renato Diniz Hanriot; o trabalhador effectivo da turma ordinaria de lastro, da 5ª Residencia do Centro, o nacional João Cypriano Rosa; e a trabalhador effectivo da 15ª Turma Ordinaria, da 10ª Residencia do Centro, o nacional Bernardino de Souza Machado.

— Despachos da Directoria: Frederico de Souza Jardim, propondo fiança — Aceito a fiadora; Joanna Drumond e José de Almeida Reis, pedindo certidão — Certifique-se; Armando de Assis Amaral, pedindo despacho de bagagem — Concedo, com 75 % de abatimento, por equidade; João Lourenço Fernandes, pedindo abono a titulo de ferias — Sim; João José do Nascimento, fazendo egual pedido — Idem, por equidade; Aldemar Dias Martins, pedindo pagamento — Deferido; Elpidio da Silva Garcia, pedindo nojo — Idem, de accordo com o Regulamento; Leopoldo Dutra da Silva, pedindo baixa de fiança — Idem, nos termos da resolução de 18 do corrente da Delegação do Tribunal de Contas nesta Estrada; Odette Natal, pedindo permissão para manter um vendedor ambulante de doces e frutas na gare da estação da Serra — Idem, mediante a contribuição mensal de 10$, paga por trimestre adeantado em beneficio dos cofres da A. G. de Auxilios Mutuos; João Fernandes, pedindo readmissão — Mantenho o despacho anterior; João Baptista dos Santos, Idem, Idem; Alcides da Silveira Faro, pedindo transferencia — Não convém; Joaquim Luiz de Carvalho, idem, Idem; Americo Pereira Pinto e Mezzophante Affonso Vieira, pedindo collocação — Não ha vaga; José Alexandre Carvalho, pedindo restituição de saldo de leilão — Satisfaça a exigencia; Raphael d'Aiuto, pedindo adiamento de operação administrativa — Não ha que deferir; José da Silva & C., pedindo restituição de caução — Compareçam á Secretaria.

No Lloyd Brasileiro

Pagam-se amanhã, as consignações do mez de julho findo, ao pessoal dos vapores "Tapajoz", "Tabatinga", "Taubaté" e "Tocantins".

— Pediram demissão, os srs. Aristides Rangel de Campos e Aristides de Araujo, funccionarios da contabilidade.

— Saiu do dique o vapor "Frezia".

— O vapor "Macapá" entrará dos portos do norte, no dia 31 do corrente.

CHRONIQUETA PARISIENSE | PARA O SPORT

Referiamo-nos, ha dias, aos vestidos de sport, que a moda torna cada vez mais travessamente gracioso e chic.

O vestido de sport deve ser, antes de tudo, commodo e simples, de maneira a não atrapalhar os movimentos violentos do corpo, nem tolher a liberdade dos gestos vivos e inesperados.

Com a actividade que exige o sport e sendo quasi sempre um exercicio de ar livre, a cabeça deve andar garantida do sol e os cabellos não devem despentear-se a cada instante, pois atrapalhariam sobremaneira a jogadora, obrigada a parar para prendel-os.

O chapéo foi, pois, abolido das lides sportivas como demasiado instavel e, para fazer concorrencia aos lenços e fitas com que, geralmente, prendem as tennistas os cabellos, a moda inventou, e lançou uma série de adoraveis toucas, "bonichons", e polös, do mais lindo e moderno dos effeitos.

Lancem as interessadas os olhos sobre a nossa estampa de hoje.

Não acham realmente tentadores esses modelos de toucados de tennis!...

O numero 1 é um bonnetzinho de velludo preto, encaixando estreitamente a cabeça, ornado de um bordado de lã azul nattier e encimado por uma borla de lã vermelha, azul e preta. Estas mesmas côres se reencontram no longo e bonito "cache-nez" de lã "grattée" que servirá para preservar a jogadora, suada ainda da luta victoriosa, das possiveis constipações.

Gracioso tambem o pequeno feltro azul marinho da gravura 2, enfeitado com rosaceas de fita de faillé vermelho, finamente plissada, quem tiver um palmo de cara ao qual assente o genero fantasista escolherá e, com muito acerto, este originalissimo modelozinho 3. Consta de um ajustado "bonighon" de setim ou taffetá jade tendo dos dois lados duas arredondadas azas de taffetá ou setim estampado em côres vivas e emmaranhadas: azul, verde, vermelho e branco.

O effeito será o da mais encantadora das mariposas.

De velludo ou setim preto, o chapéozinho 4, tem uma curta aba que se levanta na frente, alongando-se dos lados em orelha de coelho, estas orelhas são apertadas por duas argolas de fita azul-rey. Ao pescoço grande charpa de lã "grattée" azul e branca.

Delicioso verdadeiramente é o 5º modelo, uma toque, lembrando uma touca de banho, feita de taffetá vermelho, enfunando-se atraz em dois assanhados laços de pontas ao vento.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 26 DE AGOSTO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos. Cambios e Cotações

LONDRES, 25 de agosto.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		30 %	30 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¼ %	3 ¼ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	101.30 a 101.40	101.60 a 101.70
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	105.75	105.75
Madrid s/ Londres, á vista, por £	P.	33.80	31.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 13/32	2 13/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 15/32	2 15/32
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.22	81.10
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	76.75	76.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	240.75	237.75
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.55.25	4.55.25
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	$	4.55.50	4.55.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.62.00	5.60.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.32.00	4.30.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	18.68.00	18.07.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0.000.024	0.000.02
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		82 ½	82 ½
Novo Funding, 1914		69	69 ½
Conversão, 1910, 4 %		38	39 ½
De 1908, 5 %		51 ½	53 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		59 ½	60
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66 ½	66 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		25	25
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		47 ½	48 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		128 ½	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		19 ½	21 ½
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ½	6 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		72.6	73.9
London & Brasilian Bank Ltd.		17 ½	17 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		86 ½	86
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		102	101 ¾
Consols, 2 ½ %		58 ¾	58 ¾
Rente Française, 4 %, 1917		63.40	63.85
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		56.95	56.90
Rente Française, 1918 (integralizado)		62.40	62.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		74.85	71.60

NOVA YORK, 25 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado por occasião da abertura, hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
Nova York, s/Londres, telegraph, por £	$	4.55.62	4.55.60
Nova York, s/ Paris, telegraph., por F.	c	5.70.00	5.63.00
Nova York, s/ Genova, telegraph., por L.	c	4.33.50	4.32.00
Nova York s/ Madrid, teleg. por 100 P.	$	13.47.00	13.46.06
Nova York, s/Amsterdam, telegr. por 100 Fls.	$	39.25.00	39.37.00
Nova York, s/Berlim, telegr., por M.	c	0.000.019	0.000.024

LONDRES, 25 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	23.000.000	20.000.000
S/Genova, á vista, por £ L.	105.25	106.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.85	33.80
S/Paris, á vista, por £ F.	80.35	81.20
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 11/32	2 13/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.55.62	4.55.62

BERNA, 25 de agosto.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	—	231.75
Londres s/Berna, á vista, por £.	25.20	—

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 25 de agosto.

Foi feriado nesta praça.

HAVRE, 25 de agosto.

O mercado do café a termo, fechou, hontem, calmo, com baixa de 1 1|2 a 2 1|4 frs., cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	204 ½	206 ½
Para dezembro	181 ¾	184
Para março	169	170 ½
Para maio	164 ½	166
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 25 de agosto.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 1 a 2 1|2, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	206 ½	208
Para dezembro	184	186 ½
Para março	170 ½	172
Para maio	166	167
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		12.500

HAVRE, 25 de agosto.

Cotação official do café disponivel na praça do Havre:

	Francos
No dia de hontem	237.00
Na semana anterior	237.00
No anno passado	190.00
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hontem	157.000
Na semana anterior	181.000
Em egual data de 1922	322.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hontem	213.000
Na semana anterior	223.000
Em egual data de 1922	318.000

SANTOS, 25 de agosto.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se firme, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	22$500	22$500	19$800
Typo 5	20$500	20$500	17$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	34.771
No dia anterior	35.821
Em egual data de 1922	27.284
Existencia:	
No dia de hoje	1.259.736
No dia anterior	1.224.965
Em egual data de 1922	2.562.100

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 25 de agosto.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, firme, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para agosto	22$200	22$050
Para setembro	20$975	20$775
Para outubro	18$575	18$500
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		31.000
No dia anterior		63.000

S. PAULO, 25 de agosto.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	25.000	25.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	10.000	8.000

JUNDIAHY, 25 de agosto.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 32.000 saccas, contra 41.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	9.000	15.090	10.000
Santos	23.000	26.000	9.000

LIVERPOOL, 25 de agosto.

ALGODÃO

O mercado de algodão, hontem, affrouxou depois da abertura, mas melhorou depois. Alta de 11 a 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	14.13	14.02
Para dezembro	13.51	13.36

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado do algodão apresentou caracter normal. Compram em Wall Street. Alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.22	24.20
Para janeiro	23.88	23.83

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado do algodão, hontem, melhorou depois da abertura, mas affrouxou depois. Os operadores do sul vendem. Alta de 19 a 24 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	24.20	23.96
Para janeiro	23.83	23.64

RIO DE JANEIRO, 25 de agosto.

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços irregulares, negocios moderados.

Mercado a termo — Melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes.

Mercado de algodão em Manchester — As procuras para a China e a India são poucas.

PERNAMBUCO, 25 de agosto.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifesta-se firme.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		100
No dia anterior		300
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		172.000
No dia anterior		172.000
Existencia:		
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	73$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 25 de agosto.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.210.000
No dia anterior	2.210.000
Existencia:	
No dia de hoje	84.000
No dia anterior	84.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª		15 kilos
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

NOVA YORK, 25 de agosto.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos, cotando-se nas taxas seguintes:

	Hoje	Ant.
Para setembro	3.95	3.94
Para dezembro	3.98	3.99
Para março	3.51	3.53
Para maio	3.62	3.60

TRIGO

BUENOS AIRES, 25 de agosto.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 5 a 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para setembro	11.35	11.30
Para outubro	11.40	11.30

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio ainda, hontem, desprovido de letras particulares e assim sem poder offerecer resistencia á queda das taxas que lá se tornando assim mais accentuada ainda.

A procura para remessas do bancario não diminuiu, o qu era motivado pela desconfiança que reinava relativamente aos designios do mercado, cujas condições se tornavam cada vez mais aggravadas sob o regimen de successivas depreciações do bancario.

Emquanto, pois, a nossa moeda se nullificava no seu valor acquisitivo, mas as moedas estrangeiras subiam, tendo á frente, como que a puxal-as o dollar, que chegou hontem ao maximo de réis 11$100, á vista.

Eram, pois, ainda de grande alarme as condições do nosso mercado cambial, que descia em consequencia do estado de desequilibrio em que se encontra a nossa balança inter-cambial.

Nesse andar, teremos tambem que appellar, em materia economico-financeira, para a Divina Providencia, aguardando as graças de Deus, que alguem já disse algures, ser brasileiro...

As versões sobre a situação de decadencia em que se acha o mercado, em nossa praça, eram de que elle continuará em escala depreciativa até que chegue o momento de encontrar o nivel da nossa situação verdadeira, para depois entrar no regimen da normalidade muito naturalmente, sem os embaraços das intervenções indevidas, que perturbam a lei natural das coisas.

O mercado abriu frouxo. O Banco do Brasil e alguns outros declararam a taxa de 4 13/16 d., mas a maioria sacava a 4 25/32 d. correndo para o papel particular a taxa de 4 27/32 d.

No decorrer dos trabalhos, porém, o mercado revelou-se mais estavel, fechando afinal com o Banco do Brasil operando a 4 27/32 e os outros a 4 13/16 dinheiros, mas, com os bancos comprando a 4 27/32 d., sem letras offerecidas.

Cotou-se o dollar de 11$000 a 11$100, á vista.

Os soberanos regularam a 53$000 e a libra papel a 50$000.

O marco negociou-se de 5$ a 7$000 por milhão, subindo a corôa a 200$ tambem por milhão.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil, forneceu, hontem, os vales-ouro para a Alfandega á razão de 6$051 por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se á vista, de 11$000 a 11$100 e a prazo, de 10$930 a 11$050.

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado no mercado de titulos, hontem, foi menos animado ainda do que de vespera, por isso que continuou esse centro de actividade de nossa praça sensivelmente infenso á realização de maiores emprehendimentos sobre papeis, tanto de renda, como de jogo. As apolices geraes uniformizadas accusaram pequena melhoria nos preços, porém, os demais emprestimos da União continuaram sem alternativas apreciaveis e fracos.

As municipaes regularam destituidas de importancia, com poucos compradores.

Os demais papeis em trabalhos na Bolsa regularam destituidos de interesse, tendo baixado a 400$ as acções do Banco do Brasil, depois de cotadas a 410$000.

Os outros bancos regularam sem alteração apreciavel, bem como os papeis de companhias e "debentures" em evidencia.

Emfim, o mercado de titulos ficou mal collocado, sendo de baixa as perspectivas do quasi todos os titulos.

CAFE'

Funccionou o mercado do café, hoje, um pouco mais activo, porque a procura para novos negocios foi um tanto desenvolvida.

Assim, o typo 7 melhorou de condições e passou a cotar-se a 30$200 por arroba. As vendas realizadas na abertura foram de 7.792 saccas e á tarde, de 6.094, no total de 13.886 ditas.

Fechou o mercado assim, bem collocado e firme, tendendo a proseguir na alta.

Como arbitros de preços funccionaram as firmas Ornstein & C., Esteves Rezende e Eduardo Figueira & C.

O mercado a termo esteve sem maior movimento e com as opções um tanto enfraquecidas.

ALGODÃO

Regulou o mercado do algodão, hontem, bem collocado e firme, tendo accusado um movimento activo de procura, com maiores negocios realizados.

Apesar dessa circumstancia, entretanto, os preços não accusaram alteração de interesse.

Foram pequenas as entradas e activas as entregas.

O mercado fechou firme, notando-se entre os interessados a maior confiança no proseguimento do curso ascendente das cotações.

ASSUCAR

Apresentou o mercado do assucar, hontem, um aspecto menos animador, parecendo estar chegando a hora do rompimento do monopolio para a carestia de preços no consumo interno.

Já os altistas se mostravam menos confiantes no exito dessa empreitada, certos de que o dinheiro tende a lhes faltar para a sua continuação prejudicial ao consumidor.

Esteve o mercado, hontem, no fundo, fraco, apresentando firmeza apenas na apparencia.

Os negocios a termo foram menos intensos e as opções da Bolsa accusaram baixas bem significativas.

Entretanto, o disponivel foi mantido nos preços anteriores, embora com o mercado sem negocios e sem procura.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 25

A 90 dias:		
Londres	4 25/32 a	4 13/16
Paris	$624 a	$630
A' vista:		
Londres	4 47/64 a	4 25/32
Paris	$627 a	$632
Italia	$480 a	$490
Belgica	$504 a	$510
Allemanha (por mil marcos)	$005 a	$007
Portugal (escudo)	$500 a	$520
Nova York	11$000 a	11$100
Hespanha	1$490 a	1$510
B. Aires (papel)	3$570 a	3$640
B. Aires (ouro)	8$100 a	8$240
Montevidéo	8$100 a	8$300
Suecia	2$950 a	3$000
Noruega	—	1$840
Dinamarca	—	2$070
Suissa	2$000 a	2$015
Syria	—	$633
Japão	5$430 a	5$470
Vales:		
Vales café	—	$630
Vales-ouro, por 1$	—	6$051
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 23/32 a	4 3/4
Sobre Paris	$632 a	$635
Sobre N. York	11$080 a	11$160

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 13/16	4 49/64
Sobre Paris	$625	$631
Sobre Italia	—	$482
Sobre Hamburgo	—	$000.005
Sobre Portugal	—	$514
Sobre Belgica	—	$502
Sobre Hespanha	—	1$500
Sobre Suissa	—	2$007
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$331
Sobre N. York	—	11$053
Sobre Montevidéo	—	8$100
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$505
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$100
Sobre Hollanda (florim)	—	4$345
Sobre Japão	—	—
Sobre Rumania	—	$060
Sobre Austria	—	$000,18
Extremas:		
Bancario	4 25/32 a	4 27/32
C. Matriz	—	4 13/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	53$000
Peseta (papel)	—	—
Franco (papel)	—	$640
Escudo (papel)	—	$500
Lira (papel)	—	$480
Peseta (papel)	—	—
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 º|º	5 a 817$000
Uniformizadas	190 a 818$000
Diversas Emissões:	
De 500$, nom.	3 a 830$000
De 1:000$, nom.	67 a 758$000
De 1:000$, nom.	90 a 760$000
De 1:000$, port.	12 a 725$000
De 1:000$, port.	90 a 726$000
Obrig. do Thesouro	20 a 970$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	25 a 175$000
Emp. 1917, port.	5 a 158$000
Emp. 1917, port.	35 a 160$000
Emp. 1920, port.	30 a 157$000
Decr. 1.623, 6 º|º	50 a 150$000
Estaduaes:	
Nictheroy, 2ª|s.	50 a 80$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	51 a 410$000
Commercial	100 a 193$000
Companhias:	
Docas de Santos, port.	1 a 460$000
Docas de Santos, port.	60 a 470$000

DEBENTURES

Flum. Football Club	10 a 80$000
Docas da Bahia	200 a 161$000
Mercado	17 a 215$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	818$000	815$000
Div. Emissões	759$000	758$000
Div. Emissões, port.	727$000	726$000
Div. Emissões, caut.	714$000	713$000
Obrig. do Thesouro	970$000	968$000
Estaduaes:		
E. do Rio, 100$, 4 º|º	97$000	96$000
E. da Parahyba	95$000	94$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	—	541$000
De 1906, port.	176$000	—
De 1914, port.	168$000	—
De 1917, port.	159$000	158$000
De 1920, port.	—	156$000
Dec. n. 1.550	—	178$000
Dec. n. 1.535	176$500	176$000
Dec. n. 1.622	171$000	173$000
De Nictheroy, 2ª s.	80$000	78$500

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	409$000	400$000
Func. Publicos	60$000	57$000
Lavoura	—	58$000
Commercio	—	180$000
Commercial	198$000	193$000
Mercantil	380$000	362$000
Portuguez, nom.	—	—
Portuguez, port.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	—	175$000
Petropolitana	—	350$000
Prog. Industrial	310$000	—
Brasil Industrial	450$000	400$000
Alliança	260$000	252$000
America Fabril	370$000	349$000
Manufactora	—	215$000
Lanificio Petropolis	270$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	155$000	148$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	44$000	42$500
D. de Santos, port.	470$000	465$000
D. de Santos, nom.	426$000	420$000
Diamantifera	—	9$000
Terras e Colonias	12$000	10$000
Loterias	—	58$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	205$000
Brasil Industrial	—	195$000
Docas da Bahia	162$000	180$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Prog. Industrial	200$000	197$000
Fluminense F. Club	—	79$000
Luz Stearica	—	207$000
Santa Helena	—	208$000
Mercado Municipal	216$000	214$000
Auto Viação	100$000	94$000
Cervej. Brahma	—	208$000

ALFANDEGA

Ao intendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi communicado que a "Brasil Trading Company" pagou, pela nota n. 79.363, de 23 do corrente mez, a importancia de trinta e seis mil e quinhentos réis (36$500), sendo 21$090 em ouro e 15$410 em papel, relativa aos direitos de 38 kilos de fio de cobre coberto de algodão ou borracha.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidas passagens com abatimento aos empregados desta Alfandega, constantes das relações enviadas, para o proximo mez de setembro, de accordo com o artigo 115, da lei n. 4.632, de 6 de janeiro ultimo.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios do Departamento Nacional de Saude Publica foram solicitadas providencias no sentido de serem desnaturadas as azeitonas em salmoura e mariscos em conserva, contidos em seis caixas da marca RO, nos. 17|20 e 44|5, existentes no armazem externo A, do Cáes do Porto, visto como estão essas mercadorias em completo estado de deterioração.

— Ao ministro da Fazenda, o inspector dirigiu o seguinte officio:

"Exmo. sr. ministro da Fazenda — Existindo nos diversos departamentos da Exposição Internacional do Centenario da Independencia do Brasil, adquiridas pela Commissão Executiva daquella Exposição, por conta do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, grande numero de secretárias-bureau-ministre, cadeiras proprias para essas secretárias e machinas dactylographicas, naturalmente ora desnecessarias em grande parte aos serviços daquella Commissão Executiva, com o encerramento da referida Exposição, solicito de v. ex. ser obtida ordem daquelle Ministerio á predita Commissão Executiva, para cessão a esta Alfandega de seis das referidas secretárias-bureau-ministre e respectivas cadeiras e de duas machinas dactylographicas, material esse necessario ao seu serviço de expediente e cuja acquisição traria despesa que ficará economisada com aquella cessão. — Saudações, etc."

— Por acto de hontem, foi baixada a seguinte portaria:

"A' vista da communicação feita a esta Alfandega pelo sr. director da Recebedoria no officio n. 294, de hontem datado, desligo do serviço desta Alfandega o 2º official aduaneiro, extincto, Antonio Carlos dos Santos, que foi designado para o logar de encarregado da venda externa do sello adhesivo, nesta capital."

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada, hontem, 25:

Em ouro	71:133$680
Em papel	96:887$605
Total	168:021$285
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente	6.194:717$618
Em egual periodo de 1922	6.113:888$108
Differença a maior em 1923	80:829$510

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 25	37:576$600
De 1 a 25 do corrente	1.364:352$000
Em egual periodo do anno passado	996:450$800
Differença para mais no corrente anno	367:901$200

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 24

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.745
Por Alfredo Maia	25
Pela Maritima	1.501
Por cabotagem	4.257
Total	16.528
Desde o dia 1º	280.811
Média	11.700
Desde 1º de julho	607.621
Média	11.047
Embarques:	
Para os Estados Unidos	414
Para a Europa	18.460
Para o Rio da Prata	1.278
Por cabotagem	1.450
Total	21.602
Desde o dia 1º	315.562
Desde 1º de julho	662.302
Existencia:	
No mercado	767.851

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	32$200
Typo 4	32$100
Typo 5	31$600
Typo 6	30$800
Typo 7	30$000
Typo 8	29$000
Typo 9	28$000
Vendas (saccas)	10.480

Mercado sustentado.

Pauta	2$000
Franco	$607

NO DIA 25

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	7.792
A' tarde	6.094
Total	13.886
Preços pela arroba:	
Typo 7	30$200

Mercado firme.

NEGOCIOS A TERMO

O mercado de café a termo regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Agosto	30$700	30$500
Setembro	29$350	29$250
Outubro	27$150	27$400
Novembro	25$350	25$000
Dezembro	25$300	24$700
Janeiro	25$000	24$300
Mercado firme.		
Fechamento:		
Agosto	30$500	30$200
Setembro	29$450	29$400
Outubro	27$550	27$500
Novembro	26$100	25$700
Dezembro	25$550	24$500
Janeiro	25$000	24$800
Mercado frouxo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		38.000
Na 2ª Bolsa		26.000
Total		64.000

EMBARQUES NO DIA 25

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Castro Silva & C.	100
Ornstein & C.	650
E. G. Fontes & C.	1.166
Mac. Kinlay & C.	150
Fraga Irmão	1.150
Pinto Lopes & C.	100
Serafim Fernandes	100
Para Marselha:	
Norton Megaw & C.	250
Ornstein & C.	462
Castro Silva & C.	401
Alfredo Sinner & C.	625
E. G. Fontes & C.	76
Serafim Fernandes	220
C. G. Franco-Brasileira	438
Theodor Wille & C.	250
F. Soares & C.	125
Carlo Pareto	250
Rocha Faria & C.	500
Pinto & C.	500
Hard Rand	125
Para o Havre:	
E. Johnston & C.	4.430
A. Aken Levy	700
Alfredo Sinner	375
Eno Malagutti	375
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	1.073
Pinto & C.	350
E. G. Fontes & C.	300
Grace & C.	812
Para Trieste:	
Norton Megaw & C.	638
Grace & C.	500
Theodor Wille & C.	500
Para Copenhague:	
Eugen Urban & C.	100
Mac. Kinlay & C.	1.072
Ornstein & C.	125
Para Hamburgo:	
Mac. Kinlay & C.	709
C. Amfranco S. A.	1.125
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C.	125
C. Amfranco S. A.	750
Para Bordéos:	
Rocha Faria & C.	125
Castro Silva & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinheiro Ladeira	395
Para Portos do Sul:	
Rocha Faria & C.	50
Total	22.237

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	61$000 a 62$000
Primeiras sortes	60$000 a 61$000
Mediano	57$000 a 58$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	342
Saidas	760
Existencia	8.044

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, clf.:

Branco crystal	79$000 a 81$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Crystal amarello	62$500 a 63$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	61$000 a 62$000
Mascavo	47$000 a 49$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	4.510
Saidas	7.935
Existencia	57.646

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Agosto	80$400	79$000
Setembro	74$000	73$500
Outubro	66$000	65$700
Novembro	60$000	59$500
Dezembro	58$000	55$000
Janeiro	56$500	55$300
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Agosto	80$000	79$000
Setembro	73$500	72$000
Outubro	65$500	64$500
Novembro	59$500	57$000
Dezembro	57$500	55$000
Janeiro	56$500	55$000
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		4.000
Na 2ª Bolsa		7.000
Total		11.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços, para as qualidades:

Por kilo:	
Fina de Minas	6$200 a 6$800
Superior	6$000 a 6$200

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	380$000 a 400$000
De 38 gráos	350$000 a 370$000
De 36 gráos	320$000 a 340$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37,85 litros:

Por caixa — 28$500

GAZOLINA

A cotação deste artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 28$500

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	250$000 a 260$000
De Angra dos Reis	270$000 a 280$000
De Paraty	290$000 a 300$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações no Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	1$700 a 2$100
Fronteira (patos e mantas)	1$200 a 1$400
Rio Grande (patos e mantas)	1$000 a 1$400
Matto Grosso	$950 a 1$350
Interior	1$000 a 1$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 1 kilo	— 2$100
Lata de 20 kilos	2$200 a 2$250
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$100 a 2$150
Lata de 10 kilos	2$050 a 2$100
Lata de 20 kilos	1$950 a 2$050
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	1$900 a 1$950
Lata de 2 kilos	1$950 a 2$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	37$500 a 37$700
Buda Nacional	40$500 a 40$700
Nacional	38$500 a 38$700

TOUCINHO

Por kilo:	
Especial	1$300 a 1$400

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 3 3|4 rezes, 2 1|2 vitellos e 2 1|4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 67 rezes, 3 vitellos e 4 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	602
Vitellos	89
Porcos	99
Carneiros	5

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 185 rezes, 62 vitellos e 72 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.537 rezes, 239 vitellos e 362 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo, 528 rezes, 86 vitellos e 95 porcos, e 5 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$920 a 1$000
Vitellos	1$100 a 1$300
Porcos	1$800 a 2$000
Carneiros	2$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	50$000 a 54$000
Brilhado de 2ª	40$000 a 44$000
Especial	45$000 a 50$000
Superior	37$000 a 40$000
Bom	33$000 a 35$000
Regular	28$000 a 30$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	120$000 a 130$000
Superior	110$000 a 115$000
Por kilo:	
Especial	2$000 a 2$100

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$500 a $600
Regulares	$400 a $500

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	1$400 a 1$750

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$100 a 2$200
Especial	1$600 a 1$900
Superior	1$450 a 1$550
Regular	1$000 a 1$300

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	21$000 a 22$000
De 2ª qualidade	18$000 a 19$000
De 3ª qualidade	16$000 a 17$000
Grossa	12$000 a 14$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	25$000 a 26$000
Preto regular	18$000 a 23$000
Mulatinho	18$000 a 21$000
Branco commum	42$000 a 44$000
Manteiga	40$000 a 45$000
Côres não especificadas	28$000 a 36$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	13$500 a 14$000
Misturado e regular	12$800 a 13$200

TOUCINHO

Por kilo	1$300 a 1$400

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

"Jornal do Commercio", no dia 28, ás 14 horas.

Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil, no dia 28.

Companhia Brasileira de Immoveis e Construcções, no dia 30, ás 14 horas.

Sociedade Anonyma Serviços Reunidos de Victoria, no dia 30, ás 15 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Polycarpo Martins, no dia 27, ás 14 horas.

Fallencia de J. Larne & C., no dia 27, ás 14 horas.

Fallencia de Augusto Pereira & C., no dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Ernesto Greco, no dia 31, ás 14 horas.

Fallencia de Benito Alonso, no dia 31, ás 13 horas.

Para setembro:

Fallencia de A. Teixeira & Soares, succedidos por Antonio Soares, no dia 1, ás 13 horas.

Fallencia de Poley & C., no dia 2, ás 14 horas.

Fallencia de J. Freitas & C., no dia 6, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia Nacional de Industrias Mineraes.

Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos.

Companhia Brasil Industrial.

Companhia Italo-Brasileira de Cimento Armado.

S. A. Fabrica de Sedas Santa Helena.

Rodrigues & C. ("Jornal do Commercio"), até o dia 28.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

No dia 30:

Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a venda de uma usina electrica deste Collegio.

Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um leprosario em S. Luiz, no Estado do Maranhão.

No dia 31:

Rêde de Viação Sul Mineira, Cruzeiro, para acquisição de aros de aço para rodas de carros e vagões.

Directoria Geral de Obras e Viação, para a venda de dois escavadores Ruston e de uma machina escavadora de alcatruzes, os primeiros necessitando pequenos concertos e a ultima podendo ser aproveitada como tractor.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria".

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Romney".

Interno 4 (mixto A) — Vapor inglez "Lassell".

Interno 5 — Vapor nacional "Atalaya" — Recebendo carga.

Interno 6 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto 8) — Vapor sueco "Pacific".

Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 8 — Barca nacional "Olga" — Cabotagem.

Interno 9 — Vapor nacional "Pyrineus" — Cabotagem.

Interno 9 — Pontão nacional "Cabo Frio" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Saint Dunstan" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 15 — Vapor allemão "Bilbão" — Recebendo carga.

Interno 16 — Vapor inglez "Sabor" — Recebendo carga.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 25

"Lipois" — Vapor francez, de Antuerpia, com generos para a "Chargeurs Réunis".

"Modelo" — Motor nacional, de São João da Barra, trazendo a reboque a catraia "Fada", com abobora e madeira serrada.

"Alsina" — Paquete francez, de Genova, com 50 passageiros para o Rio e 1.328 em transito. Generos para a Companhia Commercial Maritima.

"Vigo" — Vapor allemão, de Buenos Aires, com generos, para Theodor Wille & C.

"Crefeld" — Paquete allemão, de Hamburgo, com 110 passageiros para o Rio e 685 em transito. Herm. Stoltz & Comp.

"Camamú" — Vapor nacional, de Liverpool, com generos para o Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 25

"Alsina" — Paquete francez, para Buenos Aires.

"Romney" — Paquete inglez, para o Rio Grande.

"Pacific" — Paquete sueco, para Buenos Aires.

"Hubert" — Paquete inglez para Porto Alegre.

"Atalaya" — Paquete nacional, para Hamburgo.

"Bilbão" — Paquete allemão, para Hamburgo.

"Estrella" — Vapor norueguez, para Christiania.

"Crefeld" — Paquete allemão, para Buenos Aires.

"Sabor" — Paquete inglez, para Liverpool.

"Trehavke" — Vapor inglez, para Bahia Blanca.

"Itabira" — Vapor nacional, para o Pará.

VAPORES ESPERADOS

Nova York — "Vestris"	26
Portos do sul — "Iris"	26
Rio da Prata — "Lutetia"	26
Southampton e escs. — "Almanzora"	27
Santos — "Gurujá"	27
Hamburgo e escs. — "Cap Norte"	28
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	28
Rio da Prata — "Avon"	28
Rio da Prata — "Sofia"	28
Portos do Sul — "P. de Moraes"	29
Portos do Norte — "Campinas"	29
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	29
Rio da Prata — "Kawaki-Marú"	29
Nova York — "Southern Cross"	29
Portos do sul — "Ruy Barbosa"	30
Liverpool — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Campeiro"	30
Portos do Sul — "Lucania"	30
Rio da Prata — "P. Mafalda"	31
Portos do Norte — "Macapá"	31
Setembro:	
Rio da Prata — "Koln"	1
Rio da Prata — "Vauban"	1
Buenos Aires — "Panamá-Marú"	2
S. F. California — "President Harrison"	2
Rio da Prata — "Desiderade"	2

VAPORES A SAIR

Hamburgo e esc. — "Vigo"	26
Iguape e esc. — "Pirahy"	26
Rio da Prata — "Vestris"	26
Bordéos e escs. — "Lutetia"	26
Pelotas e escs. — "Cte. Alcidio"	27
Portos do Norte — "Tabatinga"	27
Rio da Prata — "Almanzora"	27
Portos do Sul — "Itapura"	27
Pará e escs. — "Itapuca"	27
Laguna e escs. — "Flamengo"	27
Rio da Prata — "Cap Norte"	28
Hamburgo e escs. — "A. Delfino"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Southampton e escs. — "Avon"	28
Portos do Sul — "Amazonas"	28
Portos do sul — "Icarahy"	28
Trieste e esc. — "Sofia"	28
Marselha e esc. — "Gurujá"	29
Recife e escs. — "Iris"	29
Rio da Prata — "Demerara"	30
Portos do Sul — "Cubatão"	30
Aracajú e escs. — "Itaituba"	30
Caravellas e escs. — "Icarahy"	30
Ceará e escs. — "P. de Moraes"	30
Portos do Sul — "Itatinga"	30
Portos do Norte — "João Alfredo"	31
Portos do Sul — "Campinas"	31
Nova Orleans — "Sailor Prince"	31
Recife e esc. — "Itapema"	31
Hamburgo e escs. — "Alcyone"	31
Rio da Prata — "Southern Cross"	31
Genova e escs. — "P. Mafalda"	31
Setembro:	
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	1
Bremen e escs. — "Koln"	1
Nova York — "Vauban"	1
Rio da Prata — "Presid. Harrison"	2
Havre e esc. — "Desiderade"	2

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

"A chamma" — Peça em quatro actos, de Charles Meré, pela Companhia Palmyra Bastos.

Já aqui dissémos, hontem, em uma ligeira nota que nos foi permittido publicar, não ser "A chamma ("La flamme"), do escriptor Charles Meré, por seu assumpto e desenvolvimento, como por suas qualidades theatraes, uma peça á altura das suas congeneres do moderno repertorio francez.

Traçada á maneira dos dramalhões antigos, que a technica moderna, em parte, procurou modificar, encerram os seus quatro actos a dolorosa historia de uma cançonetista — Flora, que, tendo sido amante de Lord Sedeey, deste tivera um filho. Hugo, ao qual só procura vêr quando, já homem e educado por seu pae, está elle em viagem, ultimando os seus estudos. Não o consente o fidalgo inglez, fazendo vêr a Flora que tardiamente irrompera em seu coração a chamma do affeição materna e, mais ainda, que o seu desamor e a sua vida de desregramentos o haviam forçado a dizer ao filho, a quem perfilhára, que sua mãe havia morrido dois annos após o seu nascimento.

Algum tempo decorrido e morto Lord Sedeey, Hugo, sabedor da verdade por seu proprio pae, que a confessára em os seus derradeiros momentos, parte de Londres para Paris á procura de sua mãe, a quem vae encontrar num dos mal frequentados "cabarets" de Montmartre amante de Victor Bousart, um "scroc", vivendo uma existencia desregrada.

Flora, ao sabel-o seu filho, soffre um grande abalo e vae, no dia seguinte, ter com elle, em seu "appartement", onde o amante, que a acompanhára, clumento, ao sabel-a disposta a partir com Hugo, para uma vida nova de regeneração, torturado pela idéa de a perder, conta áquelle todo o miseravel passado da pobre cançonetista, tentando, por fim, atirar contra o rapaz, no que é impedido por Flora, que o desarma, para dentro em pouco disparar a arma contra o amante enraivecido, que mais a queria compromettter ainda, ferindo-o em uma das mãos.

Expulsa-o, então, Hugo, dos seus aposentos. E Bousart volta á vida do "cabaret", par descer mais ainda, partindo mãe e filho para a Suissa, onde os vamos encontrar, em um hotel elegante, no ultimo acto.

Ahi conhece Hugo Helena Luyses, por quem se apaixona. O passado de sua mãe, que não usa o seu nome, levantando torpes suspeitas entre a amizade de ambos, crêa no seu sonho de amor, dissabores inevitaveis. Elle, porém, está disposto a sacrificar tudo á regeneração de Flora.

Esta, porém, não o consente. E, para fazel-o feliz, resolve partir para sempre, tornar ao "cabaret", á sua antiga e estonteadora vida ao lado do amante, a quem ainda ama e de quem se não esquecera nunca...

Esse, em resumo, o entrecho de "A chamma", onde o dialogo é umas vezes brilhante e outras vezes vulgar e incolor; onde ha lances dramaticos de grande intensidade, instantes emotivos, passagens triviaes, tudo contribuindo para que a acção soffra através o seu desenvolvimento um desequilibrio constante.

Toda a peça é armada mais ao sabor dos effeitos theatraes, que propriamente de accordo com um desenvolvimento natural, mais humano e verdadeiro, que ter-lhe-ia dado, sem duvida, maior relevo. E por isso as suas figuras, creadas tambem mais ao sabor das situações imaginadas, resentem-se de um caracter pouco definido, oscillante, o que causa uma impressão pouco agradavel.

Como finalidade chega a peça a esta conclusão originalissima: Hugo, em extremo dedicado áquella que só depois de homem soubera ser sua mãe, tudo faz por eleval-a. Não o conseguindo, dispõe-se á descer até ella. A isso se oppõe Flora, que, para não mais compromettter o joven fidalgo inglez — quando toda a gente, então, já o sabia seu filho — resolve voltar á sua vida de desregramentos, nos "cabarets" de Montmartre.

Vê-se, assim, que a chamma do seu amor pelo filho, que tão impetuosamente irrompera, fôra, apenas, fogo de palha...

Quanto ao desempenho dado á peça, ha que louvar o trabalho da sra. Palmyra Bastos, magnifico no seu todo ou nos seus detalhes. Sentiu e viveu com verdade a figura de Flora, a que deu, em todas as scenas, o maximo relevo.

Deram-nos tambem interpretações dignas de elogio os srs. Carlos Santos, um excellente Bousart; Henrique de Albuquerque, um sobrio Lord Sedeey, perfeitamente senhor do seu pequeno papel; Samwel Diniz, um Hugo realizado com segurança, propriedade e observação.

Quanto aos demais interpretes, em papeis accessorios, portaram-se com correcção, contribuindo para que fosse dado á peça, em seu conjunto, um desempenho equilibrado.

"Mise-en-scène" boa e scenarios de effeito, mórmente o do ultimo acto.

Octavio QUINTILIANO.

THEATRO REPUBLICA

Bilhetes para a companhia italiana de operetas LE'A CANDINI, vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

DUM MUNDO A' PARTE

PERNAS INTELLIGENTES

Mistinguett agrada pelas pernas que possue. O grande publico, abantesma que toma proporções sobrenaturaes, não tem ouvidos para entender a artista franceza nas suas canções predilectas. Desde que lhe disseram que é o habito que faz o monge, subentendeu que pelas pernas se conhece o Genio. São pernas que ficam como symbolos. Hão de recorrer á sua destreza as pobrezinhas que não têm voz e que pensam que pelas pernas se consegue ser o que Mistinguett realmente é — uma comediante de tantos recursos, que nas pernas contém o que ás outras falta — a intelligencia.

As pernas de Mistinguett celebrisaram-se pela esthesia das suas fórmas e pela agilidade dos seus movimentos. O rythmo dos seus meneios, a curvatura das suas attitudes, não deixam que se attente na dicção impeccavel da "vedette" parisiense. O reclamo da sua arte incidiu nos seus membros inferiores e para elles vão olhos gulosos até dos indifferentes pelas pernas alheias.

Mistinguett — dizem — que pôz as pernas no seguro, seguro esse que se irá abaixo das pernas no dia em que, porventura, Mistinguett escalavre as suas. E' uma previdencia denunciadora do espirito da época: em que as pernas valem o que jamais pensaram valer.

As pernas de Mistinguett despertam ciumes nas que, por desdita sua, nem pernas têm para vencer na vida...

Simões COELHO.

O CINEMA

Os novos films de amanhã

"QUANTO VALE UMA REPUTAÇÃO", NO PARISIENSE

Póde-se vender uma reputação? A todos, por certo, ha de causar estranheza essa pergunta, mas porque, qual o motivo tão importante que póde levar uma mulher a vender a sua reputação? Azares do destino? Desgostos profundos?

O certo, porém, é que o preço de uma reputação não póde ser avaliado em dinheiro, quando ella vae de encontro a todas as leis sociaes, que são as leis dos homens.

Corinne Griffith entende que só por amor — um amor sincero, profundo, verdadeiro — é que vale mais que uma reputação. E é no "film" "Quanto vale uma reputação?", que ella nos mostrará o seu modo de pensar.

Exhibil-o-á, a partir de amanhã, o Parisiense.

"EMANCIPAÇÃO DA MULEHER", NO ODEON

Um trabalho de Constance é sempre qualquer coisa de delicioso, qual ella propria. Constance é, sem contestação, a artista que, na comedia delicada, elegante e fina, não tem uma egual. E' um encanto vel-a, sempre linda, sempre de um chic magnifico, com o seu sorriso brejeiro e olhar malicioso. Tal se dá tambem com o "film" "Emancipação da Mulher", que o Odeon vae começar a exhibir amanhã.

"ADORAÇÃO DE MÃE", NO AVENIDA

"Adoração de mãe" é o grande "film" de amanhã, no Cinema Avenida, com todo o seu immenso e incontestavel prestigio. Ninguem ainda esqueceu a famosa super-producção da Paramount; mas, por isso mesmo que ninguem a olvidou, todos, a partir de amanhã, correrão ao Avenida, para admirar mais uma vez "Adoração de mãe", na sua grande belleza artistica e moral. Hoje, e amanhã, as ultimas exhibições de "Maria Tudôr", com Marion Davies.

O THEATRO

O CARTAZ DO MUNICIPAL

Hoje, ás 14 1|2 horas, ultima matinée da Companhia, com a peça em 4 actos, de G. Ohnet, "Le maître de forges", na qual mr. Magnier tem uma genial interpretação, secundado por madames Clarel, Clairnet, Calvé, Arloty, Rouvière, Kessler, Anval, Maurel, etc.

Amanhã, segunda-feira, 15ª recita de assignatura e despedida da Companhia, será levada, pela primeira vez, a peça de François de Curel "Terre Inhumaine".

GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Embarca amanhã em Montevidéo, com destino a esta capital, a grande Companhia Lyrica, que vem fazer a temporada official do corrente anno.

Conforme está sendo annunciado pela empresa, a estréa da Companhia será no dia 1º de setembro, com a grandiosa opera "Aida".

A assignatura para o unico turno de 25 recitas; a venda cumulativa de 10 recitas extraordinarias, divididas em dois grupos; a venda cumulativa de 7 vesperaes em domingo, encerram-se definitivamente no dia 29 do corrente, e os senhores assignantes são convidados a completar o pagamento de suas assignaturas até essa data.

LÉA CANDINI

Na proxima quarta-feira, no Republica, teremos uma primeira representação digna de nota. Trata-se da estréa da Companhia Italiana de Operetas Léa Candini, com "A condessa bailarina", musicada pelo inspirado maestro inglez Stolz.

As referencias da imprensa de São Paulo são as mais lisonjeiras para a actriz Léa Candini, não só como artista, senão como empresaria caprichosa e de bom gosto, que não recua ante surpresa alguma, para que os seus espectaculos correspondam á espectativa das platéas cultas que visita.

O S. PEDRO PASSOU A CHAMAR-SE THEATRO JOÃO CAETANO

Solemnizando o 60º anniversario da morte de João Caetano e attendendo a uma solicitação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e do Centro de Cultura Brasileira, fez o prefeito desta capital baixar em data de ante-hontem o seguinte decreto, que recebeu o numero 1891:

"O prefeito do Districto Federal:

Considerando que João Caetano é, pela sua vocação natural e inspirado genio dramatico, reconhecido unanimemente como a expressão culminante e o verdadeiro precursor do theatro nacional;

Considerando que se devem perpetuar no culto da cidade as gloriosas tradições do local que testemunhou os seus memoraveis dias de justo triumpho e consagração publica, e

Attendendo ao enthusiastico appello da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e do Centro de Cultura Brasileira, que tanto se têm empenhado pelo desenvolvimento artistico e literario da cidade;

Usando da attribuição que a Lei lhe confere, decreta:

Artigo unico — O actual Theatro S. Pedro de Alcantara passa a ter a denominação de "Theatro João Caetano".

Districto Federal, 24 de agosto de 1923 — 35º da Republica. — (a) Alaor Prata."

"O QUEBRANTO", NO S. JOSE'

Depois de amanhã, com "O Quebranto", do escriptor brasileiro dr. Coelho Netto, realizar-se-á no Theatro S. José a 2ª recita de assignatura da temporada Leopoldo Fróes.

MUSICA

SEGUNDO CONCERTO BIRGER HAMMER

Realizar-se-á, amanhã, ás 21 horas, no salão do Instituto Nacional de Musica, o segundo concerto do pianista norueguez sr. Birger Hammer, para o qual está organizado o seguinte programma:

Bach-Liszt — "Orgelfantasie e Fuga" (em sol menor; Beethoven — "Rondo" — (Op. 51 Nr. 2); Beethoven-d'Albert — "Ecossaises"; Brahms — "2 Rhapsodias" (em si menor e sol menor) (op. 79).

Chopin — a) 2 Preludes — (op. 28 Nr. 12 e Op. 28 Nr. 6); b) Nocturne (Op. 27 Nr. 1); c) 2 Concert Etuden (Op. 25, Nr. 1 e 2); d) Scherzo (op. 20).

Schumann — "Carnaval" (op. 9); Préambule — Pierrot — Arlequim — Valse noble — Eusebius — Florestam — Coquette et Réplique — Papillons — Lettres dansantes — Chiarina Chopin — Estrella Reconnaissance — Pantalon et Colombine — Valse Allemande et Paganini — Aveu — Promenade — Pause — Marche des "Davidsbundler" contre les Philistin.

RECITAL DE PIANO

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no salão do Instituto de Musica, o recital de piano da sra. Nadia Soledade, para que foi organizado interessante programma em que figuram composições de Bach, Chopin, Schumann, Miguez, Funthaber, Albeniz e Liszt.

Cinematographia

O DIABO FEZ-SE FRADE...

Pearl White, a deliciosa e popularissima interprete de tantas pelliculas em séries, está actualmente em um convento da Suissa, mas parece que não será por muito tempo.

Assegura-se que Pearl só sairá do convento para casar-se com o conde de Valhombroso, a quem conheceu durante uma viagem que fez a Paris.

A confirmar-se esta nova, a entrada de Pearl White para o convento teve como causa uma ponderosa razão sentimental, que se esclarecerá com o seu casamento.

BESSIE LOVE

Depois de uma ausencia prolongada, voltou ao cinema a aktriz Bessie Love.

Esta artista debutou em "Intolerancia", de Griffith, e teve o seu momento de grande popularidade, sobretudo depois da estréa de "O ariano", film em que entrou, auxiliando William Hart.

A graça delicada de Bessie Love, a doçura do seu olhar e a suavidade do seu gesto, secundaram muito a sua vontade ferrea e indomavel.

Diz-se que Hart, na intimidade, não se apresenta ante Bessie Love sem erguer as mãos e gritar: "Kamerade", como indicando que não ha quem possa com Bessie, se está nas suas horas de genio.

Informações e boatos

Chega hoje ao Rio pelo "Lutetia", o actor comico Randall, que o nosso publico tanto aprecia. A sua estréa dar-se-á amanhã, no Lyrico, na revista "Bousvar".

*** A seguir "O quebranto", dar-nos-á a Companhia Leopoldo Fróes a peça franceza "Les vignes du seigneur", em traducção do escriptor patricio sr. Abadie Faria Rosa.

*** Continua em ensaios no Recreio, a nova burleta do sr. Freire Junior: "Vida apertada", que deverá ser dada logo que "Amor de cabocla", actualmente em scena, o permitta.

*** Realizar-se-á, depois de amanhã, no Carlos Gomes a recita do autor sr. Freire Junior, com a representação de sua burleta "O homem da Light", e um acto variado.

*** Desligou-se da Companhia Maria Lino, actualmente no Maranhão, e está em viagem para esta capital, o actor sr. Arnaldo Coutinho.

*** Serão dadas hoje e amanhã, no S. José, as ultimas representações da comedia "O signal de alarme".

... Despede-se, hoje, do publico do Rio a artista mlle. Mistinguett.

O programma do espectaculo foi melhorado, constando aquella vedetta todos os seus numeros de successo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

MUNICIPAL — "Le maitre de forges" (em matinée.
PALACIO — "A chamma".
S. JOSE' — "Signal de alarme".
TRIANON — "Casado sem ter mulher".
S. PEDRO — "Arco Iris" (Velasco).
LYRICO — "La marche á l'étoile (Ba-Ta-Clan).
RECREIO — "Amor de cabocla".
CARLOS GOMES — "O homem da Light".

CINEMAS

PARISIENSE — "Entre o amor e o dinheiro" e "Um grande navegante".
AVENIDA — "Maria Tudor".
ODEON — "O irmão desconhecido" e "Match de football entre portuguezes e hespanhóes".
RIALTO — "A chamma da vida" e, no palco, "O homem-boneco".
CENTRAL — "Escravos modernos".
IRIS — "Mania romantica" — "Moderna Salomé — "Salsicheiro assombrado — "Revista Odeon".
PARIS — "No gabinete do dr. Calegari".
BRASIL — "Rosa do bem e do mal".
PATHE' — "Mania romantica".
AMERICA — "Ladrão de corações".
HADDOCK-LOBO — "Corações cégos".
TIJUCA — "Escolhendo uma esposa".
IDEAL — "Os dois sargentos".

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para a Companhia Lyrica vendem-se na Locação Theatral, no salão do "Jornal do Brasil". Tel. C. 3891.

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A recepção do professor Desmarest

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, realizou uma sessão especial em homenagem ao professor Desmarest, da Faculdade de Paris.

A concorrencia foi numerosa. O professor Fernando Magalhães, saudou o nosso hospede e apresentou-o aos collegas ali presentes.

Dada a palavra ao professor Desmarest, agradeceu este a acolhida carinhosa que lhe tem sido dispensada pela classe medica brasileira, franqueando-lhe os seus serviços cirurgicos e rodeando-o de sympathias confortadoras.

Manifestou impressões sobre os nossos hospitaes e fez votos para que, quando por aqui voltar, encontre hospitaes dignos dos homens que nelles trabalham. Não é uma critica que faz, mas um voto que formula.

Em seguida, entrou o professor Desmarest no assumpto de sua conferencia, que versou sobre a "cirurgia das vias biliares".

Mostrou a evolução da cirurgia nesse particular, salientando a opinião dos que fazem a cholecystostomia prudentemente e dos que fazem a cholecystostomia o que justificavam seu acto dizendo que essas vesiculas estavam sempre lesadas. Referiu-se ao ponto de vista moderno da infecção microbiana. Citou as constatações de Gosset, mostrando em cortes a presença de calculos nas paredes da vesicula.

Depois de considerações de ordem medica e experimental, estabelecidas as indicações da cholecystostomia, passou a occupar-se da technica cirurgica.

Tratou da incisão, que não deve facilitar as eventracções, mostrando as vantagens da incisão de Sprengel. Diz que é preciso ver claro, sem ser mutilador.

Reportou-se a um trabalho que escreveu sobre anatomia das arterias cysticas e a velha questão de se dever atacar primeiro a arteria cystica ou se isso deverá ser o ultimo tempo depois de destacada a vesicula.

Occupa-se das possibilidades do ferimento do choledoco, dizendo que é preferivel drenar simplesmente, a deixar o doente com uma fistula com todos os seus inconvenientes e difficuldades de reparação.

E' contra a drenagem, salientando o valor da peritonização correcta, que impede as adherencias.

Occupou-se dos resultados, citando de passagem a hydropesia da vesicula. Referiu-se aos calculos do choledoco, dizendo que é necessario tomar o sangue do paciente, coagulavel, antes de intervir.

E' um accidente grave, volta a insistir, o ferimento do choledoco, que deve ser reparado, se for ferido transversalmente, mas não se deve fazel-o, se a chaga fôr lateral. Nesse caso o enxerto de que tem a prioridade, tem suas indicações.

Os resultados felizes da cholecystostomia, quaes são? O professor Hartmann apresentou os resultados de cem cholecystostomias, dezoito annos depois, com optimos resultados: mas, é preciso prevenir os doentes de que os resultados não são immediatos.

Em França, aconselhou a cura de Vichy, tão favoravel não só antes como depois da operação.

Póde affirmar que a sua experiencia e a de seu mestre, professor Gosset, permittem-lhe dizer que a cirurgia das vias biliares traz resultados excellentes.

Conclue dizendo que deante dos optimos resultados obtidos pela cirurgia, o cirurgião e o medico têm o dever de a ella recorrer, não permittindo a morte dos pacientes sem os soccorros do cirurgião.

Em homenagem ao professor Desmarest, o professor Brandão Filho, communicou dois casos de crises gastricas do tabes, tratado cirurgicamente, um pela operação de Forster, outro tratado pela operação de Jaboulay. A primeira, com resultado definitivo, a segunda, só occasionou melhoras ao doente, durante trinta dias.

Fez considerações sobre a evacuação do estomago, sobre as lesões anatomo-pathologicas do tabes, para concluir que só podem dar resultado as intervenções que cortam as communicações entre os pontos onde existe a irritação (radiculites transversaes de Nageotte), e os centros nervosos, explicando assim, porque num caso teve resultado definitivo e em outro, resultado temporario. Declarou, ao terminar, que não pratica no segundo doente, a operação que traria a sua cura definitiva, em virtude de uma escoliose que impossibilitava qualquer intervenção sobre a columna vertebral.

A communicação do professor Brandão Filho, foi acompanhada de projecções elucidativas.

NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

UMA CONFERENCIA SOBRE O DUQUE DE CAXIAS

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro, commemorou o 120º anniversario do nascimento do marechal duque de Caxias, com uma sessão solemne. O sr. Agenor de Roure, fez uma dissertação sobre os acontecimentos historicos, em que a personalidade do general-estadista actuou, pondo em relevo as suas qualidades de animo, os grandes serviços que prestou ao Brasil, a partir da independencia, até a data da sua morte.

O salão do Instituto estava repleto, principalmente de militares, sendo de referir-se de modo especial a varios membros da missão franceza, os representantes da presidencia da Republica e do ministro da Guerra.

O sr. Affonso Celso abriu a sessão ás 21 horas e encerrou-a ás 22 horas e 40, tendo préviamente agradecido o comparecimento dos presentes, dirigindo um especial agradecimento ao esculptor Bernardelli, que offereceu um busto em bronze do duque de Caxias, ao Instituto.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

A Agencia Americana communicou-se, ás 22 horas e 30 minutos, com a residencia do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, ex-presidente da Republica, tendo falado com a esposa de s. ex., que confirmou estar estacionario o estado de saude do enfermo, accrescentando que os seus medicos assistentes na ultima visita da noite verificaram que a temperatura do enfermo descera sensivelmente.

Durante o dia o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca recebeu as pessoas mais intimas que o foram visitar, mas obedecendo aos conselhos medicos, conserva absoluto repouso.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — Inaugura-se amanhã, na cidade de Itabira do Campo, o monumento do dr. Guilherme Gonçalves, medico que alcançou nomeada, não só em Itabira como em Minas inteira, que nelle reconhecia, além de valor profissional, um grande amigo da pobreza.

O MOVIMENTO ARTISTICO

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — Inaugurou-se hoje, nesta capital, a exposição do pintor paulista Gastão Worms e de sua progenitora, dona Berta Worms.

— Realiza-se hoje, á noite, o recital de declamação da senhorita Margarida Lopes de Almeida.

A VIAGEM DO SECRETARIO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 25 (A.) — Em trem especial, acompanhado de sua familia e de grande comitiva, seguiu hoje para Diamantina o secretario das Finanças do Estado, a quem serão tributadas alli varias homenagens.

DIAMANTINA, 25 (A.) — Acaba de chegar a esta cidade o dr. Mario Brant, secretario das Finanças do governo do Estado, que foi recebido festivamente.

Não somente em Corintho, como em outras estações, o sr. Brant discursou, agradecendo as homenagens que lhe eram prestadas. Nesta cidade foi saudado pelo presidente da Camara, sr. Dermeval da Fonseca, tendo agradecido.

OS BONDES TAMBEM

UM PASSAGEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Em sentido contrario passavam com alguma velocidade, na rua Archias Cordeiro, entre as estações do Meyer e Todos os Santos, os bondes de Cascadura, dirigido pelo motorneiro Carlos Valença de Lemos, regulamento 3.824, e o de Engenho de Dentro, dirigido por Paulo Vieira da Rocha, de regulamento n. 3.337.

O cocheiro Manoel de Souza Barros, de 27 annos de edade, portuguez e residente á rua Piauhy, 7, ia passar de um banco para outro na entrelinha, quando caiu ao sólo, sendo colhido por uma das rodas do bonde de Cascadura.

O referido cocheiro, que recebeu fractura na base do craneo, esmagamento nos dedos do pé direito e escoriações generalizadas, foi medicado no posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, recolhido á Santa Casa.

As autoridades do 19º districto tiveram conhecimento do occorrido e apuraram ter sido casual o desastre, apesar do que tomou as declarações dos motorneiros acima mencionados e de testemunhas do facto.

Chronica Theatral

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

"BERENICE"

Roberto Gomes, peregrino talento servido por um grande coração que palpitava ao rythmo das emoções, foi o autor que figurou, hontem, nos cartazes do Theatro Municipal, sendo representada pela Companhia do Theatro Porte Saint-Martin a sua peça posthuma, em quatro actos, escripta em francez pelo autor, que, ainda vivo, havia recebido a sua consagração de primeiro dramaturgo brasileiro nos applausos conferidos ás suas obras.

Foi primeiramente, "Ao declinar do dia", em 16 de julho de 1910, no Theatro Municipal, quando se tentou um movimento em prol do theatro nacional, e essa peça foi uma affirmação das melhores esperanças do seu engenho dramatico. Em 10 de outubro de 1912, no mesmo theatro, elle apresentou-se com o "Canto sem palavras", que o collocou na primeira fila da nossa literatura dramatica, taes as qualidades que revelou na idéa, na composição e na technica.

No Trianon, a 14 de julho de 1915 deu-se a primeira representação d'"A Bella Tarde", um acto em que se admira uma faculdade de visão segura dos phenomenos da consciencia, dos tormentos da alma, o que o autor revelára, ainda em embryão, na sua primeira peça: "Ao declinar da tarde".

No anno seguinte, no Theatro Municipal, a 4 de julho de 1916, com a collaboração musical de um compositor de talento, sr. Oswaldo Guerra, vimos "O sonho de uma noite de luar", nocturno em um acto, flagrante doloroso e commovente de uns momentos de crise de alma apaixonada, vivendo numa sinceridade angustiosa e pungente — e o proprio autor fez na scena o papel de protagonista, exteriorizando todo o poema de amor que cantava dentro do peito de Christiano. No Recreio Dramatico, a 16 de setembro de 1918 subiu á scena o "Jardim silencioso", um acto em que impressiona o contraste entre o jardim silencioso e a vida que se agita tumultuosa e, quem sabe?, tragica, entre os vermes e insectos, que se não veem, mas que lutam, alli, invisiveis — symbolo da vida calma e feliz de pae, mãe e filha na doçura do lar, e da tragedia que explode inesperadamente, ante o conhecimento do crime ignorado da infidelidade da esposa. Em 22 de junho de 1921, triumphava mais uma vez, no Theatro Phenix, Roberto Gomes que, com arte magistral, enfeixára em seis quadros as scenas capitaes da "Innocencia", o notavel romance do visconde de Taunay, traduzido em mais de vinte linguas.

Roberto Gomes, o desditoso e saudosissimo artista que ao poema de sua vida pôz um ponto final com a bala de um revólver, a 31 de dezembro do anno findo, teve, hontem, um glorioso triumpho posthumo com a primeira representação, em francez, da sua peça "Berenice".

Havendo esta folha publicado hontem, com o titulo da peça, um bello artigo de critica, em que o sr. dr. Mario Simonsen estuda essa obra e o seu autor, julgamo-nos dispensados de narrar-lhe aqui o entrecho, em que se sente uma dramaticidade fremente, palpitante.

Roberto Gomes era um dos talentos mais espontaneos, mais complexos e mais vigorosos da geração dramatica do seu tempo.

Analysta arguto e profundo, elle possuia o privilegio, aliás, muito raro, do idealismo e da observação positiva, que são indispensaveis ao verdadeiro dramaturgo. A sua producção é leve, de rara subtileza, mas, o que caracterizava o autor, particularmente, era a sua maneira de vêr, o seu modo de crear numa forte estructura dramatica, rejuvenescendo os assumptos, convencido de que o theatro dos factos já viveu, trabalhando na sua concepção de um theatro da pura psychologia.

Não era facil conseguir que se impuzessem as suas obras, inspiradas nesse principio; sobejava-lhe, porém, talento para interessar o auditorio na vida intima das suas personagens de modo a fazer-lhe esquecer o desejo das situações violentas, que empolgam a attenção, é certo, mas não proporcionam uma emoção delicada e penetrante.

Effectivamente, no theatro contemporaneo, observam-se duas correntes: a da psychologia, em que a acção se simplifica extraordinariamente, ao passo que a alma se desvenda no soffrimento das dôres — e a de movimento em que os factos se precipitam, numa acção intensa, em prejuizo da analyse dos caracteres. Roberto Gomes pertencia á primeira corrente e as suas producções são um documento valioso da sinceridade, da funda convicção e tambem da visão segura, firme e confiada, que o autor possuia, dos destinos e do valor do theatro, assim como da sua evolução.

Ainda mais: a "Berenice", como as suas predecessoras, vale pela mais completa profissão de fé que do autor exigir se pudera; elle nos guia até bem longe, pelo caminho dos mysterios da alma humana, interessando-nos por sentimentos muito reaes, desvendando-nos os phenomenos, algo morbidos, de uma paixão louca, que vence todos os escrupulos de uma consciencia, todas as resistencias de uma dignidade.

"Berenice" que recomeçara os seus sentimentos no infortunio de um primeiro casamento; que recusára nova situação conjugal, conveniente e digna, porque não amava o pretendente, se deixa apaixonar por um joven de talento que lhe faz uma declaração ardente e a termina com um gesto de villão. E ella, 18 annos mais velha que elle, ferida na sua delicadeza pela villania, não recupera a posse de si mesma; a sua razão, a sua intelligencia, os seus brios, o seu coração, capitulam ante a protervia, a impudencia interesseira e ella entrega-se a esse rapazola que lhe devera provocar asco. Absurdo? Não. Todos os dias vemos factos identicos e comprehendemos que tantos sentimentos dignos, solidificados pelos soffrimentos, succumbam um dia quando, para submettel-os, se levanta, dentro de um ser, circulando-lhe nas veias, a febre dos sentidos inflammados no incendio de um olhar, a sensualidade quente de uma carne que o clo queima, a allucinação erotica que céga a razão e faz predominar a animalidade.

E' uma attracção irresistivel, de um para outro sexo, que nasce de um phenomeno physiologico e faz perder toda a energia moral.

Essa paixão louca é a origem de todo o conflicto dramatico que torna Berenice surda aos bons conselhos do velho amigo dr. Ned; que o impelle contra Lydie, em quem presente e depois reconhece uma rival; que a arrasta a todas as humilhações, quando ella procura agarrar-se com desespero aos ultimos trapos do seu amor repellido e finalmente a precipita na morte pelo suicidio, quando ella reconhece ter perdido tudo e não poder sobreviver a tantos soffrimentos, sem o amante e sem a consciencia de si mesma.

As grandes scenas da peça são de uma intensidade dramatica e de uma vehemencia passional de que só são capazes os grandes mestres. Quem estudar, na obra de Roberto Gomes, a sua individualidade como homem de theatro, encontrará extraordinaria semelhança entre elle e Henry Bataille — até no esplendor do verbalismo opulento.

E' justo pôr em relevo que os artistas da companhia que ora nos visita se esforçaram para que a representação corresse afinada e com brilho. Os papeis estavam sabidos. Os interpretes procuraram desenhal-os com verdade e interessando-se vivamente pelo certo do conjunto.

Em primeiro logar, destacaremos as duas personagens femininas: "Berenice" e "Lydie", que, da parte das artistas Julietta Clarel e Celia Clairnet receberam o mais decidida boa vontade na maneira por que exteriorizaram os dois typos tão bem definidos na obra de Roberto Gomes.

A senhora Clarel, no difficil papel da protagonista, portou-se mesmo com uma bravura digna de nota. Teve até nas grandes scenas uma justeza e uma irradiante verdade, que a assistencia poude bem sentir na sua interpretação a alma soffredora de Berenice.

No terceiro acto e no ultimo, a sra. Clarel conseguiu fazer do seu trabalho alguma coisa de impressionante e de elevado. Na scena com a sua rival e logo em seguida com o seu amante, e depois, no final da peça, a intelligente actriz arrancou as mais francas salvas de palmas, conseguindo ser chamada varias vezes á scena.

Mas, não só. Ao seu lado a senhora Clairnet, muito menos preoccupada com a platéa, esteve bem na Lydie, acompanhando a sua collega no concurso que uma e outra prestaram ao desempenho da peça de Roberto Gomes.

Do elemento masculino salientamos o sr. Pierre Magnier, que no dr. Ned, um papel sem difficuldade alguma para o seu valor artistico, manteve uma linha esplendida e sympathica, como aliás era da personagem.

Deixamos para o fim o sr. Maurel. E' que o sr. Maurel arcou com a responsabilidade da parte do pianista Fabian Ardie — o homem amado que as duas amigas disputam, uma como amante, a outra como noivo. E o sr. Maurel desempenhou-se a contento, por vezes com relevo mesmo, desse difficil papel.

Todos os outros emprestaram o seu esforço á honesta representação que teve hontem no Municipal a peça empolgante do nosso saudoso Roberto Gomes, montada com decencia, bom gosto, toilettes elegantes, "mise-en-scene" apropriada pela companhia que actua presentemente no Municipal.

Se ha alguma coisa a censurar é o publico. Embora fosse noite de assignatura, a sala não estava completamente cheia como acontece em outras noites. No emtanto, a peça de Roberto Gomes merecia, não como favor, mas o seu valor literario e theatral, uma attenção mais enthusiastica e mais patriotica do nosso publico.

Ainda assim, a assistencia que accorreu ao nosso theatro official soube applaudil-a com calor e vehemencia, distinguindo os artistas com repetidas chamadas á scena.

R. B.

IMPRUDENCIA

UMA SENHORA E UMA MENINA BALEADAS

A' rua de S. Pedro, 160, 1º andar, existe uma pensão de propriedade de Paulo Lopes, onde estão residindo, presentemente, Esmario Cruz sua mulher Idalina Cruz, de 18 annos de edade, sua mãe Mathilde Cruz e a filhinha do casal, Edith, de tres mezes de edade.

Conversavam todos, na sala da frente, quando Esmario, saccando de uma pistola, retirou o pente da arma e a entregou á sua genitora, para guardal-a.

Paulo pediu que lh'a mostrassem e suppondo-a descarregada deu o dedo ao gatilho.

Detonando o projectil conservado no cano foi a bala alcançar a pequenita Edith, que estava ao collo de Idalina.

Penetrando nas costas da menor, o projectil varou-lhe o peito e ainda attingiu o pescoço da infeliz moça.

Mãe e filha, gravemente feridas, foram soccorridas pela Assistencia e conservadas em tratamento na pensão.

A policia do 3º districto, sabedora do caso, apurou a sua casualidade, registrando-o para os fins de direito.

MAL IRREMEDIAVEL

UM "CHAUFFEUR" AMADOR PRESO — Na Avenida Mem de Sá, o automovel particular 4.174 dirigido pelo amador Horacio Teixeira da Costa, de 27 annos de edade e residente á rua do Senado, 146, chocou-se com o auto 5.505, e, temendo ser preso, procurou fugir, dando maior velocidade ao vehiculo. Aconteceu, porém, colher o menor Francisco Peres, de 18 annos de edade e residente á rua D. Romana, 44, produzindo lhe contusão e escoriações em varias partes do corpo. Recebendo voz de prisão, o "chauffeur" amador resistiu, mas foi a custo levado para a delegacia do 12º districto, onde foi autuado em flagrante. Como ficasse apurado que o mesmo, ha tempos, praticou outro desastre na Avenida Gomes Freire, foi mandado apresentar ao delegado auxiliar de dia.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 25. — (H.) — O Conselho de Ministros de Angorá estuda presentemente uma proposta, pela qual ficaria o governo autorizado a antecipar a retirada de vinte e cinco milhões da verba consignada no orçamento para o serviço da divida ottomana, afim de, com essa importancia realizar operações que lhe permittam restaurar o credito interno e externo do paiz.

Cartas dos Estados

Prudente de Moraes (Minas Geraes)

Os exportadores desta localidade estão lutando com as maiores difficuldades para exportarem cereaes produzidos nesta zona. São grandes os prejuizos que temos tido com a falta de carros, pois, o armazem desta infeliz estação, bem digna de melhor sorte, só comporta uns mil saccos, e assim mesmo, com pilhas fóra do natural. Isso redunda em grandes prejuizos para as partes e tambem para a estrada.

O sr. dr. director da Central podia voltar as suas vistas para esta estação, mandando fornecer ao menos 3 carros diarios, o que muito nos contentará, pois, faz hoje 8 dias que esta estação não recebe despacho algum. Os exportadores estão com os depositos repletos, calculados em 20 mil saccos de milho para serem despachados! Urge uma providencia.

— Esta população está contentissima com a criação da villa em Pedro Leopoldo e do districto de paz neste logar.

— E' festeiro do "Rosario" no proximo anno de 1924 o sr. Joaquim d'Assumpção, que tomou posse no dia 19 deste. A' noite foi elle muito festejado por numerosos amigos e tambem pela banda de musica "Lyra de Prata" regida pelo maestro Manoel Felix Reses.

— Mudou-se para Bello Horizonte o sr. José Rodrigues Barbosa, sub-delegado de Policia aqui.

— Está entre nós em serviço de sua profissão o sr. major Olympio de Magalhães, fiscal das rendas do Estado de Minas Geraes.

— Com a sua familia, mudou-se desta localidade para a de Pedro Leopoldo o sr. Virgilio Coelho Ferreira.

— Acha-se tambem entre nós, em visita de seu genro e filha, a sra. d. Anna Fonseca, viuva do saudoso Antonio Claudino da Fonseca.

(Do correspondente).

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas do dia 25 até 18 horas do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, ainda sujeito a alguma nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia; maxima entre 26º0 e 28º0. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca; em ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 26 — Bom.

Estados do sul — Tempo: bom, em toda a parte, salvo no Rio Grande, onde tende a se instabilisar. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte, frescos, no Rio Grande.

PAGAMENTOS:

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Escolas Alvaro Baptista, Visconde de Cayru'. — Professores elementares e mestres e contramestres de escolas primarias.

CORREIO:

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Lutetia", para Lisboa, Vigo e Bordéos, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

— Amanhã:

"Itapura", para Santos, Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itapuca", para Bahia e mais portos do norte, até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje, e, impressos até ás 5, cartas para o interior até ás 5.30 e com porte duplo até ás 6 horas, de amanhã.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS:

Foram os seguintes os vapores que hontem se communicaram com a estação Radio, desta capital:

4.47 — Nacional "Campos Salles" — Sul, 380 milhas.

6.10 — Francez "Alsina" — Rumo Rio, 70 milhas norte.

6.20 — Allemão "Crefeld" — Rumo Rio, 75 milhas, norte.

6.35 — Nacional "Camamu" — Rumo Rio, não indicou distancia.

7.55 — Hollandez "Kennerland" — Rumo norte, 60 milhas.

8.20 — Francez "Lutetia" — Rumo Rio, 350 milhas sul.

8.30 — Allemão "Vigo" — Rumo Rio, 35 milhas, sul.

9.55 — Dinamarquez "Nordkap" — Rumo sul, 100 milhas sul.

10.30 — Inglez "Sires" — Rumo Rio, não indicou distancia.

11.20 — Nacional "Corcovado" — Saindo, norte.

13.25 — Belga "Solvier" — Rumo Rio, 58 milhas, sul.

14.40 — Inglez "Vestris" — Rumo Rio, 300 milhas norte.

17.17 — Inglez "Sabor" — Rumo norte, 30 milhas.

17.18 — Inglez "Burgundy" — Rumo norte, 100 milhas.

17.20 — Inglez "Romney" — Rumo sul, saindo.

18.50 — Inglez "Almanzora" — Rumo Rio, 360 milhas norte.

19.15 — Nacional "Itabira" — Rumo norte, saindo.

19.20 — Inglez "Trekavke" — Rumo norte, saindo.

19.50 — Inglez "Avon" — Rumo Rio, 500 milhas sul.

20.30 — Hespanhol "Arantzazu Mendi" — Rumo Rio, 300 milhas, sul.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 25 de agosto de 1923:

Numero		Premio
40345	(Capital)	100:000$000
9198		20:000$000
2785		10:000$000
10379		5:000$000
10748		2:000$000
17373		2:000$000
38912		2:000$000
43336		2:000$000
49105		2:000$000

10 premios de 1:000$

45222	57322	23682	55519	30641
15686	15798	10754	8662	57254

25 premios de 500$

7392	26164	45693	45100	21908
17898	2606	792	36805	21556
34006	2281	8692	31509	39882
41026	12301	2120	18333	35131
3304	1490	12091	52233	1006

Approximações

Numeros	Premio
40344 e 40346	500$000
9197 e 9199	300$000
2784 e 2786	200$000
10378 e 10380	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
40341 a 40350	80$000
9191 a 9200	60$000
2781 a 2790	50$000
10371 a 10380	40$000

Todos os numeros terminados em 45 têm 20$000, e em 5, tem 10$000.

Resumo dos premios da Loteria do Rio Grande, extraida em 24 do corrente:

Numero	Local	Premio
13105	(Rio)	200:000$000
1951	(Rio Pardo)	20:000$000
3911	(P. Alegre)	5:000$000
2373	(Rio)	2:000$000
4209	(Rio)	2:000$000
6971	(Rio)	2:000$000
10510	(Rio)	2:000$000
8728	(Rio)	1:000$000
5609	(Rio)	1:000$000
5634	(Rio)	1:000$000
5652	(Rio)	1:000$000

O DISCURSO DO CHANCELLER ALLEMÃO

A IMPRESSÃO CAUSADA NA FRANÇA

PARIS, 25. — (H.) — Os circulos officiaes mostram-se muito reservados quanto á impressão que lhes deixou o discurso do chanceller do Reich.

As personalidades interrogadas a esse respeito pela imprensa têm-se limitado a assignalar que o tom das palavras de Stresemann nada tem de parecido com o tom das expressões dos seus antecessores, e, por isso, as declarações do chefe do governo allemão não constituem uma recusa a qualquer tentativa de conciliação nem excluem a possibilidade de se chegar ainda a um accordo.

Essas mesmas personalidades lamentam que o chanceller não tenha feito a menor allusão á cessação da resistencia passiva, condição essencial para o reatamento das negociações. As espheras officiaes tinham tomado na devida conta os offerecimentos de garantias e penhores productivos feitos por Stresemann, e, ao mesmo tempo, notaram que esses offerecimentos não se pareciam, nem de longe, com os do ex-chanceller Cuno. A cifra das prestações a que a Allemanha ficava obrigada fôra imparcialmente fixada pela Commissão de Reparações, em sete billiões e oitocentos milhões de marcos ouro. Os calculos da Allemanha e dos Estados Unidos não pódem, pois, provir senão da super-avaliação dos bens cedidos pelo Reich, taes como navios de carga, material de estradas de ferro, etc., porque a escripturação dos fornecimentos de productos é feito com tal rigor e exactidão, que não póde dar logar ao menor erro.

Nos mesmos circulos diz-se, a proposito das respostas da França e da Belgica á nota ingleza, que o governo francez não tem a menor objecção a fazer ao fundo e á forma da resposta de Bruxellas e por isso deixa ao gabinete belga a liberdade de a mandar ao "Foreing Office", tal como está redigida.

CONTENDA NO INTERIOR DE UMA ESTAMPARIA

No interior da fabrica de estamparia sita á rua do Riachuelo, 145, foi preso em flagrante pela guarda civil 480, o motorista Canto Pereira, de 22 annos de edade e residente á rua Noemia, 39, que aggrediu com uma cadeira o operario Antonio Bessa Leal, de 25 annos de edade e residente á rua Dr. Araujo, 61, casa 1, produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e o aggressor foi autuado na delegacia do 12º districto policial.

A RESPOSTA DA NOTA DO SR. POINCARE'

LONDRES, 25. — (H.) — Os jornaes de hoje annunciam que está resolvido, em principio, que o ministerio do Thesouro responda num memorandum" especial á parte financeira da ... sr. Poincaré.

Completando a noticia, o "Weekly Dispatch" diz que a união dos alliados é o santo e senha da hora presente.

Os mortos reclamariam, se assim não fosse.

VIDA TRAGICA 38

POR

DANIEL LESUEUR

CAPITULO IV

LYSIANA A RODOLPHO

Castello de Morlay, Junho.

EPILOGO

I

fim, erguendo para o rapaz os largos olhos humidos de ternura — o que é preciso fazer para que você não tenha mais ar tão triste?

— Quando tive eu o ar triste, minha querida?

— Mas eu não estava triste, Lysiana, asseguro-lhe. Estava contente...

— Ainda ha pouco, no theatro, perto de você.

— Contente?... Ah! se tivesse visto seu olhar...

— Mas... estava como sempre.

— Como sempre!... Ah! meu pobre Rodolpho!... Poderá perdoar-me um dia?...

— Lysiana... minha Lysiana... está chorando por mim!... Accusa-se!... Mas sou um ingrato se lhe poude parecer desgraçado. Você se deu a mim, é minha mulher, realizou meu sonho! Não desejo mais nada.

— Realmente?... — indagou ella, recuando um pouco e cravando nos delle seus grandes olhos scintillantes. Sorria agora com terna faceirice. Nunca na sua preoccupada e altiva physionomia, aquelle gracioso riso havia passado.

Rodolpho exclamou:

— Bem-amada, cuidado! Você me vae tornar louco de alegria ou me dilacerar o coração. Não me faça esperar ou entrever coisas impossiveis... Por que chora?... Por que sorri?... Por que me olha com esses olhos de endoidecer?

— Estamos no Bosque — repetiu Lysiana — quer andar um pouco?

— Não lhe vá fazer mal o frio, querida.

— Não, vou enrolar a cabeça no meu véo.

O rapaz ajudou-a a dispor a renda ao redor dos cabellos e do pescoço. Desceram. Emquanto o carro seguia a passo, numa alea lateral, ambos tomaram pelo atalho que serpenteia ao redor do lago. Davam-se o braço. Sob a manta orlada de pelles caras, a moça arregaçava a cauda de brocardo rosa de seu vestido de festa.

— Que encantadora noite! — suspirou — é quasi mais bonita que uma noite de estio!...

A paizagem morta, sem voz, sem perfumes, sem côres, feita de pallidez e de sombra, se desenrolava num ar mansamente frio, que nenhum sopro agitava. Um céo de prata formado por uma leve abobada de nuvens, atrás das quaes resplandecia uma lua gelada, derramava sobre a calma superficial do lago, sobre as aleas seccas e vasias, sobre os esbatidos negrumes dos massiços, uma inverosimil luz de sonho.

Os gramados, descendo ao redor das margens, desdobravam uma relva parda que se presentia mortalmente humida.

No silencio absoluto ouvia-se ranchar o cascalho da alameda e, mais longe, o lento roçar das rodas sobre a areia; por vezes tambem, o cavallo sacudia o freio. E já Lysiana e Rodolpho nada mais se tinham a dizer ou a revelar. Uma profunda mudança se realizava na sua vida conjugal. E esta mudança, vinda do coração da joven senhora, a ambos se desvendava, quasi ao mesmo tempo, sem preparação, sem esforço consciente e voluntario, sem palavras. Lysiana amava.

Sabia-o ella ao certo?...

A idéa não lhe vinha de formular semelhante confissão estranha entre esposos que, durante muitos mezes de casamento, não têm tido um para o outro senão attenções e caricias. Rodolpho nem sequer a interrogava. A alma dilatada por inconcebivel alegria, só achava um gesto para traduzir seu extase intraduzivel. De tempos a outros, lentamente, solemnemente, levava aos labios a mão nua da mulher. Embora sob a peliça, o braço tambem estivesse nu' não resentia nem a lembrança, nem o desejo de um beijo mais sensual. Demasiadas vezes possuira o corpo de Lysiana no desespero de não lhe poder attingir a alma arredia... Todas as suas faculdades de gozo se concentravam, naquelle minuto, neste sentimento delicioso. Quanto a Lysiana, olhava para o marido como se nunca o tivesse visto. Como era bello, e bom, e moralmente e physicamente forte, aquelle grande artista!... Precisava ser comprehendido, consolado... Ah! saberia cural-o das intimas penas que, sem querer, lhe fizera soffrer?...

Como tomaram novamente o carro, como voltaram enlaçados, murmurando reciprocamente o nome um do outro, beijando-se, balbuciando syllabas novas, syllabas que lhes acariciavam a alma delicada, promettendo-lhes felicidades desconhecidas, incessantes, inestancaveis, nunca o souberam dizer...

Desta noite de indizivel ternura, duas lembranças, mais tarde, lhes ficaram: o sonho sobrehumano do Bosque de Bolonha, conservado na memoria delles com a imagem precisa da paizagem; e, em casa, o brusco, o cruel despertar.

Quando chegaram á Avenida Wagram o porteiro do palacete velava. Ao grito do cocheiro: "Porta, por favor!" dois pesados batentes se entreabriram e uma fresta luminosa se abriu na enfiada de sombrias fachadas. Sob a abobada, Rodolpho e Lysiana apearam e, como penetrassem no vestibulo morno e galgassem, perdidos de amorosa ebriez, os degrãos atapetados de vermelho que subiam para o quarto delles, o ninho onde, pela primeira vez, iam conhecer a união absoluta, integral, o porteiro correu atrás delles:

— Perdão... ia esquecendo... Uma carta para a senhora.

Sobre a salva de prata, um envelloppe... uma letra que Lysiana reconheceu, por certo, pois, tomando vivamente o papel, empallideceu e apoiou-se no balaustre de madeira esculpida do corrimão.

— Nassik!... Ah! maldição!... — exclamou o pintor.

A mulher fez um visivel esforço sobre si mesma.

— Que importa, meu amigo!... São contas ou recibos relativos ao castello. Não é preciso que elle nos mantenha sempre a par do que se passa?... — e continuaram ambos a subir a escada sem que ella rasgasse o envelloppe.

No patamar do primeiro andar, uma criada de quarto adeantou-se. Lysiana mandou-a deitar, assegurando que não precisava della. Dirigiu-se depois ao gabinete de toilette.

Sem se voltar, adivinhou que o marido a seguia. E, sob o clarão do gaz, avistou, no grande biombo de espelhos dobradiços, o doloroso semblante de Rodolpho, atrás della.

— Não seja criança! — disse ella num tom que queria fazer terno, mas que já não era o mesmo.

— Lysiana — implorou Rodolpho — supplico-lhe... não leia essa carta hoje!

— Mas, por que?

— Ah! você bem o sabe... Todas as vezes que recebe noticias do... do... castello, você não é mais toda minha, deixa-me moralmente... foge-me... Recáe numa dessas crises de melancolia que me desesperam. Ah! por que veiu essa carta?... Estavamos tão felizes ainda agora!...

— Que idéa! — exclamou Lysiana tornando-se brusca e nervosa — um relatorio de administrador, nada mais. Nassik me annuncia alguma remessa de dinheiro, ou me manda pedir algum.

— Se é só isso — atalhou Rodolpho, desvairado de angustia — deixe-me abrir essa carta.

— Como?!...

Lysiana empertigara-se e, na cabeça, atirada altivamente para trás

(Continúa)